


JORNAL DO COMMERCIO



RETROSPECTO COMMERCIAL

DE

1890



RIO DE JANEIRO

Typographia de RODRIGUES & C.

61—Rua do Ouvidor—61

1891

# RETROSPECTO DE 1890

Quando mãos mais habéis confeccionarão o retrospecto do anno de 1889, o paiz inteiro estava ainda sob a impressão do grande acontecimento de 15 de Novembro de 1889: a revolução, que derrubando a monarchia estabelecida entre nós por mais de meio seculo, não podia senão produzir na classe commercial um sentimento, não de receio — pois as seguranças do governo provisorio não offerecerão lugar a isto, mas de anciosa expectativa.

O manifesto, ou declaração do Sr. ministro da fazenda em 28 de Dezembro de 1889 ao Sr. chefe do governo, mas com effeito dirigida ao paiz e ao mundo, não nos deixou entrever o menor vislumbre da sua politica financeira.

Havia quem prognosticasse dessa reticencia uma politica puramente de administração; e não faltou quem opinasse que S. Ex. contentar-se-hia em cumprir religiosamente os compromissos do paiz, sem fazer mais innovação além das que a mudança radical nas instituições do paiz tornasse absolutamente necessarias.

Pouco tempo durou esta illusão. Em 17 de Janeiro foi assignado o decreto estabelecendo os bancos de emissão. A 31 de Janeiro novo decreto modificou esse primeiro; em Março o ministro introduziu outra innovação autorizando os bancos do Brazil e Nacional a emitirem bilhetes contra o deposito de ouro no thesouro; em Setembro expedio-se novo decreto: e em Dezembro ainda outro, estabelecendo o grande banco, o Banco da Republica dos Estados Unidos, e provavelmente pondo termo, ao menos por emquanto, aos decretos sobre materia bancaria.

Não menos importantes forão as medidas do Sr. ministro da fazenda sobre as tarifas. Além de decretar as mudanças nas tarifas das alfandegas contempladas pelo seu predecessor, o Sr. Visconde de Ouro Preto, o Sr. ministro decretou primeiro que 20 % dos direitos de consumo fossem cobrados em ouro e finalmente que a totalidade destes direitos fosse satisfeita em ouro.

Pessoas de confiança do Sr. ministro da fazenda entendem que estes numerosos decretos formão elles de uma corrente homogenea. Opiniões tão respeitaveis não podem ser desprezadas, mas o que desde

já se póde affirmar é que a pouca firmeza na politica financeira do thesouro tem occasionado transtornos ao commercio em geral. As fluctuações nas taxas de cambio, esse thermometro do mundo commercial, mostram quão consideraveis têm sido os prejuizos ao commercio importador, o que é devido, em não pequena parte, á incerteza sobre a politica financeira do thesouro.

As mudanças de tarifas das alfandegas produzirão notavel augmento na renda publica, pois todo o commercio importador se deu pressa em mandar vir do estrangeiro generos em grande escala, não só para supprir as necessidades immediatas, mas para prevenir futura procura. O possivel effeito immediato destas mudanças será talvez um decrescimento notavel na renda publica, e no futuro uma diminuição na importação de mercadorias que não podem supportar os pesados direitos, que agora entrarão em vigor. E' possivel que estejamos em erro, mas infelizmente ahi está para comprovar a nossa opinião a tão recente experiencia dos Estados-Unidos, onde a malhadada lei Mac Kinley obrigou diversas casas importadoras importantes a fecharem as portas de preferencia a se dedicarem a um negocio immoral de contrabando. Não desejamos dar a entender que somos partidarios do « livre cambio » que, pela natureza das cousas, é aqui um absurdo. As industrias de um paiz novo necessitam de alguma protecção, mas a Republica do Brazil é dependente em tão alto grão das rendas das alfandegas, que a questão de diminuir estas é da maxima importancia.

Infelizmente a especulação da bolsa, á qual nos referimos no anno passado, augmentou com facilidade proporcional á de se obter dinheiro nos bancos.

Creada pela « politica de horizontes largos », a revolução impoz-lhe uma parada temporaria, mas a calma durou por pouco tempo e já em Março a febre tornou a apparecer, desta vez mais renitente. Seria demasiada severidade condemnar em geral as companhias e emprezas organisadas durante o anno proximo passado; algumas são inuteis, outras parecem ter sido engendradas exclusivamente para

torpe lucro pessoal: todas podem muito bem ser confiadas ao juizo inexoravel do tempo, que seguramente ha de separar o grão do joio. Quanto a nós, não somos dos que condemnem *in totum* o jogo da Bolsa. É inteiramente impossivel extinguir a especulação, pois a natureza humana leva cada homem a formar a sua opinião individual sobre valores e esta opinião é muitas vezes reforçada por uma aposta, com outros que também formão opinião sua.

E sobre este assumpto podemos accrescentar que consideramos melhor que os poderes publicos legalisem os contratos da Bolsa e entreguem inteiramente aos corretores a regularisação das operações e o seu proprio regimento interno. Não ha Bolsas mais cuidadosamente dirigidas que as de Londres e Nova-York, onde são os proprios corretores os fiscaes das operações, e um « roedor de cordas » recebe prompta e summaria justiça.

Ao commercio legitimo, conforme as melhores informações que conseguimos colher, o anno passado não foi inteiramente desfavoravel.

Quanto á importação, o primeiro semestre deixou muito a desejar. A alta do cambio provocada pelos « largos horizontes » estimulou muito a importação, e as vendas realizadas sobre a base do cambio na data das transações forão remetidas, com uma differença muito sensivel á taxa da data do pagamento. O ultimo semestre foi notavelmente melhor e, tomando o termo médio, o anno de 1890, não pôde ser considerado um dos peiores para o commercio importador. Ha queixas sobre a incerteza do cambio e as tarifas das alfandegas, que restringirão em alguma cousa as « encomendas », que actualmente formão tão importante feição no nosso mercado de importação, mas o resultado geral foi satisfactorio. Deve se registrar que o commercio tem mostrado louvavel pontualidade nos seus pagamentos, facto que ao menos dá cor á hypothese de que o verdadeiro commercio não está mettido no jogo da Bolsa.

A importação de cereaes mostrou um decrescimo sensivel em relação ao anno anterior.

Com effeito, o Brazil importa milho do Rio da Prata e arroz da India e isto deve dar que pensar aos estadistas do paiz. Uma explicação plausivel, quanto ao milho, é que os fretes pelas estradas de ferro não deixão proveito algum ao lavrador que precisa fazer chegar o seu genero aos mercados maritimos.

Em todo o caso esta materia exige os mais serios estudos, logo que os poderes publicos tiverem finalmente organizado a administração da Republica.

A exportação da praça do Rio de Janeiro pôde-se dizer que se resume em um só artigo, o café. Detalhes mais longe fornecidos offerecerão aos nossos leitores os pormenores do mercado, que forçosamente acompanha as fluctuações no mercado de cambio.

Em Fevereiro, os commissarios assumirão a obrigação de fornecer ao publico estimativas das colheitas de café nos mezes de Dezembro e Fevereiro de cada anno. Informação que nos parecia fidedigna levou-nos a orçar a colheita actual de 1890-1891 em 3,500,000 saccas, contra 2.500,000 saccas, como

foi orçado pela commissão dos commissarios. Em vista das mil e uma contingencias a que está sempre exposta a colheita de café, parecia da maior conveniencia que os commissarios restringissem os seus calculos a um só, definitivo, e organizado no mez de Fevereiro, quando os dados que possuissem estes representantes directos do fazendeiro podessem assignalar aos mercados consumidores, com quasi certeza, qual o algarismo da colheita vindoura. A responsabilidade dos commissarios não é pequena; estimativas exactas durante dous ou tres annos derão-lhes uma importancia immensa.

Por outro lado, qualquer impensado esforço de illegitimamente influir sobre os mercados consumidores por algarismos hypotheticos, redundará infelizmente no desprezo das estimativas futuras. A questão é de maxima importancia e submettemos as nossas idéas com o devido respeito aos Srs. commissarios. Persuadidos de que só em Fevereiro deve se dar o calculo, cingir-nos-hemos aqui a nos referir ao calculo feito em Dezembro que dá 4,500,000 a 5,000,000 saccas á zona de Rio de Janeiro e 3,500,000 a 4,000,000 para a de Santos pela colheita de 1891-1892.

Não podemos deixar de registrar aqui o facto de uma concessão ou privilegio, dada ao Sr. Carneiro Brandão em Setembro pelo qual o concessionario obteve certos privilegios que forão vigorosamente atacados não sómente pelos commissarios de café, mas também pelos exportadores. Afinal os bons officios dos proprios ministros conseguirão que o privilegio fosse cancellado.

Com muito interesse será observado o resultado dos esforços dos fazendeiros do estado do Rio de Janeiro para estabelecer este estado na posição proeminente que sempre occupou no commercio de café. O governo do estado não tem duvidado em emprestar o seu credito aos fazendeiros que parecem dispostos a fundir diversas fazendas em uma só empreza, e a companhia « Nova Era Rural do Brazil, » com um capital de 25,000,000\$, é o resultado desta nova orientação dos fazendeiros. Assim sejão os resultados prompts e favoraveis, pois ninguem pôde observar a decadencia da ex-provincia do Rio de Janeiro sem constranger-se-lhe o coração.

No que diz respeito a outra grande industria do Brazil, o assucar, sentimos dizer que nos parece o futuro algum tanto carregado. A concurrencia da beterraba na Europa é poderosa; felizmente por enquanto não tomou raiz nos Estados Unidos.

O governo tem mostrado toda a boa vontade em relação á industria assucareira, já dando garantia de juros a engenhos centraes, já offerendo premios valiosos aos productores que melhorarem a qualidade e o grão da sua producção.

Duvidamos do resultado das garantias de juros, porque temos visto experiencias bem duras, e aqui bem perto mesmo desta capital. O engenho central de Braculy no estado do Rio de Janeiro, que custou cerca de 1,500,000\$, foi ha pouco vendido em leilão por 200,000\$; o de Porto Feliz em S. Paulo, que custou mais ou menos a mesma quantia, é agora propriedade dos possuidores dos debentures do emprestimo levantado, representando cerca de 400,000\$. O de Quissamã não tem dado renda aos accionistas, e o

de Barcellos está ainda em peiores condições. Talvez haja mais exemplos demonstrativos de que a industria de assucar está soffrendo de um mal, que ainda não foi bem diagnosticado. Póde ser que o palliativo de garantias de juros ajude o doente a passar a crise aguda, mas confessamos que temos algumas duvidas quanto a uma cura radical nesta industria, aqui no sul do Brazil.

A borracha, o segundo artigo de exportação depois do café, o presente da Divina Providencia á patria brasileira, tem continuado a fornecer valiosa contribuição. A colheita finda em 30 de Junho ultimo forneceu 15,310 toneladas, contra 15,970 no anno anterior.

A colheita actual promete ser abundante, se as entradas até agora registradas fornecem bases para um calculo relativo.

Não desejamos ser considerados optimistas: digamos, porém, com convicção que enquanto o Brazil possuir virtualmente o monopolio de dous artigos importantes, como o café e a borracha, será difficil, sejam quaes forem os encargos ou experiencias financeiras dos governos, reduzi-lo á posição pouco invejavel dos nossos vizinhos do sul.

Não podemos deixar de reclamar contra a injustificavel escassez de estatisticas officiaes. O governo achou conveniente supprimir a unica publicação que fornecia dados relativos ao commercio, o «Boletim da alfandega», e tem sido um trabalho insano colligir qualquer informação. Nada sabemos dos orçamentos mesmos, e as tabellas que publicámos mostram a collecção de decretos, privilegios, etc., esparsos pelo *Diario Official* durante o anno. Temos, é verdade, uma directoria de estatistica; porém, se esta repartição já produziu qualquer cousa, está ainda sob a chave do mais guardado e severo sigillo. Não se comprehende a repugnancia que as nossas repartições mostram á estatistica; e entretanto, sem ella, todos nós, desde a alta administração do Estado até o mais modesto importador, andaremos mais ou menos ás apalpadellas.

Posto que divergentes em quasi tudo relativo á politica financeira, o Sr. Ruy Barbosa e o Sr. Visconde de Ouro-Preto parecem concordes num ponto, isto é: que tanto um como o outro chegou a se convencer que a taxa de juros, que o Brazil deve pagar sobre a sua divida fundada, não póde passar de 4 % em ouro. O Sr. ministro da fazenda actual na justificação, que precedeu o decreto de 6 de Outubro proximo passado, declarou que havia necessidade de convidar o capital por tanto tempo adormecido no emprego das apolices a desenvolver mais actividade, e para este fim S. Ex. decidiu que a redução nos juros da divida publica forneceria o estímulo necessario. O argumento não é de todo censuravel; porém, quer-nos parecer que haverá difficuldades na execução do plano. O capital é notoriamente timido, é, portanto, o Sr. ministro pelo menos expóz-se á possibilidade de ver emigrarem as sommas actualmente empregadas em apolices, de preferencia, a se empregarem em empresas, muitas das quaes se achão expostas a todas as vicissitudes do commercio, e portanto sem meio

de attrahirem o capital das pessoas que, ou não podem, ou não querem ter relações intimas com o commercio em geral.

Se o Sr. ministro procurou fundar titulos da divida brasileira que pudessem entrar nos mercados europeos em concurrencia com os intitulos «valores internacionaes», isto é, as apolices da Russia, Austro-Hungria, etc., não podemos deixar de applaudir a intenção de S. Ex. e o resultado da experiencia será observado com o maximo interesse. Esta hypothese tem um tanto de verosimil pelo acto do governo provisorio que por decreto, tambem de 6 de Outubro, autorizou o Sr. ministro a resgatar as apolices do emprestimo de 1889, que sendo de 4 % de juros em ouro, não pesavão mais sobre o thesouro que o novo emprestimo. Se o Sr. Ruy Barbosa desejasse ter a divida brasileira em tal forma, que em casos de necessidade preenchesse a falta de cambiaes, o primeiro passo seria a unificação desta divida, o que elle conseguiu pelo resgate das apolices de 1889.

Este segundo decreto de 6 de Outubro tem sido bastante criticado. Por um lado diz-se que o ouro depositado pelos Bancos do Brazil e Nacional devera ter sido considerado um deposito sagrado, guardado pelo thesouro nacional e sómente para ser empregado no resgate dos bilhetes emitidos pelos referidos bancos. Por outro lado contestão, que seria um absurdo guardar sommas enormes de ouro em completa inercia, quando a possibilidade de ser este ouro exigido, é circumscripção por condições — o cambio regulando ao par durante um anno — que fornecem amplas oportunidades a que o thesouro se prepare para satisfazer a tal exigencia de troca dos bilhetes em ouro; e demais a mais que com o cambio ao par ninguem se lembraria de pedir o troco. Vê-se que o Sr. ministro pende para o segundo argumento. Elle empregou o ouro inerte para resgatar as apolices de 4 % de 1889, economizando desta forma os juros, e declarou que a divida assim amortizada será guardada para, em caso de necessidade, fornecer os meios precisos para o troco dos bilhetes dos bancos dentro das condições da lei que autorizou a sua emissão.

Uma questão bastante debatida durante o anno foi a de «auxilios á lavoura.» Crêmos piamente que ha poucos entre os nossos leitores que não considerem má a propria nomenclatura de auxilio.

O Sr. ministro da fazenda, porém, encontrou contratos assignados pelo seu predecessor e não houve que fazer senão cumprir o que estava promettido. Segundo a lei de «auxilios á lavoura» os bancos intermediarios negociarão emprestimos importantes com varios estados; só o Banco da Lavoura e Commercio adiantou mais de 10,000:000\$, dos quaes 6,500:000\$ ao estado do Pará. Finalmente, em Maio o Sr. ministro suspendeu o «auxilio» no que diz respeito ao thesouro. Em 31 de Maio a quantia adiantada pelo governo aos intermediarios chegou á importante somma de 41,300:000\$. Esta somma representa um encargo annual de cerca de 1,800:000\$, contribuição do povo não se sabe bem a favor de quem. Em Junho o Sr. ministro da agricultura dirigio ao Sr. ministro da fazenda um despacho pedindo informações sobre a maneira pela qual os bancos inter-

mediarios facilitavão « auxilios á lavoura. » A resposta, porém, que saibamos, nunca foi publicada.

Durante o anno passado houve nada menos de trez modificações nas tarifas das alfandegas. Em 20 de Maio o Sr. ministro da fazenda decretou que do dia 1 de Julho em diante 20 % dos direitos de consumo serião cobrados em ouro. Este decreto foi vivamente atacado pelos importadores, quasi na sua generalidade, e um protesto, digamos com franqueza, um tanto altivo, foi apresentado ao Sr. ministro. Em 14 de Junho o Sr. Barbosa refutou as queixas dos importadores — e os 20 % cobrãrão-se em ouro, conforme o decreto. Em Agosto promulgou-se uma reforma das tarifas. Esta todavia não era propriamente a idéa do Sr. Ruy Barbosa. O Sr. Visconde de Ouro Preto compromettera-se para com a industria nacional a reformar as tarifas e a reforma promulgada pelo actual ministro da fazenda era em grande parte baseada sobre os dados já organizados pelo seu predecessor. A reforma parece ter satisfeito a industria nacional, pelo menos por enquanto. Em 13 de Outubro, finalmente, o Sr. ministro decretou que todos os direitos de consumo serião cobrados em ouro. Contra este decreto não houve queixas. Com effeito não se pôde negar que esta medida era por extremo justificada.

O Brazil tem compromissos importantes que não podem ser satisfeitos senão em ouro. Aonde ir buscar este ouro? Claramente nas alfandegas donde sahe tão grande proporção da renda publica. Não havia acto do Sr. ministro da fazenda melhor fundado que a cobrança dos direitos de consumo em ouro. A esse respeito podemos nos referir ao relatório do Sr. agente especial do thesouro mandado á fronteira do Rio-Grande do Sul para conseguir a repressão do contrabando, que tinha assumido proporções não só alarmantes, mas também reveladoras da maior impudencia. Este relatório, publicado em Junho, justificou plenamente a acção do Sr. ministro mandando para ali um agente especial; e que aquelle cidadão conseguiu o seu fim, está provado pela irritação manifestada por certos individuos de áquem e além da fronteira.

Em Maio o Sr. ministro da fazenda convidou os bancos que aproveitãrão as facilidades prestadas pelo thesouro em Dezembro de 1889, e pedirão empréstimos sobre o deposito de apolices, a satisfazerem os seus debitos, convite que foi immediatamente satisfeito.

Em 4 de Junho assignou-se o decreto autorizando o pagamento de £ 405,000 de indemnização aos concessionarios da estrada de ferro D. Pedro I. Este lugar não é proprio para discutir a justiça ou injustiça envolvida nesta questão; basta dizer que o concessionario originario, Sr. Braga, falleceu no mesmo dia em que foi promulgado o decreto, e que o Sr. Wilson, o empreiteiro, tendo fallecido anteriormente, a indemnização aproveitará somente aos herdeiros ou credores dos fallecidos.

Por decreto de 12 de Novembro o Sr. ministro da fazenda prorogou os orçamentos do anno de 1888 para o anno de 1891, ou até quando a legislatura votar os orçamentos legais.

Eis em rapido resumo os acontecimentos, especialmente administrativos, de maior vulto durante o anno passado, relativos ás finanças geraes da Republica.

A fragil posição financeira de muitos estados não foi desprezada pelo Sr. ministro da fazenda. Como temos já dito, a lei, proporcionando auxilios á lavoura, foi interpretada de modo que autorisou os bancos intermediarios a emprestarem fundos aos governos dos estados; e, além disto, os empréstimos a certos estados formãrão parte essencial de algumas concessões de bancos. Os mais importantes destes empréstimos forão: o de 6,500:000\$ feito pelo Banco da Lavoura e do Commercio ao estado do Pará; o de 10,000:000\$ feito pelo Banco dos Estados Unidos ao estado de Minas-Geraes, e o de 10,000:000\$, também pelo Banco Emissor de Pernambuco ao estado do mesmo nome. O primeiro destes empréstimos não foi mais do que o empréstimo do dinheiro do thesouro ao estado do Pará, pois ficou figurando no activo do banco como « auxilios á lavoura ». O segundo foi absolutamente necessario, porque o empréstimo estrangeiro, contratado por intermedio do Banco Nacional antes da revolução, não foi levado ávante, e os contratantes negãrão-se a completar compromissos tomados. Quanto ao empréstimo de Pernambuco não ha, crêmos nós, decisão definitiva; o banco, porém, assumio a obrigação de adiantar o dinheiro em troco de favores constantes do decreto que lhe deu autorisação para funcionar.

Empréstimos de menor importancia forão também contrahidos durante o anno por outros estados; mas em 14 de Agosto o Sr. ministro da fazenda assignou contrato com pessoas que se dizem representantes da casa de Louis Cohen & Sons, de Londres, pelo qual estes senhores se obrigãrão a obter até a quantia de 50,000:000\$, que serião adiantados aos estados, sob a garantia do governo geral, em condições que forão aceitas pelo thesouro. Até agora não consta que quantia alguma tenha sido adiantada sob as clausulas deste contrato.

Corrêrão boatos; mas não ha nada official a este respeito, e, por nossa parte diremos francamente que estimariamos que nunca houvesse, pois o governo já tem concedido bastantes garantias.

O governo do estado do Rio de Janeiro, com o intuito de precaver-se contra o contrabando, decretou que todo o café, chegando ás estações fiscaes do estado, pagaria os direitos de exportação á chegada, e não no acto de embarquê, como até alli era o costume. Esta innovação levantou bastante celeuma, mas, somos informados que tem produzido bons resultados.

Em Setembro o governo abolio os direitos de exportação sobre o mate, que produzindo uma quantia insignificante para as rendas geraes, no entanto dava lugar a um conflicto desagradavel entre as administrações dos estados do Paraná e Santa Catharina, conflicto que foi solvido pelo bom-senso dos habitantes dos dous estados. Pôde-se notar que o estado de Minas-Geraes, sabendo que o governo tinha abolido os direitos de exportação sobre o mate,

mostrou-se também disposto a exigir igual favor para o fumo, que fôrma quota consideravel de sua exportação.

Parece, porém, que não insistio nesta exigencia.

Durante o anno houve um ou outro conflicto do governo provisório com os seus delegados nos estados.

O governador do Pará decretou um imposto sobre vapores e outro sobre borracha que o governo declarou ser inconvenientes; em Setembro o governador do Rio de Janeiro decretou que as garantias, etc., de contratos com o estado só poderião ser prestadas em titulos do mesmo estado, e o Sr. ministro da fazenda demonstrou-lhe que os titulos do governo geral não poderão ser excluidos em taes casos; accidentes estes produzidos pela incerteza dos limites entre os poderes do governo geral e o dos estados.

Que os estados têm mostrado demasiada pressa na concessão de varias garantias e monopolios não resta duvida. Por exemplo: o governo do Rio de Janeiro concedeu uma garantia de juros de 6 % por anno sobre o capital de 10.000.000\$ que deve ser empregado no deseccamento dos pantanos, e melhoramentos em geral do districto conhecido pelo nome de «Serra abaixo».

Além desta concessão o mesmo estado concedeu diversas garantias a fazendeiros da provincia com o intuito louvavel de proporcionar-lhes meios para atrahirem immigrants às suas fazendas. Por enquanto é cedo para formar uma opinião sobre estes compromissos assumidos pelo governo do Rio de Janeiro.

Infelizmente o anno não passou sem o flagello da secca.

No norte-oeste de Minas-Geraes e em certos districtos do estado da Bahia o povo parece ter soffrido bastante. Como sempre acontece, a intervenção do governo foi exigida, e esta não foi negada. As noticias ultimamente recebidas dão a entender que o anno agora principiado será favoravel á lavoura em geral, e que o thesouro não terá de intervir para acudir a necessidades urgentes, como estas, mas que já assumirão, como bem disse o Sr. ministro da fazenda, o character de uma verba no orçamento.

Se durante os ultimos mezes do imperio e da administração do Sr. Visconde de Ouro Preto o furor para organizar bancos foi agudo, estimulado *maxime* pelos favores offerecidos aos bancos intermediarios nos chamados «auxilios á lavoura», não menor foi o ardor mostrado durante o anno passado com o mesmo fim. O decreto de 17 de Janeiro estabeleceu um systema aparentemente baseado sobre a lei dos Estados Unidos da America relativa aos bancos nacionaes.

O Sr. ministro da fazenda, porém, introduziu modificações, quaes a de tornar as apolices depositadas inalienaveis e resgatadas no fim da existencia legal dos bancos; a emissão até o valor nominal das apolices, etc.

Este decreto deu lugar a uma polemica bastante aspera na imprensa e o proprio ministro parece ter reconhecido alguma precipitação de sua parte.

Em 31 de Janeiro um decreto reduzio o total de emissão autorisada aos novos bancos de 450.000.000\$

a 200.000.000\$. Em 7 de Março ainda houve outra modificação e os Bancos do Brazil e Nacional forão autorisados a emittir 2\$ em papel contra 1\$ em ouro depositado no thesouro nacional, cada um até o máximo de 50.000.000\$ em bilhetes. Em 29 de Agosto ainda houve nova modificação pela qual ficou o Banco dos Estados Unidos do Brazil autorisado também a emittir bilhetes contra ouro em deposito no thesouro. Em 25 de Setembro ainda outra modificação, e finalmente em 7 de Dezembro o governo autorisou a fusão dos Bancos Nacional e dos Estados Unidos, ficando o novo banco resultante desta fusão, o Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil, com uma emissão de 600.000.000\$ e declarando que não concederia emissão a outra qualquer instituição.

Força é confessar que esta lista de decretos não é de agradável aspecto. O Sr. ministro, inspirado pelos melhores sentimentos, não formou entretanto um plano estavel. O decreto de 17 de Janeiro ferio interesses respeitaveis; o Banco do Brazil, posto que não aproveitasse das clausulas do regulamento de 7 de Julho de 1889, que autorisou a emissão contra o deposito em ouro de 3\$ contra 1\$ em deposito, tinha accumulado ouro para este fim, quando rebentou a revolução.

Os bancos Commercial e do Commercio estão mais ou menos nas mesmas condições.

Os bancos Nacional e de S. Paulo já tinham emittido. Portanto o decreto de Janeiro offendeu os interesses de todos estes estabelecimentos, dos quaes só os Bancos do Brazil e Nacional forão contemplados no decreto de 7 de Março, e não faltarão queixas de injustiça por parte dos outros bancos. Até agora a questão da circulação fiduciaria fica reduzida a este ponto: o Banco da Republica tem autorisação para emittir 600.000.000\$, sobre o deposito de 200.000.000 em ouro além do qual fica a emissão autorisada dos bancos estabelecidos no Rio Grande do Sul, S. Paulo, Bahia, Recife e Pará.

Entre os principaes bancos organizados durante o anno está o Banco dos Estados Unidos do Brazil, que organizado em Fevereiro, acabou em Dezembro na fusão com o Banco Nacional.

Outros estabelecimentos notaveis pelo seu capital nominal são: Banco Brasileiro 10.000.000\$, Brazil e Norte-America 50.000.000\$, Credito Movei 50.000.000\$, Credito Rural e Internacional 25.000.000\$, Credito Universal £ 11.250.000, Franco Brasileiro 10.000.000\$, Luso-Brazileiro 10.000.000\$, Seguros e Descontos 10.000.000\$; e nos estados: Commercio e Industria de S. Paulo 10.000.000\$, Emissor da Bahia 20.000.000\$, Emissor de Pernambuco 20.000.000\$, Emissor do Sul 5.000.000\$, Regional de Minas Geraes 15.000.000\$, S. Paulo e Rio de Janeiro 10.000.000\$ e União de S. Paulo 24.000.000\$; uma lista formidavel e na qual não estão comprehendidos varios estabelecimentos mais modestos quanto ao capital.

Por decreto datado de 31 de Julho foi concedida autorisação para a fundação de um grande banco hypothecário, com varios privilegios referentes á emissão de letras hypothecarias. Esta idéa não foi recebida com entusiasmo pelo commercio do Rio, mesmo quando se declarou que o capital seria levantado no estrangeiro.

Se este banco será levado a effeito, ou se a idéa já está abandonada, não transparece por enquanto.

Os primeiros concessionarios do Banco Emissor de Pernambuco tendo declarado ao governo não poder organizar o banco, o Sr. ministro da fazenda concedeu o privilegio a outros capitalistas, que mais felizes conseguirão o desejado fim.

O banco está organizado ha tão pouco tempo que ainda não ha pormenores sobre as suas operações.

Em Outubro os Bancos de Credito Universal e o Colonizador e Agricola combinárão-se em fusão.

A 14 de Novembro foi assignado um decreto dando o direito de emissão ao Banco de Credito Popular, o qual ainda não está formalmente organizado.

Em 1 de Fevereiro, em consequencia de vistas discordantes entre os socios, o *Clearing House* dissolveu-se. Sentimos verdadeiro pesar em registrar este acontecimento, pois as transacções diarias na praça do Rio têm assumido vulto tal, que um *Clearing House* parece ser uma verdadeira necessidade, que ha de se fazer sentir novamente em periodo mais ou menos proximo.

Poderíamos aqui referir-nos aos embaraços — hoje felizmente solvidos—ocasionados, pelos decretos que, fixando zonas de circulação ás emissões bancarias, fizeram com que os bilhetes do Banco dos Estados Unidos não tivessem curso fóra desta capital, e que os bilhetes dos outros bancos aqui não tivessem curso. Dissemos que felizmente este transtorno foi solvido, porém é voz publica que os bilhetes dos bancos dos estados estão invadindo a nossa praça, em desfavor da circulação local; e ainda que esses bilhetes não possam ser recusados nem pelas estações fiscaes, nem pelos bancos emissores, outros estabelecimentos têm recusado recebê-los em pagamentos, e no commercio ha certa duvida em receber e troca-los.

Numerosas forão as concessões de estradas de ferro durante o anno e se todas chegarem a se realizar, a Republica será dotada com 20,000 kilometros pouco mais ou menos, além da extensão actualmente em trafego. Durante a segunda administração do Sr. Antonio Prado na pasta da agricultura, commercio e obras publicas o governo adoptou o systema de garantir 6 % de juros sobre 30:000\$ por kilometro de estradas de ferro de reconhecida utilidade.

Nessas columnas já mostrámos que tal decisão abre as portas aos maiores disparates, pois os concessionarios têm interesse em estender o mais possivel as estradas, e com tal regimen obras solidas de elevado custo serão supprimidas. E' mais facil passar ao redor de uma montanha que perfura-la, e mais conveniente tambem, quando resulta deste desvio augmento na garantia de juros.

Ainda mais: ninguem, nem o governo, nem a commissão nomeada para estudar o systema geral da viação na Republica, nem os concessionarios sabem ao certo em quanto orçará a responsabilidade annual do thesouro, porque ninguem sabe a extensão das estradas concedidas.

Os mais importantes acontecimentos durante o anno passado forão: a desapropriação pelo governo da estrada de ferro S. Paulo e Rio pela quantia de 10,000:000\$ pagos em apolices. Além desta quantia o

Sr. ministro da agricultura, em Dezembro, obteve do chefe do governo provisório um credito de cerca de 9,000:000\$ para resgatar a divida estrangeira da mesma estrada, mudar de bitola, etc.

Esta desapropriação para nós, é digna de louvor, pois a importancia crescente da capital paulista impõe communicações faceis com a capital federal, e a estrada S. Paulo e Rio, por si, estava em condições financeiras tão favoraveis, que já principião a reembolsar o thesouro nacional das quantias despendidas com a garantia de juros.

A companhia Sapucahy levantou em Março um emprestimo por *debentures* do valor nominal de 10 000:000\$ em ouro, preço da emissão 90 % e juros de 5 %. Esta operação foi aconselhada pela conveniencia de consolidar ás dividas das diversas estradas adquiridas pela companhia Sapucahy, e parece que conseguiu o desejado fim. Como, porém, os *debentures* e acções das companhias absorvidas forão recebidas em pagamento dos novos *debentures*, impossivel é calcular o verdadeiro resultado, em dinheiro, da Sapucahy.

Esta mesma companhia, tendo adquirido a concessão da estrada que, seguindo do arrabalde de Botafogo desta capital acaba em Angra dos Reis, obteve do governador do estado do Rio de Janeiro autorisação para unir esta estrada com as linhas já em trafego, autorisação esta que deu lugar a uma troca de despachos entre o Sr. ministro da agricultura, que nesta concessão vio um attentado contra a renda da estrada de ferro Central do Brazil, e o governador do Rio de Janeiro.

O que parece é que a questão foi considerada adiaavel; ao menos não consta que nem uma, nem outra parte cedesse terreno.

O Sr. ministro da agricultura tambem teve uma questão um tanto complicada com a companhia ingleza Minas e Rio, sobre extensão e ramaes concedidos a esta. Por força maior, como disse a companhia, ou por falta de vontade, como contesta o Sr. ministro, a concessão á companhia ingleza não foi levada a effeito conforme os termos estipulados, com o resultado pelo qual a companhia nacional Muzambinho obteve as referidas concessões. A polemica sobre esta questão é tão recente que será inútil repeti-la neste lugar. E' caso de arbitramento.

Um syndicato franco-belga adquirio a concessão obtida pelo Sr. Dr. João Teixeira Soares da estrada que de Itararé, S. Paulo, seguirá até Santa Maria da Boca do Monte, Rio Grande do Sul. Um emprestimo, sob condições favoraveis, já foi levantado na Europa.

Em estradas de ferro, o acontecimento de maior importancia durante o anno foi talvez a organização da « Empresa Geral », empresa na verdade gigantesca, destinada a combinar todas, ou ao menos a maior parte das estradas brasileiras em uma só grande empresa. O capital foi fixado em 200,000:000\$, e até o fim do anno ella já tinha adquirido todo o systema da Leopoldina, a linha Minas e Benevente e talvez outras. As diversas fusões de estradas têm dado lugar a protestos dos possuidores dos emprestimos levantados na Europa; estes protestos, porém, parecem ser mais *pro forma* que por qualquer outra cousa, visto que os interesses destes

emprestadores não estão muito ameaçados, pois a Empresa Geral assumiu os direitos e as obrigações das companhias que a formão.

Não ha duvida, todavia, que o credor tem o direito estricto de ser ouvido sobre a mudança do devedor.

Em 26 de Junho o Sr. ministro da agricultura assignou um decreto que fixa as prerogativas dos governos geral e as dos estados—quanto á concessão das estradas e em conformidade com as idéas do Sr. Demetrio Ribeiro, quando ministro da agricultura. O Sr. ministro actual nomeou uma commissão de distinctos engenheiros sob o titulo de «Commissão da Viação Geral» para estudar não sómente a idéa da ligação—já submettida pelo Sr. Antonio Prado— das diversas estradas nos estados do Norte, como também examinar e dar parecer sobre os pedidos de concessões.

Infelizmente até agora não temos obtido pormenores quanto aos trabalhos desta importante commissão. Não resta duvida que uma modificação radical ha de ser feita no systema de concessões até agora seguido pelos diversos governos.

As estradas de ferro, principalmente nos estados do norte, servem diminutos districtos, e todas pesão mais ou menos sobre o thesouro nacional. Portanto se a referida commissão conseguir organizar uma planta geral, e subordinar a esta todas as concessões, a Republica terá dado um importante passo para diante.

Ser-nos-ha permittido referir-nos aqui á extensão dos privilegios das duas companhias de carris-urbanos (*bonds*).

Em 28 de Agosto o Sr. ministro do interior approvou as contratos assignados pela intendencia municipal com as companhias Jardim Botânico e S. Christovão, que conseguirão diversos melhoramentos com o fim de melhor servirem o sempre crescente movimento de passageiros, e ficando estipulado que a primeira destas companhias entraria para os cofres municipaes com 1,500:000\$ e a segunda com 2,000:000\$. As companhias pelo seu lado obtiverão a extensão dos seus privilegios até ao fim do anno de 1930.

É difficillimo senão impossivel offerecer uma revista resumida sob este titulo de tudo quanto aconteceu na nossa praça, durante o anno passado. Tantas são em numero e tão diversas nos fins, as companhias organisadas, que talvez seja mais conveniente dizer que só o tempo mostrará quaes destas empresas possuem a vitalidade necessaria á existencia.

Em 17 de Janeiro o Sr. ministro da fazenda promulgou um decreto sobre as sociedades anonymas, e este decreto em conjunção com aquelle da mesma data, organisando os bancos de emissão, estimulou—e muito—a formação de empresas, e temos visto um movimento de valores—ou titulos—na nossa Bolsa, que tem causado aos espiritos mais conservadores bastante receio. A 6 de Junho o Sr. ministro fez publicar uma declaração explicativa de uma das clausulas do decreto de 17 de Janeiro, relativa ás companhias estrangeiras, e a 13 de Outubro um novo decreto re-

formou o de Janeiro, augmentando a proporção do capital pago, para que as companhias anonymas podessem installar-se com 10 a 30 %/o, e com 20 a 40 %/o, sendo o capital pago antes que as acções podessem ser transferidas. Esta medida foi tomada pelo Sr. ministro com o louvavel proposito de restringir o mais possivel o furor de organizar companhias e servio ao fim. Porém a molestia é forte demais para alcançar-se uma cura instantanea, e ultimamente têm apparecido novas empresas, felizmente menos extravagantes.

Um decreto de 4 de Novembro preencheu uma lacuna sensivel, especificando regulamentos ás empresas que gozão o direito de livre entrada nas alfandegas de varios generos necessarios ao seu desenvolvimento.

Durante os ultimos mezes do anno forão fundidos diversas empresas em «uniões». A «União Industrial S. Sebastião» e a Companhia «S. Lazaro» podem ser apontadas como exemplos destas combinações, que fazem lembrar os *trusts* dos Estados Unidos.

Uma operação importantissima foi a organização do «Lloyd Brasileiro» em Fevereiro.

Esta empresa como agora está constituida, tem toda a navegação costeira subvencionada entre a capital da Republica e os portos tanto do norte como do sul.

Diversas companhias forão amalgamadas com o Lloyd, mas a companhia Brasileira de Navegação (serviço do norte) foi comprada, e para este fim o Lloyd levantou um emprestimo por *debentures* no Banco do Brazil na importancia de 12,000:000\$000.

Mais uma companhia de navegação, a Norte-Sul, foi organisada que tem entrado em franca concorrência com o Lloyd.

Numerosas e importantes, não sómente quanto ao capital como aos favores concedidos pelo governo provisório, são as companhias ou empresas organisadas para melhoramentos industriaes e agricolas. Era geralmente reconhecido que as leis sobre a propriedade real no Brazil não estavam em conformidade com os usos e costumes destes tempos, e em 31 de Maio o governo estabeleceu na Republica a chamada lei «Torrens», com o fim de valorisar a terra. Outro esforço com o mesmo alvo foi a decisão do governo, estabelecendo a regra que as letras hypothecarias dos bancos de credito real fossem accitadas como garantias em contratos, etc., com as reparições publicas. É ainda muito cedo para formar qualquer idéa relativa aos resultados provenientes da organização destas diversas empresas. Todas têm concessão para introduzir immigrants, estabelecer nucleos coloniaes, terras devolutas a preço quasi nominal, etc. Sinceramente desejamos toda a prosperidade a cada uma, mas não podemos comprehender lucros fabulosos no futuro immediato de empresas desta natureza.

As tabellas em seguida publicadas servirão para orientar os nossos leitores com algarismos em referencia ao movimento de companhias e empresas durante o anno.



RELAÇÃO GERAL DOS BANCOS E COMPANHIAS QUE ARCHIVÁRÃO OS SEUS ESTATUTOS NA JUNTA COMMERCIAL  
DA CAPITAL FEDERAL, DURANTE O ANNO DE 1890

Mezes	Titulos dos bancos e companhias	Capitales
Janeiro	Sociedade Bancaria do Rio de Janeiro .. .. .	2,000:000\$000
	Companhia Nacional de Tecidos de Seda. . . . .	600:000\$000
	Companhia Agricola Manufactureira de Ramie .. . . .	600:000\$000
Fevereiro	Sociedade Anonyma Turf Club.. . . .	100:000\$000
	Empreza Obras Publicas do Brazil .. . . .	10,000:000\$000
	Companhia Cooperativa de Carvão .. . . .	200:000\$000
Março	Sociedade Anonyma Hippodromo Nacional .. . . .	150:000\$000
	Banco dos Estados-Unidos do Brazil. . . . .	200,000:000\$000
	Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias .. . . .	1,000:000\$000
Abril	Companhia Manufactureira Linha Estrella .. . . .	600:000\$000
	Sociedade Economisadora do Gaz do Rio de Janeiro.. . . .	300:000\$000
	Companhia Manufactora de Lenha .. . . .	100:000\$000
Maio	Companhia Nacional de Tecidos de Meia. . . . .	250:000\$000
	Companhia Melhoramentos Urbanos de Nitherohy. . . . .	266:600\$000
	Companhia Suburbana de Seguros .. . . .	1,000:000\$000
Junho	Banco das Classes Laboriosas .. . . .	2,000:000\$000
	Companhia Manufactora de Massas Alimenticias .. . . .	100:000\$000
	Banco de Credito Publico .. . . .	1,000:000\$000
Julho	Companhia Lloyd Brasileiro. . . . .	20,000:000\$000
	Companhia Nacional de Alcools Extrafinos .. . . .	400:000\$000
	Companhia Manufactora de Fumos.. . . .	1,200:000\$000
Junho	Banco Colonial do Brazil .. . . .	4,000:000\$000
	Companhia de Tecidos de Malha Franco-Brazileira .. . . .	600:000\$000
	Companhia Fabrica de Vidros e Crystaes do Brazil .. . . .	400:000\$000
Julho	Banco de Credito Commercial .. . . .	1,000:000\$000
	Companhia Manufactora de Chinelas. . . . .	700:000\$000
	Companhia Nacional de Ar Comprimido .. . . .	2,000:000\$000
Junho	Companhia Segurança e Previdencia .. . . .	500:000\$000
	Companhia Parque da Aclamação.. . . .	500:000\$000
	Empreza Industrial Melhoramentos no Brazil.. . . .	2,000:000\$000
Julho	Companhia Industrial de Calçado. . . . .	800:000\$000
	Companhia Assucareira de Pernambuco.. . . .	4,000:000\$000
	Banco Credito Mercantil. . . . .	1,000:000\$000
Junho	Banco dos Operarios .. . . .	5,000:000\$000
	Banco Mutuo.. . . .	1,000:000\$000
	Sociedade Commercial e Bancaria Exposição Hespanhola.. . . .	200:000\$000
Julho	Companhia Estrada de Ferro Sul Paulista .. . . .	10,000:000\$000
	Banco Federal do Brazil .. . . .	2,500:000\$000
	Companhia Productos Medicinaes .. . . .	250:000\$000
Junho	Companhia Manufactora de Ferro .. . . .	600:000\$000
	Companhia Calçado Fluminense. . . . .	200:000\$000
	Companhia Cooperativa de Cerveja. . . . .	500:000\$000
Julho	Companhia Cal de Madrepora .. . . .	2,000:000\$000
	Companhia Melhoramentos da Cidade de Petropolis .. . . .	2,000:000\$000
	Companhia Viação Central do Brazil. . . . .	20,000:000\$000
Junho	Companhia S. Lazaro .. . . .	1,750:000\$000
	Banco Franco Brasileiro .. . . .	10,000:000\$000
	Companhia de Lacticinios .. . . .	400:000\$000
Julho	Companhia Cervejaria Bavaria .. . . .	500:000\$000
	Companhia Brasileira Phosphato de Cal.. . . .	800:000\$000
	Companhia Industrial do Brazil.. . . .	12,000:000\$000
Junho	Companhia Estrada de Ferro Juiz de Fôra e Piau .. . . .	5,000:000\$000
	Companhia Fabrica de Tecidos S. Pedro de Alcantara.. . . .	1,000:000\$000
	Companhia Alvenaria, Cantaria e Construções .. . . .	2,000:000\$000
Julho	Companhia de Fabricação de Acidos, Barrilha e Chlorureto de Cal .. . . .	300:000\$000
	Companhia Chapelaria Brasileira. . . . .	1,500:000\$000
	Companhia Manufactureira de Calçado «A' Invencivel» .. . . .	800:000\$000
Junho	Companhia Evoneas Fluminense. . . . .	20,000:000\$000
	Companhia Estrada de Ferro Theresopolis .. . . .	12,000:000\$000
	Companhia Manufactora de Productos de Papelão. . . . .	200:000\$000
Julho	Companhia Mineração do Furquim .. . . .	150:000\$000
	Companhia de Artes Graphicas.. . . .	1,000:000\$000
	Companhia Sabão Nacional .. . . .	1,000:000\$000
Junho	Companhia Brasileira Torrens .. . . .	10,000:000\$000
	Companhia Estrada de Ferro e Navegação do Norte do Brazil .. . . .	14,000:000\$000
	Companhia Sanitaria .. . . .	350:000\$000
Julho	Companhia Cortume Nacional .. . . .	800:000\$000
	Companhia Melhoramentos da Cidade do Rio de Janeiro .. . . .	16,000:000\$000
	Companhia Manufactora de Borracha .. . . .	400:000\$000
Junho	Companhia Nacional de Salinas Mossoró-Assu. . . . .	4,000:000\$000
	Banco Alliança do Brazil .. . . .	1,000:000\$000
	Companhia Centro Industrial de Chapelaria.. . . .	500:000\$000
Julho	Companhia Nacional de Ceramica .. . . .	100:000\$000
	Companhia Industrial de Dynamite .. . . .	500:000\$000
	Companhia Engenho Central de Paraty.. . . .	750:000\$000

	Companhia Estrada de Ferro do Paraopeba .. .. .	8,000:000\$000
	Companhia União Popular .. .. .	50:000\$000
	Companhia Locadora Imigratoria .. .. .	500:000\$000
	Companhia Grande Hotel Internacional .. .. .	1,400:000\$000
	Companhia de Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes	2,000:000\$000
	Companhia Estrada de Ferro do Quilombo .. .. .	4,000:000\$000
	Companhia Productos Ceramicos. .. .. .	1,000:000\$000
	Companhia de Seguros Precaução .. .. .	100:000\$000
	Companhia Nacional de Caixas de Papelão .. .. .	60:000\$000
	Companhia Lenha Economica .. .. .	500:000\$000
	Companhia Estrada de Ferro de Maricá .. .. .	740:000\$000
Agosto	Banco Central .. .. .	1,000:000\$000
	Companhia de Salinas Norte e Sul do Brazil .. .. .	2,600:000\$000
	Companhia Progresso Industrial de Carandahy .. .. .	1,000:000\$000
	Banco Fluminense .. .. .	1,000:000\$000
	Companhia Manufactora de Louças .. .. .	400:000\$000
	Companhia Industria e Commercio de Papel .. .. .	2,000:000\$000
	Companhia Industrial Assucareira .. .. .	4,000:000\$000
	Associação Anonyma Correio do Povo .. .. .	250:000\$000
	Banco do Povo .. .. .	1,000:000\$000
	Companhia Obras Publicas e Emprezas do Estado de Minas- Geraes .. .. .	5,000:000\$000
	Companhia Engenhos Centraes de Café do Brazil. .. .. .	2,000:000\$000
	Banco de Credito Rural e Internacional .. .. .	25,000:000\$000
	Banco S. Paulo e Rio de Janeiro .. .. .	10,000:000\$000
	Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos. .. .. .	2,000:000\$000
	Companhia Agricola de Paranapanema .. .. .	8,000:000\$000
	Companhia Navegação Norte e Sul .. .. .	6,000:000\$000
	Companhia Nacional de Panificação .. .. .	2,000:000\$000
	Banco Commercio e Industria do Brazil .. .. .	1,000:000\$000
	Companhia Importadora de Drogas Estados Unidos do Brazil	250:000\$000
	Companhia de Lavanderias a Vapor e Banheiros .. .. .	250:000\$000
	Banco União Ibero-Americano .. .. .	2,000:000\$000
	Companhia Sapataria .. .. .	300:000\$000
	Companhia Estrada de Ferro do Norte de S. Paulo .. .. .	12,000:000\$000
	Companhia de Mineração do Municipio do Tiradentes. .. .. .	500:000\$000
	Companhia Estrada de Ferro de Vassouras, Paty do Alferes e Petropolis. .. .. .	3,000:000\$000
	Banco de Portugal e do Brazil .. .. .	2,000:000\$000
	Companhia União Maritima de Transportes e Lastros. .. .. .	100:000\$000
	Companhia Impressora .. .. .	500:000\$000
	Companhia de Cerveja Guanabara .. .. .	150:000\$000
	Companhia de Terrenos e Construções .. .. .	10,000:000\$000
	Banco Luso-Brazileiro .. .. .	10,000:000\$000
	Sociedade Anonyma Coudelaria Cruzeiro .. .. .	500:000\$000
	Companhia Estrada de Ferro de Cabo-Frio .. .. .	1,600:000\$000
	Companhia de Roupas Feitas e Costuras .. .. .	200:000\$000
	Sociedade Anonyma Salina Nacional .. .. .	2,000:000\$000
	Companhia Technico Constructora .. .. .	2,000:000\$000
	Companhia Industrial Cimento Brazileiro .. .. .	700:000\$000
	Companhia Manufactora de Lenha .. .. .	200:000\$000
	Sociedade em Commandita por acções sob a firma de Braga Junior & C. .. .. .	500:000\$000
Setembro	Companhia de Comissões de Ensaques de Café .. .. .	3,000:000\$000
	Companhia de Materiaes e Serraria a Vapor .. .. .	4,000:000\$000
	Companhia Extração de Oeres em S. José d'El-Rei .. .. .	200:000\$000
	Companhia Agricola Pirapetinga .. .. .	2,000:000\$000
	Companhia Brazileira de Electricidade .. .. .	1,000:000\$000
	Companhia de Materiaes para Construções .. .. .	10,000:000\$000
	Companhia Importadora de Vinhos Portuguezes .. .. .	1,000:000\$000
	Banco dos Empregados do Commercio do Brazil .. .. .	1,000:000\$000
	Companhia Maison Moderne .. .. .	500:000\$000
	Companhia Brazileira de Oleos .. .. .	180:000\$000
	Companhia Ceres Brazileira .. .. .	10,000:000\$000
	Companhia Rural do Brazil .. .. .	10,000:000\$000
	Companhia Industrial de Agricultura .. .. .	100:000\$000
	Companhia Fabrica de Papel Guttemberg .. .. .	600:000\$000
	Companhia Viação Central do Brazil .. .. .	20,000:000\$000
	Companhia Chimico Industrial da Flora Brazileira .. .. .	400:000\$000
	Sociedade Anonyma Marcenaria Brazileira .. .. .	1,000:000\$000
	Companhia Manufactora de Moveis .. .. .	300:000\$000
	Companhia Lavanderia Fluminense .. .. .	500:000\$000
	Companhia Geral de Estradas de Ferro no Bazil .. .. .	50,000:000\$000
	Companhia Forja Nacional .. .. .	400:000\$000
	Companhia Pirothechnica .. .. .	200:000\$000
	Sociedade Anonyma Empreza Industrial de Ceramica e Lenha	200:000\$000
	Companhia Fabrica Liberdade .. .. .	400:000\$000
	Companhia de Manhuassu e Garatinga .. .. .	6,000:000\$000
	Companhia Fabril e Industrial de Vinagre .. .. .	200:000\$000
	Companhia Brazileira de Calçado .. .. .	400:000\$000
	Companhia de Obras Hydraulicas no Brazil .. .. .	50,000:000\$000
	Companhia Ensaccadora de Café .. .. .	12,500:000\$000

	Companhia Manufatura de Carvão Vegetal .. .. .	100:000\$000
	Companhia Geral de Transportes. . . . .	1,000:000\$000
	Companhia Progresso Industrial de Cabo-Frio. . . . .	600:000\$000
	Companhia Editora Fluminense.. . . .	500:000\$000
	Banco Italia Brasile. . . . .	3,000:000\$000
	Companhia de Melhoramentos de S. Paulo . . . . .	15,000:000\$000
	Banco Economia Popular . . . . .	1,000:000\$000
	Companhia Padaria Central Viennense . . . . .	300:000\$000
	Companhia Importadora e Intermediaria.. . . .	800:000\$000
	Companhia de Trituração e Moagem.. . . .	100:000\$000
	Companhia Industrial e Agricola de Paraty-Merim . . . . .	600:000\$000
	Companhia Cortume de Sant'Anna . . . . .	800:000\$000
	Companhia Comercio e Industria de Chapéos. . . . .	1,000:000\$000
	Companhia Metropolitana . . . . .	20,000:000\$000
	Companhia União Industrial S. Sebastião . . . . .	10,000:000\$000
	Banco da Bolsa. . . . .	2,000:000\$000
Outubro	Empreza de Terras e Colonização. . . . .	20,000:000\$000
	Companhia Cooperativa de Carvão . . . . .	1,000:000\$000
	Companhia Estrada de Ferro da Tijuca . . . . .	3,000:000\$000
	Companhia Utilidade Publica . . . . .	1,000:000\$000
	Companhia União Industrial de Fumos . . . . .	1,000:000\$000
	Companhia Auxiliar da Lavoura. . . . .	700:000\$000
	Companhia Economia Publica . . . . .	2,000:000\$000
	Companhia Industrial Pecuaria . . . . .	2,000:000\$000
	Sociedade Anonyma «Revista do Novo Mundo» . . . . .	100:000\$000
	Banco Brasileiro . . . . .	10,000:000\$000
	Companhia Lanigera . . . . .	600:000\$000
	Companhia Brasileira de Papeis pintados. . . . .	500:000\$000
	Companhia Perfumaria Haller . . . . .	200:000\$000
	Companhia Saboaria Paulistana. . . . .	200:000\$000
	Banco do Estado das Alagoas . . . . .	1,500:000\$000
	Companhia de Seguros Protectora dos Operarios . . . . .	1,000:000\$000
	Companhia Engenho Central de Jacarépaguá. . . . .	800:000\$000
	Companhia Nacional de Marcenaria e Construção . . . . .	1,000:000\$000
	Companhia Industrial da Ipuca. . . . .	500:000\$000
	Companhia de Credito Geral . . . . .	400:000\$000
	Companhia Industrial de Selolito . . . . .	500:000\$000
	Companhia Exploradora Brasileira . . . . .	500:000\$000
	Companhia Industrial de Roupas . . . . .	1,000:000\$000
	Companhia Carvão Vegetal. . . . .	500:000\$000
	Companhia Brasileira Comercio de Cereaes. . . . .	3,000:000\$000
	Companhia Sportiva Brasileira. . . . .	200:000\$000
	Companhia Luz Incandescente Welsbach. . . . .	2,500:000\$000
	Companhia Alliança Mercantil . . . . .	5,000:000\$000
	Companhia Industrial de Papelaria . . . . .	400:000\$000
	Companhia Comercio de Armarinho e Ferragens. . . . .	10,000:000\$000
	Companhia Nova Era Rural do Brazil . . . . .	25,000:000\$000
	Companhia Manufatura de Chapéos. . . . .	500:000\$000
	Banco Regional do Estado de Minas-Geraes . . . . .	15,000:000\$000
	Banco Penhor e Hypotheca. . . . .	1,000:000\$000
	Companhia Industrial de Encaixotamentos . . . . .	100:000\$000
	Companhia Nacional Santa Rosa . . . . .	300:000\$000
	Companhia Industrial e Mercantil de Oleos . . . . .	500:000\$000
	Companhia Fabril de Arreios e Sellaria. . . . .	1,000:000\$000
Outubro	Companhia Agricola e Industrial Paraíso . . . . .	400:000\$000
	Companhia Varegista de Calçado . . . . .	200:000\$000
	Companhia Industrial de Transportes . . . . .	500:000\$000
	Sociedade Anonyma Tanoaria Fluminense . . . . .	1,000:000\$000
	Companhia Progresso Manufatureira de Calçado. . . . .	1,000:000\$000
	Companhia Cooperativa de Loterias. . . . .	250:000\$000
	Banco Brazil e Norte America. . . . .	50,000:000\$000
	Companhia Industrial de Sabão e Velas. . . . .	1,000:000\$000
	Companhia Cortume pela Electricidade . . . . .	20,000:000\$000
	Companhia Photographia Brasileira. . . . .	1,000:000\$000
	Companhia Cremerie Fluminense . . . . .	200:000\$000
	Companhia de Seguros Preventiva . . . . .	1,000:000\$000
	Companhia Iniciadora de Melhoramentos . . . . .	20,000:000\$000
	Companhia Industrial Fidelidade . . . . .	1,000:000\$000
	Companhia Industrial de Quarahim. . . . .	3,000:000\$000
	Banco Brasileiro Portuguez . . . . .	2,000:000\$000
	Companhia Restaurants Populares. . . . .	250:000\$000
	Companhia Cooperativa de Comestiveis. . . . .	1,000:000\$000
	Companhia Agro Criadoro . . . . .	100:000\$000
	Companhia Pharmacopéa Nacional . . . . .	500:000\$000
	Companhia Transportes Maritimos Conceição . . . . .	1,000:000\$000
	Companhia Fabril de Artefactos de Metal. . . . .	250:000\$000
	Companhia de Moveis Curvados. . . . .	1,000:000\$000
	Companhia Manufatura de Productos de Arame . . . . .	200:000\$000
	Companhia Melhoramentos no Norte do Brazil. . . . .	1,000:000\$000
	Empreza Industrial do Norte e Oeste do Brazil. . . . .	1,000:000\$000
	Companhia Nacional de Artefactos de Folhas de Flandres. . . . .	1,000:000\$000
	Companhia Garantia dos Locatarios. . . . .	400:000\$000

	Companhia Distillação Central .. .. .	2,000:000\$000
	Companhia A' La Menagère .. .. .	1,000:000\$000
	Companhia Industrial de Crystaes e Vidros. . . . .	1,000:000\$000
	Banco de Credito Universal. . . . .	100,000:000\$000
	Companhia Fabril Paulistana. . . . .	2,000:000\$000
	Companhia Nacional de Chapéos. . . . .	500:000\$000
	Companhia Industrial de Construções Hydraulicas. . . . .	20,000:000\$000
	Companhia A Educadora. . . . .	1,000:000\$000
	Companhia Agricola Brasileira. . . . .	2,000:000\$000
	Companhia Floricultura Brasileira. . . . .	500:000\$000
	Companhia Industrial de Seda e Ramie. . . . .	2,000:000\$000
	Banco de Credito Movel. . . . .	50,000:000\$000
Novembro	Companhia Aurifícia Brasileira .. .. .	2,500:000\$000
	Companhia Provisora de Conservas Alimentares .. .. .	1,000:000\$000
	Companhia Fabricação e Commercio de Assucar .. .. .	3,000:000\$000
	Companhia Nacional de Pesca .. .. .	500:000\$000
	Companhia Lavoura e Colonisação de S. Paulo .. .. .	10,000:000\$000
	Companhia Manufactora de Productos de Chumbo. . . . .	150:000\$000
	Companhia Estrada de Ferro de Cataguazes .. .. .	200:000\$000
	Companhia Grande Hotel de Petropolis .. .. .	600:000\$000
	Companhia Nacional Distillação e Perfumaria. . . . .	700:000\$000
	Companhia Nacional de Chapéos de Senhora. . . . .	200:000\$000
	Companhia Plantação e Usinas de Trigo em Minas-Geraes. . . . .	4,000:000\$000
	Caixa de Credito Popular .. .. .	50:000\$000
	Banco de Cauções e Descontos .. .. .	5,000:000\$000
	Companhia Pedra Plastica .. .. .	1,200:000\$000
	Companhia do Sanatorio Oliveirense. . . . .	200:000\$000
	Companhia de Cultura e Tecidos de Algodão. . . . .	3,000:000\$000
	Banco de Seguros e Descontos .. .. .	10,000:000\$000
	Companhia Nacional de Forjas e Estaleiros .. .. .	30,000:000\$000
	Companhia Tattersall Brasileira. . . . .	1,500:000\$000
	Sociedade Anonyma Torrens. . . . .	1,000:000\$000
	Banco Sul de Minas. . . . .	2,000:000\$000
	Companhia Coudelaria Fluminense .. .. .	700:000\$000
	Empreza Clna Vegetal. . . . .	100:000\$000
	Companhia Oleira Constructora. . . . .	250:000\$000
	Companhia Edificadora. . . . .	3,000:000\$000
	Companhia Vesuvio. . . . .	600:000\$000
	Sociedade Anonyma Tinturaria Fluminense .. .. .	200:000\$000
Dezembro	Companhia União dos Trapiches. . . . .	15,000:000\$000
	Empreza Theatral Eden Jardim. . . . .	150:000\$000
	Companhia Lactea Fluminense. . . . .	150:000\$000
	Companhia Mutuação Commercial e Agricola .. .. .	1,000:000\$000
	Companhia Agricola e Industrial Fluminense. . . . .	5,000:000\$000
	Companhia Industrial de Perfumarias. . . . .	200:000\$000
	Companhia Importadora e Introdutora do Rio de Janeiro .. .. .	2,000:000\$000
	Companhia Central Manufactureira. . . . .	600:000\$000
	Empreza Bancaria e Mercantil. . . . .	60:000\$000
	Companhia Commercial e Agricola Quatiense. . . . .	200:000\$000
	Companhia Hotel Internacional de Pernambuco. . . . .	250:000\$000
	Sociedade em commandita por acções sob a firma de L. Cle- rot & C. . . . .	150:000\$000
	Sociedade anonyma Cooperativa Militar do Brazil. . . . .	440:000\$000
	Companhia Cremerie Parisienne. . . . .	400:000\$000
	Companhia Pharinaceutica Industrial. . . . .	1,000:000\$000
	Companhia Avicultura. . . . .	100:000\$000
	Companhia Pastoral Fluminense. . . . .	200:000\$000
	Banco Edificador e Hypothecario Suburbano. . . . .	1,000:000\$000
	Companhia Commercio de Mate. . . . .	10,000:000\$000
	<b>Total. . . . .</b>	<b>1,332,306:600\$000</b>

O *Jornal* publicou mez por mez os dados referentes á entrada de immigrantes e agora resumiremos os mesmos dados, confrontando o resultado geral ao do ultimo decennio e, por este modo, pondo em evidencia como o Brazil a este respeito entrou realmente em phase nova. Tal ha sido no corrente anno a introdução de immigrantes :

Mezes	Porto do Rio	Porto de Santos	Total geral
Janeiro. . . . .	2,028	1,179	3,207
Fevereiro . . . . .	1,888	751	2,639
Março. . . . .	3,153	168	3,331
Abril . . . . .	3,356	378	3,731
Maió . . . . .	3,593	251	3,844
Junho. . . . .	4,058	279	4,337
Julho . . . . .	3,915	1,023	4,938
Agosto. . . . .	6,657	3,526	10,183
Setembro . . . . .	7,710	3,784	11,494
Outubro . . . . .	16,338	4,361	20,709
Novembro. . . . .	16,459	8,783	25,242
Totaes . . . . .	69,155	24,500	93,655

Assim, temos introduzido nos onze mezes do corrente anno 93,655 immigrantes, isto é, muito mais do que em qualquer dos annos do anterior decennio, salvo tão sómente o de 1888. Isto patenteião os seguintes algarismos :

1880. . . . .	29.729
1881. . . . .	11.054
1882. . . . .	27.197
1883. . . . .	28.670
1884. . . . .	20.087
1885. . . . .	30.185
1886. . . . .	25.741
1887. . . . .	54.999
1888. . . . .	131.745
1889. . . . .	65.187
Total. . . . .	424.535

Vê-se que a maior entrada se tem verificado de 1888 a 1890. Neste ultimo triennio temõs recebido 290,587 immigrantes ou mais do que no periodo anterior do citado anno (1880 a 1887), no qual a introdução foi de 227,603. Entretanto, é sabido que, desde 13 de Março de 1888, uma circular do governo italiano obsteu a sahida de immigrantes para o Brazil, o que sem duvida muito tem influido para constringer a corrente emigratoria que parece estabelecida para o nosso paiz.

Taes resultados são tanto mais para alegrar-nos, quanto as sahidas têm sido proporcionalmente diminutas : o que prova haverem os recém-chegados aceitado de boa mente collocação definitiva no Brazil.

O governo continúa a empregar todos os esforços para estabelecer uma corrente certa de imigração européa. Ultimamente organisou na Italia dous escriptorios de informação, um em Genova, outro em Milão, ambos sob a direcção do Sr. M. M. de Carvalho, mas sob a inspecção geral do Sr. conselheiro Antonio Prado. As intenções do Sr. ministro são bem

apparentes neste officio que a 18 de Abril dirigio ao Sr. Prado:

« Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas—Rio de Janeiro, 18 de Abril de 1890—Posto que a vossa viagem á Europa haja sido principalmente determinada por exigencias de vossa quebrantada saude, a qual não vos permittirá, por emquanto, aturada applicação, presumo que, durante a vossa residencia nesse continente, podereis prestar á patria serviço relevante em esphera de interesses, com que mui sollicitamente tendes lidado de modo proveitoso para o Brazil.

« Na qualidade de agricultor, foi notavel o vosso papel na obra da transformação do trabalho. Além de haverdes emancipado centenas de homens-escravos, dando assim exemplo nobilissimo, é notorio que nas vossas ricas plantações achou remuneradora collocação, ha muitos annos, grande numero de immigrantes que alli adquirirão condições de bem-estar, com o que revelastes previsão economica e ao mesmo tempo o tacto necessário á direcção do trabalho livre.

« Ministro de estado, emquanto cooperastes efficaçamente para a grandiosa resolução que tornou para sempre memoravel a data de 13 de Maio, manifestastes esclarecida sollicitude pelo problema da imigração, attendendo a multiplas necessidades deste complexo serviço, tendo em consideração particular a conveniencia de activa e leal propaganda a favor da imigração para o Brazil e procurando assegurar por um quinquennio a média entrada annual de 160.000 immigrantes, que, a realizar-se de modo regular, achando os recém-chegados immediata collocação em terras bem situadas ou na lavoura particular em condições aceitaveis, cavaría de certo o leito á permanente, espontanea e forte corrente emigratoria para o nosso paiz.

« A despeito destes vossos bons desejos, baixou de modo consideravel a entrada de immigrantes no correr de 1889, mallograda a esperanza de que os algarismos referentes ao anno anterior, em que recebemos 131,745, constituissem ponto de partida para a phase definitiva dos interesses nacionaes desta categoria. Noticias exageradas das perturbações sanitarias que nos affligirão nos primeiros mezes do ultimo anno e que felizmente não forão de longa duração, determinarão na Europa providências, que ainda perdurão, contra a emigração para o Brazil, naturalmente actuando para constringê-la, emquanto é sabido que immigrantes estabelecidos entre nós vivem tão felizes e satisfeitos que instão pela introdução de parentes, amigos e conterraneos, aos quaes desejaõ sorte igual áquella que disfructão.

« Nestas circumstancias tornão-se necessarias a maior vigilancia e summa discricção, já para combater preconceitos que tenda a agourentar a nossa empreza de colonisação, já para impedir e reprimir abusos que induzão a erro os immigrantes com o fim de mais facilmente attrahi-los. Para cabal realisação deste empenho pôde a vossa experiencia ser utilissima e inestimavel o vosso concurso. Por isto o governo provisório, cheio de confiança no vosso patriotismo e tendo na maior consideração a necessidade de promover e fomentar com toda a energia e povoamento no nosso vasto territorio, como essencial condição da prosperidade nacional, deliberou commetter-vos a missão de superintender na Europa todo o serviço da emigração para o Brazil, deixando de dar-vos instrucções, por serem mutes a quem conhece tão profundamente o mecanismo de tal serviço e suas necessidades e conveniencias.

« Certo de que aceitareis de bom grado esta incumbencia, espero não vos demorareis a suggerir-me qualquer providencia que vos pareça util, já para o desempenho da vossa missão, já para mais facilmente atingirmos o fim commum dos nossos esforços a bem do povoamento do Brazil : problema economico e social de ordem elevada, ao qual nenhum outro disputa a primazia, e que, convenientemente encaminhado, terá de dar-nos resultados do maior alcance nas variadas espheras da actividade nacional.

« A todos os nossos representantes diplomaticos e consulares na Europa será recommendado vos prestem a coadjuação que julgardes necessaria, sendo ordenado ao commissario geral, engenheiro Manoel Maria de Carvalho, que se colloque sob a vossa immediata direcção, acatando vossas determinações, alvitres e conselhos.

« O governo provisório confia não recusareis este serviço à patria, que deve de ser empenho nosso elevar a toda a altura a que o destino os seus pujantes elementos de grandeza.

« Saude e fraternidade — Francisco Glicerio. — Sr. conselheiro Antonio da Silva Prado (Europa).

A criação de engenhos centraes recebeu grande desenvolvimento neste anno.

A lei n. 2,687 de 6 de Novembro de 1875 autorizou a garantia do juro de 7 % ao capital de 30,000:000\$, que viesse a ser effectivamente empregado em engenhos.

Os resultados não correspondêrão á expectativa que os precedeu: poucas são as fabricas estabelecidas sob esse regimen.

O actual governo, pois, em vez de subentender que, se os engenhos não havião dado os bons resultados esperados, era porque não havia demanda real por elles, ao contrario, augmentou o capital sobre que se estende a garantia.

Do ultimo relatório consta o numero de fabricas em actividade ou projectadas e o seu capital garantido.

Estados e districto federal	Fabricas em actividade ou projectadas	Capital garantido
Pernambuco .. .. .	21	15.950:000\$000
Bahia .. .. .	15	7.700:000\$000
Espirito-Santo .. .. .	3	2.250:000\$000
Rio de Janeiro .. .. .	9	7.500:000\$000
Alagoas .. .. .	8	6.000:000\$000
Sergipe .. .. .	8	5.150:000\$000
S. Paulo .. .. .	7	4.400:000\$000
Maranhão .. .. .	4	3.000:000\$000
Parahyba .. .. .	4	2.950:000\$000
Rio-Grande do Norte	3	2.250:000\$000
Minas Geraes .. .. .	2	1.500:000\$000
Santa Catharina .. .. .	1	7.500:000\$000
Districto Federal .. .. .	1	600:000\$000
Pará .. .. .	1	400:000\$000
	<u>87</u>	<u>60.300:000\$000</u>

Destas 87 fabricas, continua o Sr. ministro, estão construidas e em actividade tão somente 12, das quaes 3 no Rio de Janeiro, 3 em S. Paulo, 2 na Bahia e uma em cada um dos estados de Sergipe, Pernambuco, Parahyba e Maranhão.

E' possível que das 75 concessões pendentes deixem algumas de ser executadas dentro dos prazos fixados. A actividade, porém, ultimamente manifestada no concurso de capitães para empresas industriaes, e a largueza bem entendida dos favores assegurados pelo precitado regulamento, fazem esperar que, dentro de poucos annos, a industria saccharifera do Brazil terá recebido de algumas dezenas de fabricas impulso notavel pela melhor utilização da porcentagem saccharina da canna.

Essas grandes fabricas propõem-se especialmente a apurar a parte saccharina, porém sendo muitas as fabricas, ellas produzirão maior quantidade de resíduos de assucar, os quaes, tendo de ser convertidos em aguardente, deveremos esperar que augmentem um pouco a produção deste genero.

Se houvesse mercados consumidores para onde se remetesse o excesso do consumo local, seria muito vantajoso o referido augmento; mas, no caso contrario, como é sabido, não resultará a utilidade que se deseja.

Os nossos embarques de aguardentes—em todo o paiz—para outras nações, são de cada vez mais insignificantes.

Demonstra-se isso pelo mappa n. no qual pôde-se facilmente verificar essa desconsoladora verdade.

Nos mercados da Bahia e Recife as expedições de aguardente para o Rio da Prata e África Occidental pouca importancia tem, e no entanto era para onde outr'ora seguião fortes carregamentos.

Nestes últimos annos o principal mercado de aguardente em nosso paiz tem sido o do Rio de Janeiro, unico que actualmente dá consumo á maior parte da produção de todos os estados do norte e do sul.

Faltou a abundante produção do municipio de Campos, a qual, de nove mil pipas annuaes, desceu nas suas remessas, a 1,619.

Escasseou tambem a entrada pela estrada de ferro central, que de seis mil pipas por anno, somente nos remetteu 2,677 e, ainda assim, o mercado da capital federal consumio em 1890—quasi 26,000—pipas, fornecidas por diversos centros produtores onde a organização do trabalho menos soffreu.

Cerca de 50 % do total das entradas foram recebidos dos Estados Unidos do Norte e os 50 % restantes dos portos do sul do estado do Rio de Janeiro e dos estados do Paraná e de Santa-Catharina.

Ha 50 annos que não se conhece entrada tão avultada, nem consumo tão elevado, em nossa praça, do genero aguardente.

Avalia-se em 2,500 o numero das pipas que chegarão com espirito ou alcool, as quaes, em relação á riqueza de grão, equivalem ao duplo em aguardente, e deste modo conclue-se que a entrada geral, em 1890, sommaria 31,127 pipas de aguardente de 20 grãos.

Multipas transformações obtidas pelo trabalho das diversas fabricas; variados productos tendo por base o alcool; os preparados dos laboratorios e das pharmacias, directa ou indirectamente, enviados para os centros consumidores; um sem numero de artigos de produção nacional, tendo por addição aguardente ou alcool, seguindo pelos diferentes transportes maritimos e por todas as estradas de ferro, e tambem o consumo diario nos diversos estabelecimentos de varejo, podem unicamente explicar uma importação tão extraordinaria, de aguardente, em 1890.

Não tivesse havido este grande movimento em nosso mercado, e faltaria, de certo, procura para tanta quantidade de aguardente e alcool recebidos em 1890.

Examinem-se os mapps que apresentamos sob n. e n. e os mais indifferentes conhecerão pelo confronto não só do anno de 1889 com o de 1890, mas

igualmente pela comparação dos nove annos anteriores qual o excesso havido na produção de aguardente nos diversos estados que mantêm a cultura da canna.

Sómente o municipio de Campos, no estado do Rio de Janeiro, não correspondeu ás esperanças dos lavradores daquela zona, onde o trabalho mais se desorganizou e só mais tarde poderá restabelecer-se.

Houve em 1890, nas fazendas, ao longo da estrada de ferro Central, mais alguma esperança de melhorar-se a colheita, e nos municipios de Paraty e Angra notão-se diferenças a favor da produção.

Comtudo o estado do Rio de Janeiro pouco produziu, e, se a totalidade das entradas tanto se avolumou em 1890, deve-se isso á extraordinaria importação realizada pelo commercio de aguardente.

Foi excepcional o movimento deste genero, que parece terá ainda de desenvolver-se mais.

No entretanto a nossa edilidade não se esquece de mostrar-se todos os annos disposta a contrariar o importante commercio de aguardente em nosso mercado.

Desde a postura de 7 de Novembro de 1882 e a interpretação dada ao art. 2º da postura de 21 de Março de 1887, que o commercio de aguardente, nesta capital, não tem gozado a menor firmeza ácerca da permanencia de seus estabelecimentos.

Já os diversos interessados consideravão bem amarga tão longa provação; porém em 1890, os negociantes de aguardente do paiz, em face do projecto regulando os depositos dos inflammaveis, sentirão bastante não ter aceitado a solução média que anteriormente lhes fora offerecida, para se reunirem e commerciar no trapiche da «Saude».

Com effeito, depois de uma polemica irritante na imprensa, em 16 de Junho de 1890, os negociantes de aguardente publicarão por este *Jornal* uma representação muito circumstanciada contra a mais odiosa das posturas conhecidas.

Dispõe ella: indicação para o modo de edificar os depositos; limitação do espaço que occuparão; distancia a guardar entre os depositos e as habitações, os materiaes a empregar, etc., etc.

Uma postura prohibitiva! Basta considerar-se quanto custaria o terreno a occupar, o preço que o possuidor exigiria pela parte que não poderia ser occupada, afim de garantir-se o isolamento designado!

O proprietario desse terreno, ficando privado de o vender quando o progresso da localidade a isso o aconselhasse, pediria, com toda a razão, uma somma fabulosa, e assim inteiramente fóra do alcance dos commerciantes de aguardente.

Os poderes competentes não se dignarão meditar sobre tão grave circumstancia: — Dêrão despacho desfavoravel obrigando os sobreditos negociantes a dirigir-lhes nova representação, dependente ainda de final resolução, e talvez sujeita agora ao projecto governamental de tributar, por novo systema, o alcohol, aguardente etc.

Cabe, porém, aqui, considerar que muitos negocios menos recommendaveis gozão da maior liberdade de se estabelecerem onde quizerem, e só o commercio de aguardente, animador da cultura da canna, um

conhecido auxiliar da pequena lavoura, ha de ter constantemente motivos de lamentar-se.

Todos os annos os negociantes de aguardente comparecem perante a camara municipal ou perante o respectivo ministro, queixando-se sempre de serem victimas de resoluções vexatorias.

Em 1890, o commercio de aguardente, nas diversas representações que fez publicar, repelliu a falsa idéa de o suporem contrario á segurança publica como parece pretender-se fazer acreditar.

Foi sensível a falta de banha e toucinho durante o anno findo, como já o havia sido em 1889, em virtude da diminuição da produção do gado suinó no estado de Minas-Geraes, no do Rio-Grande, Paraná e Santa Catharina. Ao que parece o mal tende a augmentar, pois que a produção devia augmentar na razão do desenvolvimento da população e suas necessidades, e não diminuir como tem succedido. E' este um assumpto digno de menção, visto que sem os productos em questão não póde o povo preparar os seus alimentos. E' o caso que em 1888 só importamos 33,833 barris e 270 caixas com banha; em 1889 receberão-se 89,939 barris, e em 1890 attingirão os supprimentos a 191,033 barris e 12,444 caixas. Quanto ao toucinho em 1888, a importação era insignificante; mas, de então em diante, os supprimentos forão avultando em muito, attingindo em 1890 a 43,000 barris, na maior parte de 90 kilg. cada um. Ora, pela banha, calculando-se ao preço de 300 rs. por libra, temos de pagar nos Estados-Unidos cerca de 2,500:000\$, e pelo toucinho, ao preço de 600 rs. por kilg., cerca de 2,000:000\$, isto quanto ao mercado do Rio de Janeiro.

De outros generos de primeira necessidade, houve ainda falta de produção nacional: a importação de arroz, não ha duvida, teve diminuição mas ainda assim attingio a 668,000 saccos; a de milho, felizmente, foi de menos de metade do anno de 1888, mas fomos ainda obrigados a pedir ao Rio da Prata 457,000 saccos.

Augmentarão ainda os supprimentos de carne secca do Rio da Prata, como cresceu o consumo que aliás era de esperar. O total dos supprimentos recebidos do Rio da Prata subio a 49,984,490 kilos, ao passo que do Rio-Grande do Sul só recebemos a insignificante quantidade de 1,482,250 kilogrammas.

E', pois, enorme o tributo que pagamos aos estados do Prata, só por este artigo.

Junte-se a isto a farinha, o trigo, a alfafa, frutas, etc., etc. e ver-se-ha que attinge a enorme somma.

Tem tambem augmentado, mas de modo extraordinario, o consumo de pão de trigo e é isto bom signal. Diminuiu em pouco a importação de farinha estrangeira; augmentou, porém, a de trigo em grão para as fabricas de moagem. Só a *The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries* entregou ao consumo 325,314 barricas e o Moimho Fluminense 216,830 ditas, o que elevou o consumo em 1890 a 882,194 barricas, quando em 1886 era elle de 397,639 e em 1887 de 420,305. Póde, pois, dizer-se que o consumo duplicou em pouco mais de dous annos.

De farello estrangeiro, a importação foi insignificante, visto que as fabricas de moagem suppre largamente o mercado. Aquelle primiro estabele-

cimento produziu 290,000 saccos e o Moinho Fluminense 245,948 ditos.

E' notavel o augmento da produçãõ do sal nacional, devido aos pesados impostos que pagãõ nas alfandegas o producto estrangeiro, que veio ao mercado em pequena quantidade.

O movimento do mercado de importações pelas informações que podemos colher, foi, considerado em geral, inferior ao do anno passado.

O resumo de importação foi o seguinte :

	Mais	Menos
Agua-raz, caixa .. .. .	1.080	—
Alcatrão, barricas.. .. .	911	—
Alfafa, fardos.. .. .	—	3.871
Arroz, saccos .. .. .	—	110.672
Bacalhão, volumes. .. .	—	36.494
Banha americana, barris ..	101.094	—
Idem idem, caixas. .. .	12.404	—
Breu, barricas. .. .	—	3.161
Canhamação, fardo. .. .	—	340
Carne secca do Rio da Prata kilog. .. .. .	4.802.690	—
Idem idem do Rio Grande	—	965.060
Carvão de pedra, tonelada.	—	13.187
Cerveja, caixas .. .. .	—	3.581
Idem, barricas .. .. .	—	358
Chá da India, kilg. .. .	—	750
Cimento, barricas.. .. .	25.083	—
Farelo, saccos. .. .. .	—	2.324
Farinha de trigo, barricas.	—	49.628
Genebra, caixa .. .. .	4.998	—
Gordura do Rio da Prata, kilog. .. .. .	1.384.165	—
Idem do Rio Grande, kilog.	—	520.523
Kerozene, caixas.. .. .	—	159.979
Manteiga, caixas.. .. .	12.403	—
Idem, barris. .. .. .	5	—
Massas italianas, caixas..	—	10.399
Pinho da Suecia, duzias..	—	12.770
Idem americano de regina, pé. .. .. .	1.841.242	—
Idem de pé .. .. .	—	1.015.765
Idem Spruce, pé .. .. .	—	72.330
Sal nacional, litro .. .. .	9.647.567	—
Idem estrangeiro .. .. .	—	2.256.642
Velas de composição, cai- xas .. .. .	—	9004
Vinho de Bordéas, Larlote	476	—
Idem idem idem, caixas..	5.001	—
Idem italiano, barris.. ..	—	461
Idem, caixas. .. .. .	1.263	—
Idem portuguez, pipas ..	—	5.743
Idem, caixas .. .. .	16.573	—
Idem de Mediterraneo, pipas. .. .. .	423	—

## IMPORTAÇÃO

**Aguaraz** — Os supprimentos recebidos dos Estados-Unidos da America, durante o anno findo, forão superiores aos de 1889 em 1,080 caixas. O total das entradas foi de 5,873 caixas contra 4,785 no anno anterior.

As entradas por trimestres e os preços forão os seguintes :

	Caixas	Preços
Primeiro trimestre ..	1,775	\$480 a \$560
Segundo " ..	1,472	\$520 a \$560
Terceiro " ..	1,103	\$540 a \$580
Quarto " ..	1,523	\$545 a \$580

As entradas nos ultimos cinco annos forão :

	Caixas
Em 1890 .. .. .	5,873
Em 1889 .. .. .	4,785
Em 1888 .. .. .	5,897
Em 1887 .. .. .	4,754

## PREÇOS EXTREMOS

Em 1890 .. .. .	\$480 a \$580.
Em 1889 .. .. .	\$390 a \$500
Em 1888 .. .. .	\$400 a \$500
Em 1887 .. .. .	\$560 a \$450
Em 1886 .. .. .	\$560 a \$420

**Alcatrão** — Houve no anno findo um augmento nas entradas deste artigo de 911 barricas.

O total dos supprimentos foi de 2,238 barricas, contra 1,327 em 1889.

Os preços abrirão de 16\$500 a 17\$, e fecharão de 17\$ a 17\$500 por barrica.

As entradas nos ultimos cinco annos forão as seguintes :

	Barricas
1890 .. .. .	2,238
1889 .. .. .	1,327
1888 .. .. .	1,566
1887 .. .. .	1,348
1886 .. .. .	1,358

## PREÇOS EXTREMOS

Em 1890 .. .. .	16\$500 a 17\$500
Em 1889 .. .. .	15\$500 a 17\$000
Em 1888 .. .. .	16\$000 a 17\$500
Em 1887 .. .. .	16\$500 a 17\$500
Em 1886 .. .. .	19\$500 a 16\$500

**Alfafa** — Nos supprimentos recebidos durante o anno findo, nota-se uma diminuição de 3,871 fardos. O total das entradas foi de 169,569 volumes, contra 173,467 no anno anterior.

As entradas do Rio da Prata e preços forão, por mezes, os seguintes :

	Fardos	Preços por kilog.
Janeiro .. .. .	20,992	\$70 a \$60
Fevereiro .. .. .	5,816	\$60 a \$70
Março .. .. .	10,800	\$65 a \$70
Abril .. .. .	29,143	\$55 a \$70
Maió .. .. .	22,064	\$60 a \$70
Junho .. .. .	3,088	\$60 a \$70
Julho .. .. .	2,741	\$55 a \$70
Agosto .. .. .	27,243	\$60 a \$75
Setembro .. .. .	12,142	\$60 a \$70
Outubro .. .. .	15,375	\$70
Novembro .. .. .	9,694	\$65 a \$70
Dezembro .. .. .	10,498	\$70 a \$75

As entradas nos ultimos annos forão as seguintes :

	Fardos
1890 .. .. .	169,569
1889 .. .. .	173,467
1888 .. .. .	76,968
1887 .. .. .	70,686
1886 .. .. .	81,043

## PREÇOS EXTREMOS

Em 1890 .. .. .	\$055 a \$075
Em 1889 .. .. .	\$055 a \$105
Em 1888 .. .. .	\$064 a \$140
Em 1887 .. .. .	\$060 a \$130
Em 1886 .. .. .	\$060 a \$130
Em 1885 .. .. .	\$059 a \$075

**Arroz** — As entradas durante o anno que passamos em revista forão de 668,775 saccos, contra 779,447 no anno anterior, ou menos 110,672 saccos.

Do anno de 1889 recebeu o de 1890 um saldo de 85,000 saccos, e para o de 1891 passarão 89,300 ditos.



As entradas por mezes forão as seguintes :

	Europa.	India.
Janeiro .. .. .	2,100	38,181
Fevereiro .. .. .	5,750	23,450
Março .. .. .	28,100	57,824
Abril .. .. .	10,200	44,490
Maio .. .. .	750	11,470
Junho .. .. .	—	97,976
Julho .. .. .	601	96,196
Agosto .. .. .	1,014	85,952
Setembro .. .. .	500	97,129
Outubro .. .. .	390	44,418
Novembro .. .. .	1,684	16,960
Dezembro .. .. .	3,640	—
Total .. .. .	54,729	614,046
	668,775	

Os extremos dos preços para o da India, no primeiro trimestre, forão de 8\$ a 9\$; no segundo de 8\$ a 8\$500; no terceiro de 8\$200 a 8\$500, e no quarto de 7\$600 a 10\$400.

Entradas nos últimos cinco annos :

Em 1890 .. .. .	668,775
Em 1889 .. .. .	779,447
Em 1888 .. .. .	393,558
Em 1887 .. .. .	251,328
Em 1886 .. .. .	208,180

Preços extremos :

Em 1890 .. .. .	8\$000 a 10\$400
Em 1889 .. .. .	6\$600 a 9\$000
Em 1888 .. .. .	8\$000 a 8\$600
Em 1887 .. .. .	8\$400 a 9\$200
Em 1886 .. .. .	8\$500 a 10\$000

**Bacalhão** — Os supprimentos recebidos durante o anno de 1890 tiverão uma diminuição de 36,494 volumes. O total das entradas foi de 90,353 caixas e tinas, contra 126,847 no anno anterior.

O movimento geral foi o seguinte :

	Canadá.		Noruega.
	Tinas.	Caixas e barris.	Caixas.
Em ser no dia 1 de			
Janeiro .. .. .	23,319	611	5,319
Entrarão .. .. .	41,780	1,019	47,554
	65,099	1,630	52,873
Consumo .. .. .	57,831	—	48,312
	7,268	—	4,561
Em ser no dia 31.			

As entradas por mezes forão as seguintes :

	Canadá.		Noruega.
	Tinas.	Caixas. Barricas.	Caixas.
Janeiro .. .. .	5,946	—	3,185
Fevereiro .. .. .	2,521	—	4,371
Março .. .. .	—	500	6,955
Abril .. .. .	2,423	—	2,793
Mai .. .. .	2,978	—	3,570
Junho .. .. .	—	—	3,095
Julho .. .. .	—	—	2,092
Agosto .. .. .	4,843	—	2,265
Setembro .. .. .	10,768	296	5,861
Outubro .. .. .	3,678	—	2,865
Novembro .. .. .	—	—	4,379
Dezembro .. .. .	8,623	223	6,223
Total .. .. .	41,780	519	47,554
	90,353		

Os preços a retalho forão, por mezes, os seguintes:

	Canadá	Noruega
	Tinas	Caixas
Janeiro .. .. .	18\$ a 26\$	21\$ a 25\$
Fevereiro .. .. .	18\$ a 26\$	24\$ a 25\$
Março .. .. .	22\$ a 26\$	22\$ a 25\$

Abril .. .. .	22\$ a 25\$	21\$ a 22\$
Maio .. .. .	22\$ a 25\$	21\$ a 22\$
Junho .. .. .	19\$ a 25\$	21\$ a 22\$
Julho .. .. .	18\$ a 24\$	24\$ a 25\$
Agosto .. .. .	16\$ a 24\$	23\$ a 25\$
Setembro .. .. .	19\$ a 24\$	23\$ a 25\$
Outubro .. .. .	19\$ a 24\$	23\$ a 24\$
Novembro .. .. .	20\$ a 24\$	21\$ a 24\$
Dezembro .. .. .	22\$ a 25\$	21\$ a 24\$

Os preços de 16\$ a 20\$ para as tinas referem-se ao genero mais antigo em deposito.

**Banha americana**—Forão avultados os supprimentos recebidos no periodo que passamos em revista. O total das entradas elevou-se a 191,033 barris e 12,414 caixas; contra 89,939 barris e 10 caixas em 1889 e 35,833 barris e 270 caixas em 1888.

Este notavel augmento na importação deste genero de primeira necessidade é, como em 1889, devido á escassez da produção no estado de Minas, bem como no de Santa Catharina, Paraná e Rio-Grande.

As entradas e preços, forão, por mezes, os seguintes :

	Barris	Caixas	Precó por
			559 gr.
Janeiro .. .. .	10,170	—	\$600
Fevereiro .. .. .	22,925	1,700	\$600
Março .. .. .	41,215	2,245	\$400 a \$360
Abril .. .. .	32,068	1,569	\$370 a \$340
Maio .. .. .	12,325	1,700	\$350 a \$380
Junho .. .. .	10,955	360	\$340 a \$360
Julho .. .. .	5,125	10	\$330 a \$350
Agosto .. .. .	3,645	939	\$320 a \$380
Setembro .. .. .	9,290	220	\$400 a \$330
Outubro .. .. .	18,600	1,475	\$350 a \$380
Novembro .. .. .	16,155	350	\$340 a \$380
Dezembro .. .. .	8,560	1,846	\$370 a \$380
Total .. .. .	191,033	12,414	

As entradas nos últimos cinco annos forão as seguintes :

	Caixas	Barris
Em 1890 .. .. .	12,404	101,094
Em 1889 .. .. .	10	89,939
Em 1888 .. .. .	270	35,833
Em 1887 .. .. .	52	51,667
Em 1886 .. .. .	49	52,629

PREÇOS EXTREMOS

Em 1890 .. .. .	\$320 a \$600
Em 1889 .. .. .	\$350 a \$500
Em 1888 .. .. .	\$350 a \$395
Em 1887 .. .. .	\$340 a \$400
Em 1886 .. .. .	\$410 a \$355

**Breu**—As entradas do anno findo forão inferiores ás de 1889 em 3,164 barricas. O total dos supprimentos recebidos dos Estados-Unidos foi de 8,596 barricas, contra 11,760 no anno anterior.

As entradas por trimestres forão :

Primeiro .. .. .	2,629
Segundo .. .. .	2,092
Terceiro .. .. .	1,293
Quarto .. .. .	2,582

Os preços regularão de 6\$500 a 9\$800 de Janeiro a Setembro e de 9\$ a 12\$ nos últimos mezes.

As entradas dos Estados-Unidos nos últimos cinco annos forão as seguintes :

1889 .. .. .	11,769
1888 .. .. .	10,766
1887 .. .. .	4,970
1886 .. .. .	15,287
1885 .. .. .	7,728

**Canhamaco** — Receberão-se durante o anno findo 3,951 fardos, contra 4,291 em 1889 ou menos 340 fardos.

Os preços, por mezes, forão os seguintes:

	1ª qualidade	2ª qualidade
Janeiro..	\$190 a \$195	\$165 a \$170
Fevereiro..	\$190 a \$195	\$165 a \$170
Março ..	\$190 a \$195	\$165 a \$170
Abril ..	\$190 a \$195	\$165 a \$170
Maió ..	\$190 a \$195	\$165 a 170\$
Junho ..	\$155 a \$200	\$180
Julho ..	\$190 a \$200	\$175 a \$180
Agosto..	\$190 a \$210	\$175 a \$190
Setembro ..	\$210 a \$220	\$195 a \$200
Outubro ..	\$220 a \$240	\$200 a \$205
Novembro ..	\$230 a \$240	\$200 a \$210
Dezembro ..	\$230 a \$240	\$200 a \$220

**Carne secca.** O movimento neste artigo foi, no anno findo, superior ao de 1889, tanto na quantidade importada, como no consumo.

O movimento geral do mercado foi o seguinte:

	Kilos
Em ser no dia 1º de Janeiro..	2.160.000
Entrarão ..	51.466.740
Reexportada. ....	53.626.740
Em ser no dia 31 de Dezembro..	10.777.646
	42.849.094
	1.679.000
	41.170.094

No dia 31 de Dezembro não havia genero do Rio Grande.

O total dos supprimentos recebidos do Rio da Prata foi de 49,984.490 kilos, contra 45.181,800 ditos em 1889, ou mais 4.802,690 no anno findo. Do Rio Grande a totalidade das entradas foi apenas de 1.482.250 kilos contra 2.447,310 ditos em 1889, ou menos 965,060 no anno findo.

Houve, pois, no supprimento total um augmento de 3,837,630.

A reexportação no anno findo foi de 10,777,646 kilos, contra 10,744,135 ditos em 1889, ou mais 33,511 em 1890.

O consumno no periodo que passamos em revista foi de 41,170.094 kilos, contra 37,582,325 ditos em 1889, ou mais 3,587,769 em 1890.

As entradas no anno findo forão por mezes as seguintes:

	Republica Argentina	Republica Oriental	Rio Grande
Janeiro ..	2,293,560	2,646,990	5,900
Fevereiro..	3,120,560	3,969,380	149,320
Março ..	2,722,740	3,247,260	140,250
Abril..	2,425,480	586,130	90,800
Maió ..	428,530	651,990	28,410
Junho ..	3,146,860	1,900,390	476,590
Julho ..	1,312,080	1,905,490	10,370
Agosto ..	1,220,500	2,751,320	163,720
Setembro..	2,296,570	3,903,710	185,560
Outubro ..	1,860,610	1,769,300	66,320
Novembro..	2,417,950	460,110	160,370
Dezembro..	1,854,710	1,158,270	4,640
Total ..	25,094,150	24,890,340	1,482,250
		51,466,740	

A reexportação foi por mezes a seguinte:

	Kilog.
Janeiro ..	1.524,680
Fevereiro..	917,400
Março ..	1,068,525
Abril ..	857,550
Maió ..	1,583,400
Junho ..	596,330
Julho ..	567,376
Agosto ..	749,625
Setembro..	777,230
Outubro..	516,525
Novembro ..	663,280
Dezembro ..	955,725
Total..	10,777,646

Os preços por mezes forão os seguintes:

	Rio-Grande	Rio da Prata
Janeiro ..	260 a 320	300 a 440
Fevereiro ..	260 a 340	310 a 450
Março ..	220 a 250	240 a 380
Abril ..	200 a 230	200 a 320
Maió ..	200 a 240	260 a 400
Junho..	250 a 310	260 a 440
Julho..	240 a 320	300 a 460
Agosto ..	240 a 300	280 a 440
Setembro ..	200 a 300	260 a 460
Outubro ..	200 a 300	260 a 440
Novembro ..	220 a 320	280 a 460
Dezembro..	—	370 a 520

O consumo foi por mezes o seguinte:

	Kilos.
Janeiro ..	3.556.770
Fevereiro..	2.951.860
Março ..	3.169.475
Abril ..	3.404.090
Maió ..	4.198.330
Junho ..	2.532.730
Julho ..	3.602.180
Agosto ..	3.588.240
Setembro..	3.675.570
Outubro..	4.156.145
Novembro ..	3.001.350
Dezembro ..	3.333.354
Total ..	41.170.094

Importadores:

	Kilos.
Luiz Azevedo & C. ..	18.125.450
Frias Hermanos & C. ..	11.996.990
A. de Freitas & C. ..	8.322.530
Souza Irmãos & C. ..	6.944.500
John Moore & C. ..	2.524.520
Alvaro de Queiroz & Capllonch	846.350
Carvalho Irmãos & C. ..	693.750
Romaguera & C. ..	465.380
J. R. de Azevedo Machado..	352.240
Faria & Cunha ..	225.670
Braga Boa & C. ..	188.780
Pedro Maury..	118.300
Saboia Guimarães & C. ..	106.690
Companhia Alliança Mercantil	102.960
Delphino R. Saraiva..	75.960
Zenha Ramos & C. ..	60.370
Antonio A. de Siqueira & Irmão	59.280
Soares & Lavrador..	35.570
Corréa Leite & C. ..	34.200
Diversos..	187.250
Total ..	51.466.740

Os 10,777.646 kilog. reexportados tiverão os seguintes embarcadores:

Dias Pereira & Almeida..	1.675.700
Alvaro de Queiroz & Capllonch ..	1.606.380
Zenha Ramos & ..	1.070.400
John Moore & C. ..	1.010.400
Jorge Dias & Irmão..	810.425
Leonel de Carvalho & C. ..	804.975
Lucio Azevedo & C. ..	600.225
João José dos Reis & C. ..	500.700
Souza Irmão & C. ..	474.600
Frias Hermanos & C. ..	407.025
Rodrigues Lacerda & C. ..	289.200
Harold J. Hampstre..	188.550
A. de Freitas & C. ..	181.425
Gomes de Oliveira & C. ..	107.675
Henry Rogers & Sons ..	82.066
Romaguera & C. ..	76.380
Narciso Ribeiro Leite & C. ..	65.175
Marinho Prado & C. ..	51.750
Lopes Faceiro & C. ..	36.225
Silva Vieira & C. ..	15.370
J. P. de Azevedo Machado & C. ..	15.000
Max. Nothmann. ..	9.750
Diversos. ..	718.350
Total ..	10.777.646

**Carvão de pedra** — No anno que passamos em revista, a importação deste artigo foi um pouco menor do que no anno anterior. O total dos supprimentos recebido foi de 391,788 toneladas contra 404,975 em 1889.

As entradas de Inglaterra forão, por mezes, as seguintes :

	Toneladas
Janeiro .. .. .	33,339
Fevereiro.. .. 7. . . . .	18,931
Março. . . . .	20,200
Abril . . . . .	35,783
Maió. . . . .	38,769
Junho. . . . .	24,756
Julho. . . . .	42,468
Agosto . . . . .	19,610
Setembro . . . . .	33,577
Outubro . . . . .	32,996
Novembro . . . . .	31,183
Dezembro. . . . .	60,176
Total .. .. .	391,788

As entradas de coke forão de 1871 toneladas.

A importação foi quasi na totalidade por conta de diversas emprezas.

Os preços extremos durante o anno forão :

Cardiff .. .. .	198 a 238000
New-Castle .. .. .	198 a 218000
Diversas . . . . .	188 a 218000
Finos . . . . .	188 a 208000

As entradas nos ultimos cinco annos forão as seguintes :

Em 1890 .. .. .	
Em 1889 .. .. .	404,795
Em 1888 .. .. .	320,772
Em 1887 .. .. .	270,647
Em 1886 .. .. .	271,611
Em 1885 .. .. .	277,072

**Cerveja** — Houve uma pequena diminuição na importação deste artigo durante o anno que passamos em revista; o total das entradas foi de 40,459 caixas e 195 barricas, contra 44,040 caixas e 553 barricas em 1889, ou menos 3,581 caixas e 358 barricas.

Os supprimentos, como nos annos anteriores, chegarão com regularidade, não havendo, pois, alterações sensiveis nos preços.

As entradas por trimestres forão as seguintes :

	Barricas	Caixas
Primeiro. . . . .	120	10,000
Segundo. . . . .	—	6,339
Terceiro. . . . .	50	8,075
Quarto. . . . .	25	16,045

As procedencias forão as seguintes :

	Barricas	Caixas
Allemanha . . . . .	—	36,635
Inglaterra . . . . .	195	3,113
Outras procedencias. . . . .	—	711
Total .. .. .	195	40,459

O mercado fechou em Dezembro com as seguintes cotações :

Bass de Ihlers & Bell (branca) ..	78000 a 78200
Dita Burke (branca) .. .. .	78000 a 78200
Outras marcas inglezas. . . . .	58000 a 68000
Guinness (preta) . . . . .	78000 a 78200
Dinamarqueza, Carlsberg, caixa ..	298000 a 308000
Dita, Crystal, dita. . . . .	288000 a 298000
Dita, Einbeck, dita. . . . .	288000 a 298000
Dita allemã Hansa, duzia . . . . .	68750

**Chá da India** — A importação deste artigo, durante o anno findo, foi de 1,948 volumes, representando 48,700 kilogrammas, contra 49,500 em 1889, ou menos 750 kilogrammas.

Quanto a preços não houve alteração digna de menção, tendo regulado durante o anno os seguintes :

Hyson verde . . . . .	28500 a 48000
Dito especial. . . . .	58000 a 58300
Preto . . . . .	38200 a 38800

As entradas por trimestres forão as seguintes :

	Kilogrammas
Primeiro . . . . .	16,625
Segundo . . . . .	9,050
Terceiro . . . . .	12,800
Quarto. . . . .	10,225
Total .. .. .	48,700

Contra :

Em 1889 .. .. .	49,500
Em 1888 .. .. .	77,850
Em 1886 .. .. .	140,650

**Cimento** — Forão superiores as entradas do anno findo, em 25,083 barricas, comparadas com as de 1889, que forão em sua totalidade de 83,540 ditas.

Os preços fecharão no primeiro semestre do seguinte modo :

White Brothers. . . . .	78000 a 78500
Knight Breven & Sturge. . . . .	78000 a 78500
Outras marcas tambem inglezas. . . . .	68000 a 68500
Allemao. . . . .	68000 a 68700
Boulogne. . . . .	78000 a 78500

No segundo semestre os preços firmarão-se, fechando em Dezembro :

White Brothers. . . . .	78800 a 88000
Knight Breven & Sturge. . . . .	78800 a 88000
Outras marcas tambem inglezas. . . . .	68500 a 68800
Allemao. . . . .	68400 a 68700
Boulogne. . . . .	78200 a 78600

As entradas por mezes forão :

	Inglaterra	Allemanha	França
Janeiro	5,300	2,606	96
Fevereiro	—	7,142	72
Março	—	4,442	3,842
Abril	—	9,016	—
Maió	450	2,736	3,659
Junho	727	4,948	12,513
Julho	3,400	8,526	2,734
Agosto	700	2,968	282
Setembro	5,607	4,574	3,120
Outubro	360	3,080	—
Novembro	—	2,306	—
Dezembro	5,940	7,477	—
Total	22,484	59,821	26,318

108,623

As entradas nos ultimos cinco annos forão as seguintes :

	Barricas
Em 1890. . . . .	108,623
Em 1889. . . . .	83,540
Em 1888. . . . .	87,083
Em 1887. . . . .	55,556
Em 1886. . . . .	78,642

PREÇOS EXTREMOS

Em 1890 .. .. .	68000 a 88000
Em 1889 .. .. .	58800 a 78500
Em 1888 .. .. .	58800 a 68600
Em 1887 .. .. .	58400 a 78500
Em 1886 .. .. .	68000 a 88100

**Farelo do Rio da Prata** — Forão ainda limitados os supprimentos recebidos no periodo desta revista, em virtude da abundante produção das fabricas nacionaes de moagem de trigo, e é de esperar que em cada anno, menor quantidade seja importada.

O total dos supprimentos recebidos foi apenas de 11,027 saccos contra 13,351 em 1889.

Os preços regularão de 18 a 18600 por sacco no primeiro trimestre; de 18200 a 18300 no segundo; de 18200 a 18500 no terceiro, e de 18400 a 28600 no quarto.

O mercado, porém, foi abundantemente suprido pelo *The Rio Janeiro Flour Mills And Granarie*, que entregou ao consumo 290,000 saccos e pelo *Moinho Fluminense*, que entregou 245,948 ditos.

As entradas nos ultimos cinco annos forão as seguintes :

	Saccos
Em 1890.. .. .	11,027
Em 1889.. .. .	13,351
Em 1888.. .. .	45,940
Em 1887.. .. .	72,277
Em 1886.. .. .	91,235

## PREÇOS EXTREMOS

Em 1890.. .. .	18200 a 28600
Em 1889.. .. .	28600 a 18900
Em 1888.. .. .	28200 a 38200
Em 1887.. .. .	28000 a 38400
Em 1886.. .. .	28200 a 48200

**Farinha de trigo** — No periodo que passamos em revista, o total dos supprimentos recebidos foi de 326,750 barricas contra 376,378 em 1889, ou menos 49,628 no anno findo.

Do anno anterior ficou um saldo de 30,300 barricas e para o anno de 1891, passarão 17,000 barricas.

O consumo, foi, pois, de 340,050 barricas, contra 367,601 em 1889, ou menos 27,551 barricas.

Cumpra observar que a *Companhia The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries* entregou ao consumo 325,314 barricas, e o *Moinho Fluminense* 216,830 ditas, o que eleva o consumo total deste artigo, a 882,194 ditas.

O movimento geral do mercado foi o seguinte :

	Barricas
Em ser no dia 1 de Janeiro .. ..	30,300
Entrarão .. .. .	326,750
	357,050
Vendas .. .. .	340,050
	17,000
Em ser no dia 31 de Dezembro	17,000

## IMPORTAÇÃO

	1890	1889
Janeiro .. .. .	9,595	32,805
Fevereiro.. .. .	22,675	32,503
Março.. .. .	15,702	38,370
Abril.. .. .	30,594	24,147
Maio.. .. .	29,555	47,293
Junho.. .. .	33,383	44,450
Julho.. .. .	37,773	10,765
Agosto.. .. .	36,676	40,015
Setembro.. .. .	28,925	17,722
Outubro.. .. .	25,390	13,822
Novembro.. .. .	26,690	32,553
Dezembro.. .. .	29,790	41,933
	326,750	376,378

As sahidas para consumo forão as seguintes :

	1890	1889
Janeiro .. .. .	18,695	46,328
Fevereiro.. .. .	26,470	27,103
Março.. .. .	20,907	33,620
Abril.. .. .	38,797	24,297
Maio.. .. .	36,172	34,793
Junho.. .. .	24,885	40,580
Julho.. .. .	29,773	25,535
Agosto.. .. .	46,676	30,215
Setembro.. .. .	17,425	34,622
Outubro.. .. .	30,890	13,022
Novembro.. .. .	16,690	32,253
Dezembro.. .. .	32,670	25,233
	340,050	367,601

As qualidades da importação forão nos dous ultimos annos as seguintes :

	1890	1889
Baltimore.. .. .	240,552	190,889
Richmond .. .. .	30,858	76,545
W. Interior .. .. .	24,777	76,674
Trieste .. .. .	11,565	32,270
Rio da Prata.. .. .	18,998	—

Entradas nos ultimos 5 annos :

Em 1890 .. .. .	326,750
» 1889 .. .. .	376,378
» 1888 .. .. .	390,151
» 1887 .. .. .	420,305
» 1886 .. .. .	397,639

Consumo e exportação nos ultimos cinco annos.

Em 1890 .. .. .	340,050
» 1889 .. .. .	367,601
» 1888 .. .. .	397,528
» 1887 .. .. .	414,413
» 1886 .. .. .	428,741

## IMPORTADORES

Lavering & C.. .. .	67,865
Okell & Wilson.. .. .	58,997
Berla & C.. .. .	52,882
Phipps Irmãos & C.. .. .	46,395
A. Barbosa & C.. .. .	15,500
J. Moore & C.. .. .	12,564
Ed. Pecher & C.. .. .	10,417
Companhia Panificação.. .. .	9,000
Wenceslão Guimarães & C.. .. .	8,275
C. Joppert & C.. .. .	8,161
Machado Irmão & Palmer.. .. .	7,050
Ed Johnston & C.. .. .	6,780
Silva Vieira & C.. .. .	5,625
Lopes Ferreira & C.. .. .	4,400
Lobato Pereira & C.. .. .	4,000
C. W. Gross & C.. .. .	1,590
Frias Hermanos & C.. .. .	1,504
J. Rombauer & C.. .. .	1,250
E. Garay .. .. .	1,200
Ch. Hecksher & C.. .. .	1,000
E. Campanac .. .. .	900
J. de Souza .. .. .	100
Sequeira & Irmão.. .. .	100
Ordem.. .. .	1,195

Total.. .. . 326,750

**Gorduras** — Os supprimentos recebidos no anno findo forão de 2,290,200 kilos do Rio da Prata e 1.285,197 ditos do Rio-Grande do Sul, que perfazem um total de 3,575,397.

As entradas, pois, forão superiores ás de 1889 em 863,624 kilogrammas.

As entradas, por trimestres, forão :

	Rio da Prata	Rio Grande
Primeiro .. .. .	456,000	455,174
Segundo .. .. .	506,000	543,550
Terceiro .. .. .	867,600	163,430
Quarto .. .. .	460,600	123,043

Total .. 2,290,200 1.285.197

Os preços, como de costume, tiveram algumas oscillações e fecharão em Junho do seguinte modo :

Graxa em pipa.. .. .	\$360 a \$400
Dita em bexiga .. .. .	\$400 a \$440
Sebo coado .. .. .	\$400 a \$410
Sebo do Rio da Prata.. .. .	\$350 a \$400
Sebo do matadouro.. .. .	\$320

No segundo semestre os preços firmarão-se, fechando em Dezembro do modo seguinte :

Graxa em pipa .. .. .	\$440 a \$450
Dita em bexiga .. .. .	\$440
Sebo coado .. .. .	\$440
Sebo do Rio da Prata.. .. .	\$420
Sebo do matadouro.. .. .	\$380

As entradas nos ultimos cinco annos forão :

	Rio da Prata	Rio Grande
Em 1890 .. .. .	2.290,200	1.285,197
Em 1889 .. .. .	906,035	1.805,720
Em 1888 .. .. .	331,709	2.119,022
Em 1887 .. .. .	428,450	1.849,987
Em 1886 .. .. .	906,000	1.407,256

**Genebra** — Os supprimentos recebidos no anno findo forão superiores aos de 1889 em 4.998 caixas. O total das entradas foi de 20.079 caixas contra 15,081 no anno anterior.

As entradas, por trimestres, forão as seguintes :

	Hollanda	Inglaterra
Primeira .. .. .	2,679	80
Segunda .. .. .	5,285	195
Terceira .. .. .	4,685	90
Quarta .. .. .	6,875	200
Total .. .. .	19,524	555

20,079

Os preços tiverão algumas oscillações durante o anno e fechárão em Dezembro do seguinte modo :

A W. Föking, de 11\$800 a 12\$; a de Van-den-Bergh, marca Siño, e a de Blankenkeizon & Nolet, de 9\$800 a 10\$400, e em frisqueiras, de 6\$200 a 6\$500. A da marca Hooper, em botijas, de 9\$800 a 10\$400 e a da marca Chave, de 7\$ a 7\$600.

As entradas nos ultimos cinco annos forão as seguintes :

Em 1890. . . . .	20,079
Em 1889. . . . .	15,081
Em 1888. . . . .	20,590
Em 1887. . . . .	15,280
Em 1886. . . . .	20,277
Em 1885. . . . .	19,378

**PREÇOS EXTREMOS**

	Frasqueiras	Caixas
Em 1890. . . . .	6\$200 a 6\$500	9\$600 a 12\$000
Em 1889. . . . .	6\$200 a 7\$600	9\$600 a 11\$000
Em 1888. . . . .	6\$200 a 6\$500	8\$500 a 11\$800
Em 1887. . . . .	6\$200 a 6\$600	8\$500 a 11\$000
Em 1886. . . . .	6\$200 a 6\$800	9\$100 a 12\$100
Em 1885. . . . .	6\$500 a 6\$600	9\$400 a 12\$700

**Kerosene** — Os supprimentos recebidos no anno findo, tiverão sensível diminuição : o total das entradas foi de 247,665 caixas, contra 407,644 em 1889, ou menos 159,979.

Do anno de 1889 passou para o de 1890, um saldo de 51,000 caixas.

As entradas e preços forão por mezes as seguintes :

	Preços	Quantidades
Janeiro .. .. .	6\$200 a 7\$200	16,200
Fevereiro .. .. .	7\$000 a 7\$200	15,200
Março .. .. .	7\$100 a 7\$200	26,200
Abril .. .. .	7\$400 a 7\$600	28,900
Maió .. .. .	7\$100 a 7\$200	13,000
Junho .. .. .	7\$000	4,940
Julho .. .. .	8\$600	18,920
Agosto .. .. .	8\$500 a 8\$700	42,720
Setembro .. .. .	6\$500 a 7\$000	3,300
Outubro .. .. .	6\$500 a 7\$000	45,900
Novembro .. .. .	6\$800 a 7\$200	205
Dezembro .. .. .	7\$000 a 7\$300	32,180

247,665

Contra :

Em 1889 .. .. .	407,644
Em 1888 .. .. .	340,215
Em 1887 .. .. .	222,160
Em 1886 .. .. .	318,250

**PREÇOS EXTREMOS**

Em 1890. . . . .	6\$200 a 8\$700
Em 1889. . . . .	5\$400 a 6\$600
Em 1888. . . . .	6\$000 a 7\$500
Em 1887. . . . .	5\$300 a 6\$400

Em 1886. . . . . 6\$100 a 7\$000  
Em 1885. . . . . 6\$200 a 7\$800

**Manteiga** — Durante o anno que passamos em revista os supprimentos deste artigo forão de 59,879 caixas e 16 barris, contra 47,476 caixas e 11 barris em 1889. Entrárão, pois, no anno findo, mais 12,403 caixas e 5 barris.

As entradas por trimestre forão as seguintes :

	Barris	Caixas
Primeiro. . . . .	3	10,441
Segundo. . . . .	2	7,835
Terceiro. . . . .	1	19,167
Quarto .. .. .	10	22,436
		59,879

As procedencias forão as seguintes :

	Barris	Caixas
De França .. .. .	—	53,177
De Allemanha .. .. .	—	526
De Italia .. .. .	—	2,680
De Inglaterra .. .. .	—	208
Dos Estados-Unidos .. .. .	—	1,275
De Nova-Zelandia .. .. .	16	13
Total. . . . .	16	59,879

As entradas nos ultimos cinco annos forão as seguintes :

	Barris	Caixas
Em 1890 .. .. .	16	59,879
Em 1889 .. .. .	11	47,476
Em 1888 .. .. .	71	60,811
Em 1887 .. .. .	162	38,890
Em 1886 .. .. .	45	52,641

Com pequenas oscillações durante o primeiro semestre, fechárão os preços do seguinte modo :

Demagny Isigny (latas pequenas) ..	1\$240 a 1\$250
Dita dita (latas sortidas) .. .. .	1\$220 a 1\$240
Dita dita (latas grandes) .. .. .	1\$200 a 1\$220
Bretel Frères (latas pequenas) .. ..	1\$150 a 1\$160
» .. .. (latas sortidas) .. .. .	1\$100 a 1\$140
Outras marcas francezas (sortidas) ..	1\$000 a 1\$180
Dinamarqueza, conforme o sortimento	1\$000 a 1\$020
Dita A. Faccioli (sortidas) .. .. .	1\$000 a 1\$020
Americana (latas sortidas) .. .. .	8700 a 8720

De Julho a Dezembro houve constantes modificações, fechando ao terminar o anno, com os seguintes preços :

Demagny Isigny (latas pequenas) ..	1\$180 a 1\$240
Dita dita (latas sortidas) .. .. .	1\$160 a 1\$220
» .. .. (latas grandes) .. .. .	1\$140 a 1\$200
Société Fermière (latas pequenas) ..	—
» .. .. (latas sortidas) .. .. .	Não havia
Anatoli (sortidas) .. .. .	8980 a 1\$000
Bretel Frères (latas pequenas) .. ..	1\$100 a 1\$200
» .. .. (latas sortidas) .. .. .	1\$080 a 1\$100
Outras marcas francezas (sortidas) ..	8940 a 8960
J. B. Maxlet Ainé .. .. .	1\$140 a 1\$200
Dinamarqueza, conforme o sortimento	8980 a 1\$000
Dita A. Faccioli (sortidas) .. .. .	1\$000 a 1\$200
Dita (latas grandes) .. .. .	8960 a 8980
Americana (latas sortidas) .. .. .	8680 a 8700

**Massas Italianas** — Receberão-se no periodo que passamos em revista 50,103 caixas, contra 60,502 ditas em 1889, ou menos 10,399.

As entradas por trimestres forão as seguintes :

Primeiro. . . . .	12,995
Segundo. . . . .	13,933
Terceiro. . . . .	9,048
Quarto .. .. .	14,127
Total. . . . .	50,103

Contra :

Em 1889. . . . .	60,502
Em 1888. . . . .	74,559
Em 1887. . . . .	56,123
Em 1886. . . . .	54,775

No fim de Julho os preços são os seguintes :

Sessarego. . . . .	58700 a 58800
Sessarego & Ravano . . . . .	58700 a 58800
Fratelli & Costa . . . . .	58700 a 58800
Ravano . . . . .	58700 a 58800
Outras marcas . . . . .	38800 a 48500

Ao terminar o anno as cotações são a retalho as seguintes :

Sessarego. . . . .	58800 a 68500
Sessarego & Ravano . . . . .	58800 a 68500
Fratelli & Costa . . . . .	58800 a 68500
Ravano . . . . .	58800 a 68500
Outras marcas . . . . .	48000 a 58000

**Milho do Rio da Prata**—A importação deste artigo, no anno findo, foi de menos de metade da de 1889. O total dos supprimentos attingio a 426,841 saccos, contra 883,964 no anno anterior, ou menos 457,123 saccos.

As entradas e preços por trimestres foram os seguintes, incluindo nestes as qualidades inferiores :

Preços	Quantidades
Primeiro 28000 a 48100 . . . . .	75,093
Segundo 48000 a 58800 . . . . .	77,863
Terceiro 38500 a 48800 . . . . .	150,725
Quarto 38800 a 58500 . . . . .	123,160
<b>Total . . . . .</b>	<b>426,841</b>

Contra	
Em 1889 . . . . .	894,733
Em 1888 . . . . .	274,422
Em 1887 . . . . .	180,750
Em 1886 . . . . .	347,537

**PREÇOS EXTREMOS**

Em 1890 . . . . .	28000 a 58800
Em 1889 . . . . .	28000 a 58500
Em 1888 . . . . .	38900 a 58600
Em 1887 . . . . .	38240 a 48800
Em 1886 . . . . .	38500 a 68200
Em 1885 . . . . .	38700 a 58200

**Pinho** — Considerada em geral a importação deste artigo foi muito inferior á do anno de 1890.

O movimento foi o seguinte :

**BALTICO** — Os supprimentos recebidos durante o anno findo foram de 15,979 2/12 duzias contra 28,749 9/12 ditos no anno de 1889, ou menos 12,770 1/12 duzias.

Dos carregamentos entrados, só um veio para o mercado, sendo o resto por encomenda. Não podemos, pois, dar preços mensaes, podendo apenas dizer, que ao fechar do anno o pinho vermelho valia de 42 a 43\$ e o branco de 39 a 40\$ por duzia de couqueiras.

MEZES	NOMES DOS NAVIOS	PROCEDENCIA	QUANTIDADE
			Duzias
Janeiro . .	Amazon. . .	Gefle . . .	773
Fevereiro. .	Carin . . .	Memel . . .	516 8
Março . .	Vigilant. . .	Stite . . .	653 1
Abril. . .	May. . . .	Gothemburgo	702 10
Junho. . .	— . . . .	Hamburgo . .	52 2
Agosto . .	Lilly . . .	Husum . . .	557 5
Outubro . .	Bertha . . .	Wasa . . .	783 6
» . . . .	Anna . . .	G. via Santos	650
» . . . .	Ole Knudsen.	Hermosand . .	1125
Novembro. .	Antelope . .	Throindhjem .	1188 5
» . . . .	Minna Helene	Memel . . .	712 8
» . . . .	Carlotta . .	Hermosand . .	1335 7
Dezembro . .	Pras. Trotsché	Stite . . .	1172
» . . . .	Norden . . .	Husum . . .	649 3
» . . . .	Sidney . . .	Gefle . . .	1551 5
» . . . .	Augusta . . .	Gothemburgo	962
» . . . .	Pepita . . .	Soderhann . .	608 4
» . . . .	Vats . . . .	Sundsvall . .	465 7
» . . . .	Kjoje . . . .	Carlshan . . .	692 5
» . . . .	Azel . . . .	Gefle . . .	827 10
		<b>Total . . .</b>	<b>15979 2/12</b>

**Importadores**

Chr. Hecksher & C. . . . .	6,395 1	duzias
C. W. Gross & C. . . . .	4,147 11	»
Berla & C. . . . .	962	»
Diversos . . . . .	4,474 2	»

**AMERICANO** — O total das entradas no anno que passamos em revista foi de 22,085,158 pés, contra 21,331,969 em 1889, ou mais 753,189 pés no anno findo.

**DE RESINA** — Os supprimentos recebidos foram de 17,124,338 pés, contra 15,283,096 pés no anno anterior, ou mais 1,841,242 no anno findo.

As entradas por mezes foram as seguintes :

	Pés
Janeiro . . . . .	1,804,413
Fevereiro. . . . .	1,969,041
Março . . . . .	1,457,224
Abril . . . . .	2,796,352
Maió . . . . .	3,006,797
Junho . . . . .	—
Julho . . . . .	2,149,181
Agosto . . . . .	—
Setembro. . . . .	—
Outubro . . . . .	461,348
Novembro . . . . .	2,517,823
Dezembro . . . . .	962,209

17,124,388

Os preços regularão de 32\$ a 35\$500 no primeiro trimestre; de 33\$ a 41\$000 no segundo; de 39\$ a 42\$000 no terceiro e de 32\$500 a 48\$ no quarto.

Os extremos dos preços nos ultimos cinco annos foram os seguintes :

Em 1890 . . . . .	328000 a 488000
» 1889 . . . . .	368000 a 418000
» 1888 . . . . .	328500 a 438000
» 1887 . . . . .	188000 a 408000
» 1886 . . . . .	378000 a 428500

As entradas nos ultimos cinco annos foram as seguintes :

Em 1890 . . . . .	17,124,388
» 1889 . . . . .	15,283,096
» 1888 . . . . .	7,298,784
» 1887 . . . . .	16,165,061
» 1886 . . . . .	7,757,067

**DE PÉ** — Receberão-se durante o anno, 3,550,820 pés, contra 4,566,585 ditos em 1889 ou menos 1,015,765 ditos.

As entradas por mezes foram os seguintes:

	Quantidades
Janeiro . . . . .	136,178
Fevereiro. . . . .	106,281
Março . . . . .	23,591
Abril. . . . .	635,941
Maió . . . . .	241,295
Junho. . . . .	150,632
Julho. . . . .	105,427
Agosto . . . . .	348,102
Setembro . . . . .	42,806
Outubro . . . . .	269,076
Novembro. . . . .	332,248
Dezembro. . . . .	1,159,243
<b>Total . . . . .</b>	<b>3,550,820</b>

Os preços por trimestre foram os seguintes :

	Por pé
Primeiro trimestre . . . . .	\$105 a \$115
Segundo » . . . . .	\$085 a \$120
Terceiro » . . . . .	\$095 a \$115
Quarto » . . . . .	\$100 a \$125

**Spruce** — As entradas foram as seguintes :

Em Setembro . . . . .	334,784
Em Dezembro . . . . .	575,464
» . . . . .	499,702

**Total . . . . .** 1,409,950

Os ultimos preços regularão de 32½ a 34½ por duzia.

Os 22,035,158 pés vindos de Estados-Unidos da America, durante o anno de 1890, vierão aos seguintes

IMPORTADORES

Berla & C.	7,332,118
Wenceslão Guimarães & C.	4,468,111
C. W. Gross & C.	2,428,151
Monteiro Hime & C.	2,010,590
G. Gudgeon & C.	1,873,099
F. P. Passos.	1,191,669
Max. Nothman & C.	582,856
João José dos Reis	549,305
Duvivier & C.	453,685
Phipps Irmão & C.	443,929
Companhia Industrial do Brazil	421,451
Companhia União Mercantil	241,295
Laving & C.	39,725
B. F. da Costa e Souza	33,175
A Moss & C.	2,474
Ordem	3,525

22,085,158

Sal—No anno findo houve notavel augmento nos supplementos do genero nacional.

Quanto ao de procedencia estrangeira, porém a importação foi limitada, como era de esperar, em virtude de elevados direitos a pagar.

O total das entradas foi de 34.737.016 litros, sendo nacional 33.582.130 e estrangeiro 1.154.886; contra 23.934.569 nacional e 4.411.528 estrangeiro, em 1889.

O augmento das entradas de genero nacional, foi, pois de 9.647.567 e a diminuição do estrangeiro de 2.256.642.

As entradas por mezes forão as seguintes:

	Nacional	Estrang.
Janeiro	2.684.000	156.040
Fevereiro	928.300	156.000
Março	1.089.024	—
Abril	1.224.788	—
Maio	2.739.562	—
Junho	781.000	—
Julho	2.749.720	—
Agosto	2.780.146	549.296
Setembro	6.095.442	—
Outubro	4.459.344	—
Novembro	4.934.904	50.000
Dezembro	3.115.900	242.950
<b>Total</b>	<b>33.582.130</b>	<b>1.154.886</b>

34.737.016

As cotações por mezes forão as seguintes:

por 40 litros

	Sal nacional	Sal estrangeiro
Janeiro	\$560 a \$570	\$900 a \$9250
Fevereiro	\$580 a \$700	\$980 a \$9250
Março	\$500 a \$750	\$980 a \$9250
Abril	\$750 a \$850	\$980 a \$9250
Maio	\$750 a \$850	\$980 a \$9250
Junho	\$750 a \$850	\$980 a \$9250
Julho	\$800 a \$850	\$1000 a \$9250
Agosto	\$800 a \$850	\$1050 a \$9300
Setembro	\$800 a \$850	\$1050 a \$9300
Outubro	\$800 a \$900	\$1050 a \$9300
Novembro	\$900 a \$800	\$1050 a \$9250
Dezembro	\$680 a \$740	\$1050 a \$9250

As entradas nos ultimos cinco annos forão as seguintes:

	Nacional	Estrangeiro
Em 1890	33,582,130	1,154,886
Em 1889	23,934,569	4,411,528
Em 1888	28,739,732	7,911,780
Em 1887	16,265,365	22,657,460
Em 1886	4,856,832	38,276,393
Em 1885	5,457,659	37,061,389

Preços extremos:

Em 1890	\$500 a \$1300
Em 1889	\$540 a \$1200
Em 1888	\$480 a \$1200
Em 1887	\$500 a \$1200
Em 1886	\$400 a \$750
Em 1885	\$400 a \$1050

Vellas de composição — Comparando os supplementos recebidos no anno que passamos em revista com o de 1889, encontramos uma diminuição de 9,004 caixas.

O total das entradas no anno findo foi 13,144 caixas contra 22,148 em 1889.

As entradas por trimestres forão as seguintes:

	caixas
Primeiro	1.934
Segundo	2.038
Terceiro	3.145
Quarto	6.027
<b>Total</b>	<b>13.144</b>

As procedencias forão as seguintes:

Allemanha	8.921
França	2.955
Inglaterra	1.227
Diversas	41
<b>Total</b>	<b>13.144</b>

Contra:

Em 1889	22.148
Em 1888	16.316
Em 1887	18.314
Em 1886	25.027

Os preços não tiverão alterações sensiveis.

Os extremos dos ultimos cinco annos forão os seguintes:

V. communs

Em 1890	\$330 a \$360
Em 1889	\$400 a \$300
Em 1888	\$380 a \$280
Em 1887	\$320 a \$330
Em 1886	\$320 a \$360

Vinhos—Considerada em geral, a importação deste artigo foi inferior á de 1889.

Como nos annos anteriores, vamos expor aqui o movimento de genero que veio para o mercado durante o anno findo, tratando separadamente de cada uma das qualidades communs.

Bordões—Os supplementos recebidos forão, no anno que passamos em revista, superiores aos do anterior em 476 barris e 5.001 caixas. O total das entradas foi de 5.551 quartolas e 15.256 caixas, contra 5.075 quartolas e 10.255 caixas em 1889.

As entradas por trimestre forão as seguintes:

	Quartolas	Caixas
Primeiro	888	2.147
Segundo	1.529	2.808
Terceiro	1.515	4.337
Quarto	1.619	5.964
<b>Total</b>	<b>5.551</b>	<b>15.256</b>
<b>Contra:</b>		
1889	5.075	10.255
1888	4.336	13.155
1887	3.573	12.400
1886	4.443	13.500

PREÇOS EXTREMOS

	Caixas	Quartolas
Em 1890	78000 a 88000	958 a 1108000
Em 1889	68500 a 88000	958 a 1008000
» 1888	68500 a 88000	958 a 1008000
» 1887	68700 a 88000	958 a 1158000
» 1886	88000	908 a 1208000
» 1885	68500 a 78500	1108 a 1208000

ITALIANOS—Receberão-se durante o anno findo 2.090 barris e 2.570 caixas contra 2.551 barris e 1.307 caixas, ou menos 461 barris e mais 1.263 caixas.

As entradas nos ultimos cinco annos, forão:

Em	Barris	Caixas
1890. . . . .	2.090	2.570
» 1889. . . . .	2.551	1.307
» 1888. . . . .	3.882	1.028
» 1887. . . . .	1.069	1.090
» 1886. . . . .	1.431	447

PREÇOS EXTREMOS

Por pipa:

Em 1890. . . . .	190\$000 a 205\$000
» 1889. . . . .	190\$000 a 195\$000
» 1888. . . . .	190\$000 a 195\$000
» 1887. . . . .	190\$000 a 195\$000
» 1886. . . . .	190\$000 a 200\$000

VINHOS PORTUGUEZES—No anno que passamos em revista houve sensivel diminuição nas entradas do genero em cascos de madeira e pequeno augmento no engarrafado.

O total dos supprimentos realizados foi de 38.718 pipas e 160,869 caixas, contra 44,461 pipas e 144,296 caixas em 1889, ou menos 5,743 pipas e mais 16.573 caixas.

Como nos annos anteriores, trataremos sómente dos preços dos vinhos communs.

As entradas por trimestre forão as seguintes :

	Porto		Lisboa	
	Pipas	Caixas	Pipas	Caixas
Primeiro. . . . .	2,592	22,407	3,449	1,539
Segundo. . . . .	7,220	22,190	6,247	3,981
Terceiro. . . . .	2,724	41,255	3,256	4,764
Quarto. . . . .	6,804	57,796	6,426	6,937
	19,340	143,648	19,378	17,221

Contra :

Em 1889. . . . .	23,080	129,405	21,381	14,891
Em 1888. . . . .	19,637	103,592	15,632	10,461
Em 1887. . . . .	17,496	105,094	16,163	7,753
Em 1886. . . . .	16,771	116,092	14,803	11,957

Os preços extremos mensaes para os vinhos communs tintos forão os seguintes:

	Porto		Lisboa e Figueira	
	Pipas	Caixas	Pipas	Caixas
Janeiro. . . . .	191\$ a 230\$	190\$ a 220\$	215\$ a 230\$	220\$ a 240\$
Fevereiro. . . . .	220\$ a 240\$	215\$ a 230\$	220\$ a 240\$	215\$ a 235\$
Março. . . . .	230\$ a 250\$	215\$ a 230\$	210\$ a 230\$	210\$ a 230\$
Abril. . . . .	225\$ a 245\$	215\$ a 235\$	210\$ a 230\$	210\$ a 230\$
Maio. . . . .	220\$ a 240\$	210\$ a 230\$	210\$ a 230\$	210\$ a 230\$
Junho. . . . .	210\$ a 235\$	210\$ a 235\$	210\$ a 230\$	210\$ a 230\$
Julho. . . . .	210\$ a 240\$	210\$ a 230\$	215\$ a 240\$	225\$ a 240\$
Agosto. . . . .	210\$ a 245\$	215\$ a 240\$	235\$ a 260\$	235\$ a 255\$
Setembro. . . . .	230\$ a 250\$	225\$ a 240\$	240\$ a 265\$	245\$ a 255\$
Outubro. . . . .	240\$ a 265\$	235\$ a 260\$	240\$ a 265\$	245\$ a 255\$
Novembro. . . . .	240\$ a 265\$	235\$ a 255\$	245\$ a 265\$	245\$ a 255\$
Dezembro. . . . .	245\$ a 265\$	245\$ a 255\$		

Os vinhos brancos tiveram por trimestre as seguintes cotações:

Primeiro. . . . .	190\$000 a 240\$000
Segundo. . . . .	200\$000 a 240\$000
Terceiro. . . . .	200\$000 a 230\$000
Quarto. . . . .	220\$000 a 250\$000

MEDITERRANEO — Forão ainda diminutas as entradas desta procedencia. Receberão-se durante o anno findo 961 pipas de vinho branco e 170 ditas de dito tinto; ao todo 1,131 pipas contra 708 no anno anterior, ou mais 423 pipas.

As entradas por mezes forão as seguintes:

	Branco	Tinto
Fevereiro. . . . .	100	—
Março. . . . .	50	—
Abril. . . . .	350	170
Julho. . . . .	55	—
Agosto. . . . .	150	—
Setembro. . . . .	100	—
Outubro. . . . .	156	—

Total . . . . . 961 170

Os extremos dos preços forão de 210\$ a 220\$ por pipa.

EXPORTAÇÃO

Aguardente — Passou para o anno de 1890, um deposito de 1,420 pipas, generos de varias qualidades e de todas as procedencias.

Em Janeiro, diversos centros productores exportarão para o nosso mercado 2,332 pipas, sendo a maior quantidade recebida de Pernambuco.

Foi de 2,088 o numero das pipas que, de diferentes procedencias, chegarão em Fevereiro, continuando Pernambuco a ser o mercado de maior exportação, seguindo-se-lhe immediatamente o mercado de Aracaju.

Em Março tivemos de todas as procedencias, 2,402 pipas, sendo as maiores quantidades de Macció, Aracaju e Pernambuco.

Não obstante o 1º trimestre de 1890 ter sido abundante em aguardente, os preços mantiverão-se sempre remuneradores.

Forão menores em Abril as exportações realizadas para o nosso mercado e, em 1,582 pipas, mais de 2/3 chegarão de Pernambuco.

Melhorou a situação do nosso mercado em Maio, recebendo de diversos centros productores 2,111 pipas, das quaes 3/4 exportadas de Pernambuco.

Declinou um pouco a entrada em Junho, chegando apenas 1,840 pipas, porém de quasi todas as procedencias, sendo ainda 1/3 de Pernambuco e mais de 1/4 de Macció e Aracaju.

Sendo menor a entrada do 2º trimestre de 1890, os preços ainda assim, por ser nesse decurso a força da safra, não se elevarão, antes descirão.

Já então findo o 1º semestre de 1890, o nosso mercado contava uma entrada de 12,356 pipas, excedendo em 2,234 a de igual periodo de 1889; como se demonstra pelo confronto que apresentamos:

	1890 1º semestre	1889 1º semestre
Campos. . . . .	502	2,028
Paraty. . . . .	1,003	629
Angra. . . . .	1,255	771
Estrada de F. Leopoldina	043	049
Estrada de Ferro Central	215	478
Santa Catharina. . . . .	428	030
Paraná. . . . .	940	—
Alagoas. . . . .	593	434
Sergipe. . . . .	853	545
Pernambuco. . . . .	6,526	5,178
	12,358	10,142

Comecado o 2º semestre de 1890, logo em Julho, a exportação dos centros productores se elevou a 2,260 pipas, figurando os portos de Aracaju e Pernambuco com quasi metade da entrada.

Tornou-se notavel o mez de Agosto pela exportação effectuada, que subiu ao numero de 3,135 pipas, o maior do anno, concorrendo os portos do Norte com um terço e os do Sul com um quarto approximadamente.

Diminuiu algum tanto a entrada no mez de Setembro, produzindo 2,589 pipas; a maior parte exportada pelos portos do norte e sul.

As cotações, neste 3º trimestre, não soffrerão diminuição sensivel, podendo considerar-se ainda remuneradoras.

Desceu a entrada no mez de Outubro a 1933 e forão tambem os portos do norte e do sul os maiores concurrentes na exportação.

Recebemos de todas as procedencias em Novembro 1,986 pipas de qualidades diversas e em porções muito divididas pelos diferentes centros productores.

Produziu sómente 1,868 pipas a entrada do mez de Dezembro, sendo mais de metade de Pernambuco, procedencia que em 1890 mais se distinguio nos embarques de aguardente para o nosso porto.

Ao principiar o 4º trimestre de 1890 declinarão muito as cotações, restabelecendo-se quasi repentinamente ao terminar do referido anno, e fechando em rapida alta.



Elevarão-se as entradas em 1890 a 26,127 pipas, como se verifica na resenha do confronto com o anno precedente, a qual organisamos pela exportação das procedencias mais importantes, na forma seguinte, a saber:

	1890	1879
	1º e 2º semestres	1º e 2º semestres
Campos. . . . .	1.619	3.237
Paraty. . . . .	2.954	2.347
Angra. . . . .	2.566	1.748
E. F. Leopoldina. . . . .	758	057
E. F. Central. . . . .	2.677	919
Santa Catharina. . . . .	772	1.029
Paraná. . . . .	1.660	874
Alagoas. . . . .	1.079	596
Sergipe. . . . .	1.530	1.419
Pernambuco. . . . .	10.512	8.934
	26.127	21.160

Resulta deste confronto que uma differença de 4.967 pipas ou 25 % se apresenta para mais em 1890, comparação feita com a entrada do anno anterior de 1889.

Os mezes de Janeiro, Agosto e Setembro de 1890 offerecem ao nosso exame as maiores remessas exportadas de todos os estados productores, com destino ao nosso porto; sendo Abril, Junho e Dezembro os de porções mais reduzidas.

A exportação que em 1890, para o nosso mercado realizou o municipio de Campos, foi compensada quasi por igual numero de pipas que, durante o referido anno, exportamos do nosso mercado—para o mencionado municipio.

Nunca tal acontecer!

As fabricas de distillação estabelecidas em Campos, para não suspenderem seus trabalhos, em 1890, recorrerão a nossa praça actualmente tão pouco exportadora de aguardente.

Apenas exportamos em 1890 para o estrangeiro 92 pipas, com destino a Portugal e França.

O transporte maritimo de aguardente exportada, em 1890, dos centros productores por diversos portos para o nosso, fez-se em 278 vapores e 112 navios a vela, muitos americanos e outros europeus.

Fica esgotada a safra no municipio de Campos.

Ha ainda no estado do Rio de Janeiro, encostada em Paraty, Angra e Mangaratiba, assim como em algumas fazendas do nosso municipio bastante aguardente, esperando melhor preço.

Não se conhece bem qual o deposito existente nas colonias dos estados—Paraná e Santa Catharina e igualmente nos diversos pequenos portos do sul.

E' agora a época da maior força da safra em Pernambuco e em outros estados do norte, mas ignora-se qual seja a quantidade de aguardente que ainda poderão exportar.

Alguns lavradores á margem da estrada de ferro Central têm pequenas porções de aguardente para exportar quando se manifestar a escassez, que esperão.

Outros de localidades, onde ha obras publicas, não podendo pagar os elevados salarios que o governo paga, abandonarão suas plantações.

Nestas circumstancias falta-nos uma base segura, ou uma esperança firme, acerca do futuro que deva aguardar-se para o commercio de aguardente em nosso mercado, em relação ao anno de 1891.

**ANUENTE**—O movimento deste mercado durante o anno de 1890 foi muito superior ao de 1889. Os supprimentos recebidos attingirão a 839,882 saccos contra 646,766 em 1889; e as vendas a 852,635 saccos contra 608,734 no anno anterior. Chegarão, pois, em 1890 mais 193,116 saccos, e as vendas augmentarão em 215,065 ditos.

O anno de 1890 recebeu do de 1889 um saldo de 73,874, saccos e para o de 1891 passarão 61,121 ditos.

As entradas, vendas e preços por mezes são entrados nos mappaes n.º 16 e 17.

O movimento geral do mercado foi o seguinte:

	Saccos
Existencia no dia 1 de Janeiro . . . . .	73.874
Entrarão . . . . .	839.873
	913.747
Vendas. . . . .	852.635
Em ser a 31 de Dezembro de 1890. . . . .	61.112

As entradas do anno findo tinham as seguintes procedencias:

	Saccos
Pernambuco . . . . .	345.648
Campos . . . . .	220.061
Aracaju . . . . .	115.188
Maceió . . . . .	101.510
Maranhão. . . . .	11.078
Parahyba. . . . .	7.501
Santa Catharina . . . . .	5.603
Bahia. . . . .	2.000
Laguna . . . . .	1.861
Penedo . . . . .	587
Estradas de ferro . . . . .	28.836
Total. . . . .	839.873

As vendas forão as seguintes:

	Saccos
Pernambuco . . . . .	343.492
Campos . . . . .	217.844
Aracaju . . . . .	120.225
Maceió . . . . .	110.916
Maranhão. . . . .	11.578
Santa Catharina . . . . .	8.995
Parahyba. . . . .	6.301
Bahia. . . . .	2.000
Laguna . . . . .	1.861
Penedo . . . . .	587
Estradas de ferro . . . . .	28.836
Total. . . . .	852.635

A existencia no dia 31 era a seguinte:

	Saccos
Pernambuco . . . . .	38.730
Aracaju . . . . .	7.250
Campos . . . . .	6.587
Maceió . . . . .	5.345
Parahyba. . . . .	3.200
Total. . . . .	61.112

Em 1889 o movimento do mercado foi o seguinte:

	Saccos
Existião no dia 1 de Janeiro. . . . .	35.832
Entradas . . . . .	646.776
	682.608
Vendas. . . . .	608.734

Em ser a 31 de Dezembro. . . . . 73.874

As entradas do anno forão as seguintes:

	Saccos
De Pernambuco . . . . .	258.876
De Aracaju . . . . .	133.869
De Maceió . . . . .	32.784
Da Parahyba . . . . .	7.696
Do Maranhão . . . . .	8.091
Da Bahia . . . . .	12.637
De Santa Catharina . . . . .	10.151
De Campos . . . . .	172.306
De Estradas de ferro . . . . .	10.366
Total. . . . .	646.776

As vendas forão as seguintes :-

De Pernambuco . . . . .	222,502
De Aracajú . . . . .	128,637
De Maceió . . . . .	18,033
Da Parahyba . . . . .	5,696
Do Maranhão . . . . .	7,591
Da Bahia . . . . .	12,633
De Santa Catharina . . . . .	6,759
De Campos . . . . .	196,513
De Estradas de ferro . . . . .	10,366

Total.. . . . 608,734

Entrário:

	Kilog.
Em 1888 . . . . .	599,671
Em 1889 . . . . .	646,032

**Café** — O anno findo veio demonstrar como o nosso commercio de café se tem transformado nestes ultimos annos, dando isto que pensar aos interessados neste importantissimo ramo de troca internacional. Quando nos lembramos que é o café que nos fornece em grande proporção os meios de fazer face aos nossos compromissos no estrangeiro, pois cada sacca do precioso grão representa ouro, ninguem aqui deixará de estudar o movimento das entradas e da exportação de café, com o mesmo interesse com que nos Estados-Unidos os verdadeiros financeiros tomão nota, quasi diaria, das receitas e da exportação de algodão. Ha um parallelo a este respeito, quanto ás duas republicas, pois cada uma monopolisa um artigo de grande consumo.

Relativamente ao commercio de café no Rio e em Santos, pôde-se dizer que o vapor e telegrapho revolucionarão este negocio. A transacção consiste agora em *vender o café antes do embarque* ou, em outras palavras, o commercio do Rio e de Santos procura impôr aos mercados consumidores os riscos de fluctuações desde o dia de embarque até o da chegada ao porto de seu destino. Não podemos censurar esta determinação dos exportadores do café do Brazil; elles vendem a mercadoria por um preço fixo em ouro, e o comprador sabe o preço que tem de pagar.

Mudança mais radical, e que, parece-nos, será cada anno mais apparente, é a seguinte. Desejamos prevenir não sómente os fazendeiros mas tambem os seus representantes directos, os commissarios, que é quasi certo que os mercados do Brazil de agora por diante terão de conservar existencias relativamente maiores, que as dos annos anteriores. A facilidade com que se encomenda uma remessa de café pelo telegrapho, a facilidade com que a mesma remessa pôde ser recebida por vapor, por força influirãõ sobre os mercados estrangeiros; e as existencias alli serão reduzidas, ao passo que entre nós mostrarão augmento. Não pretendemos doutrinar aos mais praticos neste commercio, porém elles mesmos não podem receber com desdem o aviso que consideramos digno de nota: a gradual reduccão das existencias do café nos mercados consumidores.

Com este pequeno preambulo passamos a dar uma rapida revista do mercado, mez por mez, durante o anno passado. Desejamos, porém, chamar a attenção dos nossos leitores para o facto que daremos as entradas, não por termo medio, mas por totalidade de saccas, e as cotações por arroba, e não por 10 kilogrammas. E' verdade que esta innovação pôde ser mal recebida por alguns, mas não ha comprador nem vendedor de café no Rio que não faça os seus calculos em *arrobas*, e este retrospecto afinal não é do cumento official.

As nossas cotações de cambio são ao termo medio para letras particularés.

No 1º de Janeiro de 1890 tivemos uma existencia de 204,060 saccas; a qualidade 1ª ordinaria foi cotada a 98650 por arroba, e o cambio particular sobre Londres foi de 25 3/16 dinheiros. A 14 de Janeiro a cotação do café subio a 98900, e ao mesmo tempo o cambio foi cotado a 26 1/4 dinheiros. Em 28 de Janeiro ainda nova alta no café até 108400; o cambio, porém, desceu a 24 3/8 dinheiros.

Em Janeiro recebemos 273,219 saccas, e embarcãro 272,533 saccas. A existencia no dia 31 foi de 198,281 saccas.

O mez de Fevereiro abrio com a 1ª ordinaria a 108400 e cambio a 24 dinheiros; a cotação do café continuou até o dia 15, mas o cambio fluctuou bastante; cotado a 24 3/4 dinheiros em 8 de Fevereiro, desceu até 24 1/8 em 15, quando o café foi cotado em 108300. No dia 24 as cotações forão reduzidas até 108200, cambio 24 5/16, e no dia 27 a existencia de café foi augmentada com cêren de 60,000 saccas; differença descoberta entre as entradas fornecidas e as actuaes. Se este augmento resultou de contrabando ou de descuido dos empregados encarregados do serviço de cobrar os direitos provinciaes, não sabemos dizer. No mez de Fevereiro as entradas forão de 228,409 saccas e os embarques de 274,840 saccas, o mez fechando com uma existencia de 109,009 saccas.

Março mostrou fluctuações sensiveis, não só nos preços de café como nas cotações do cambio. No dia 1 do mez o café foi cotado a 108400 com o cambio á taxa de 23 7/8 dinheiros. A 4 o café subio a 108600 e o cambio desceu a 23 3/8; no dia 7 as cotações forão de 118300 e 22 1/2 dinheiros; no dia 8 de 118700 e 23 dinheiros; no dia 12 de 118800 e 23 dinheiros. Aqui a alta nas cotações de café influio alguma cousa nas entradas e em 15 de Março a 1ª ordinaria foi cotada a 118500 com o cambio de 22 1/2 dinheiros.

Em 21 de Março o cambio desceu a 22 1/8; no dia 29 a taxa foi de 21 5/8, mas o preço do café subio a 118700 e esta cotação foi a do dia 31, quando o cambio foi de 22. Em Março recebemos 246,572 saccas e embarcamos 273,413 saccas, o mez fechando com uma existencia de 102,168 saccas.

Durante o mez de Abril as fluctuações nos preços de café forão quasi nullas; o cambio, porém, soffreu bastante mudanças. No dia 1º a taxa foi de 22 1/2 dinheiros; no dia 12 de 21 3/8; em 16 de 20 7/8; em 25 de 20 5/8, e fechou no dia 30 á taxa de 20 3/8.

No dia 24 houve um incendio na rua da Saude que damnificou alguns armazens da Companhia Commercio e Lavoura e com estes cerca de 15,000 saccas de café. Felizmente o prejuizo não foi muito importante.

No dia 30 a cotação do café 1ª ordinaria foi de 118700 e a de cambio 20 3/8.

As entradas durante o mez forão de 211,132 saccas, os embarques de 183,021 saccas, e a existencia foi de 138,384 saccas.

Em Maio, até o dia 22, pôde-se dizer que não houve movimento no mercado de café. As entradas forão diminutas e o cambio subio a 21 3/8 ambos estes factos contrariando os negocios em café. A ultima quinzena de Maio, porém, foi de muita actividade. Em 10 do mez as cotações forão nominaes e assim se conservãro até o dia 22, quando a cotação da 1ª ordinaria foi de 118400, com o cambio de 21 dinheiros. Estas cotações continuãro até o dia 30, data em que o preço do café subio a 118800 e o cambio foi cotado a 20 3/16. As entradas em Maio forão de 153,110 saccas, os embarques 186,717 saccas e a existencia no dia 31 foi de 96,672 saccas.

Junho é sempre um mez de pouco negocio e Junho de 1890 não mostrou differença a este respeito do mesmo mez nos annos anteriores. No dia 5 a cotação do café foi de 128, com o cambio nominal a 21 1/4. No dia 17 o preço do café desceu a 118800, mas o cambio subio a 21 3/8; no dia 20 nova baixa de café até 118500, com o cambio cotado a 22 3/8, e no dia 25 a cotação de café foi ainda reduzida a 118, cambio 22 3/8, e esta cotação durou até o dia 30, quando o cambio foi de 23 dinheiros. Em 11 de Junho os corretores verificãro a existencia do café em 130,406 saccas, ou cerca de 60,000 saccas mais do resultado das addições e diminuições diarias durante o anno das entradas e dos embarques. Em Junho recebemos 137,998 saccas e os embarques, quasi todos de café comprado em Maio, forão de 134,014 saccas, deixando uma existencia calculada em 162,974 saccas.

A primeira quinzena de Julho foi de muito pouca animação; a ultima mostrou bastante movimento. Até o dia 10 as cotações de café foram mais ou menos nominaes; nesta data o 1ª ordinaria foi cotado em 108800 e esta cotação continuou a regular durante o mez. O cambio fluctuou pouco, regulando entre 23  $\frac{1}{8}$  e 23  $\frac{1}{2}$  dinheiros. Em 31 de Julho a cotação do café foi de 108800. a do cambio 23  $\frac{3}{16}$ , e a existencia foi calculada em 170.678 saccas. As entradas do mez sommarão 199,327 saccas e os embarques 191,623 saccas. Neste mez organizou-se a companhia Ensaccadora de Café. Alguns exportadores ficarão demasiadamente impressionados por esta empresa, receiosos da entrada deste novo concorrente no mercado. Crêmos que com o tempo estes receios desaparecerão, pois a companhia Ensaccadora ainda não mostrou intenção alguma de exportar os seus cafés.

O mez de Agosto foi activo. Os preços do café subiram de 118 no dia 1º, a 118300 no dia 11 e a 118400 no dia 16. cotação esta que regulou durante o resto do mez. O cambio em geral teve tendencia para baixa, abrindo a 23  $\frac{1}{8}$  dinheiros no dia 1º, foi cotado a 22  $\frac{5}{8}$  no dia 11, a 23 no dia 16 e a 21  $\frac{7}{8}$  no dia 30. As entradas em Agosto sommarão 253,342 saccas e os embarques 255,750 saccas; o mez fechou com a existencia de 168,670 saccas.

A primeira quinzena de Setembro mostrou um movimento satisfatorio; a ultima foi sem animação. O mez abriu com as cotações de 118400 para o café e de 22  $\frac{1}{8}$  dinheiros o cambio. No dia 13 a cotação do café subio a 118600 e o cambio firmou-se em 22  $\frac{3}{8}$ ; e estas cotações regularão, com insignificantes fluctuações do cambio, até o fim do mez. Durante elle a companhia Ensaccadora adquirio o activo e passivo da companhia Commercio e Lavoura e organizou-se a companhia Metropolitana, com o capital de 20,000,000\$, com o fim de negociar tambem em café. Em Setembro recebemos 259,933 saccas e embarcamos 274,863 saccas, deixando uma existencia no fim do mez calculada em 153,740 saccas.

O mez de Outubro foi de fluctuações quasi diarias, tanto em café como no cambio, este ultimo com tendencia constante para taxas mais altas. No dia 1º o café foi cotado a 118600 com o cambio de 22  $\frac{3}{8}$  dinheiros; em 18 as cotações foram de 118400 o café e 22  $\frac{15}{16}$  o cambio; em 21 o café foi cotado a 118 e o cambio a 23  $\frac{3}{8}$ ; em 22 as cotações foram de 108800 e 23  $\frac{7}{8}$ ; em 24 noxa baixa em café a 108500 e outra subida do cambio a 24 dinheiros. A 29 houve ainda outra subida do cambio a 24  $\frac{1}{16}$  e o café foi cotado em 108300; em 30 o café ficou a 108100 e o cambio a 24  $\frac{1}{8}$ , e finalmente no dia 31 o café foi cotado a 98700 e o cambio a 24  $\frac{7}{16}$  dinheiros. O mez, portanto, mostrou uma baixa de 18900 por arroba nos preços do café, e a alta de 2  $\frac{1}{16}$  dinheiros na taxa do cambio. Durante Outubro entrãrão 277,415 saccas, embarcãrão-se 289,692 saccas e a existencia no dia 31 foi de 141,463 saccas.

A primeira semana de Novembro foi activa. O mez abriu com as cotações de café nominaes e a taxa de cambio a 24  $\frac{9}{16}$ . O cambio afrouxou sensivelmente e os exportadores aproveitãrão-se desta circumstancia; as vendas na primeira semana do mez passarão de 150,000 saccas. A 7 do mez já os preços do café recuperãrão uma parte da baixa de Outubro e a cotação foi de 108300, cambio 24  $\frac{1}{8}$ ; a 12 a cotação do café subio a 108500 e o cambio baixou a 23  $\frac{1}{8}$ , e o mez fechou com esta cotação do café ao cambio a taxa de 22  $\frac{3}{8}$  dinheiros. No dia 17 soube-se por telegramma das difficuldades financeiras da importante casa Baring Brothers & C., de Londres. Felizmente esse dia foi feriado, e, posto que o cambio descesse 1 dinheiro no dia 18, as noticias depois recebidas, assegurando que a nossa praça não soffria com os apertos daquela casa, restabelecerão a confiança. As entradas foram de 208,987 saccas e os embarques de 207,882 saccas. A existencia no dia 30 foi de 142,568 saccas.

Dezembro mostrou pouco movimento. Nos principios do mez houve uma certa desconfiança no commercio relativa aos negocios politicos, e o cambio resentio-se desta desconfiança, baixando quasi con-

stantemente, e assim difficultando qualquer negocio em café.

Houve tambem a ridicula parede dos carroceiros, com a qual os embarques de café foram completamente suspensos durante dous dias.

A 5 do mez a cotação do café subio a 108800, com o cambio de 22, para ser reduzida em 13 a 108600 com o cambio inalterado, e o mez fechou a esta cotação para o café com a taxa do cambio a 21 dinheiros.

As entradas em Dezembro sommarão 190,086 saccas os embarques foram de 166,901 saccas e a existencia foi calculada em 165,753 saccas.

Forão embarcadas, durante o anno findo, 2,733,470 saccas de café pelos seguintes:

Exportadores	Saccas
Arbuckle Brothers & C.	414.439
Hard Rand & C.	238.243
Ed. Johnston & C.	207.070
Faria Cunha & C.	175.735
J. W. Doane & C.	173.765
Levering & C.	166.266
Karl Valais & C.	160.756
John Bradshaw & C.	140.821
James Matthew & C.	104.575
Phipps Brothers & C.	100.796
Norton Megaw & C.	82.050
Ed. Pecher & C.	73.444
Wille Schmilinski & C.	67.732
Gustav Trinks & C.	67.500
P. S. Nicolson & C.	63.606
Zenha Ramos & C.	60.894
J. F. de Lacerda & C.	42.580
Eugenio Gomis	39.781
Mac Kinnell & C.	33.520
Berla & C.	31.332
G. W. Gross & C.	30.352
A. Martins Siqueira & Irmãos	30.235
John Moore & C.	27.409
Augusto Leuba & C.	21.942
Okell Wilson & C.	20.011
W. F. Mac Langlin	19.491
Okell Mourão & Wilson	11.864
Barão de Ibiapaba	10.817
Jorge Dias & Irmão	9.687
A. de Queiroz & Capplongh	8.89
J. F. Snell	8.705
Watson Ritchie & C.	7.593
Max Nothmann & C.	7.474
Leonel de Carvalho & C.	7.041
Dias Pereira & Almeida	4.580
Ed. Ashworth & C.	4.193
Lopes Faceiro & C.	3.965
John H. Bellamy & C.	3.858
Guimaraes Barros & C.	3.622
Andrew Muir & C.	3.548
A. de Freitas & C.	3.184
Harold J. Hampshire & C.	2.755
Romaguera & C.	2.486
Silva Vieira & C.	1.793
Correa Leite & C.	1.541
A. Veiga	1.389
Manoel Pinto Cerqueira	1.286
encaslan Guimaraes	1.278
WPedro M. Maury	1.008
Francisco Sattamini	818
Marinho Prado & C.	782
J. J. dos Reis & C.	750
Henri Rogers Sons & C.	740
Narciso Ribeiro Leite & C.	708
Queiroz Moreira & C.	655
Frias Hermanos & C.	526
Carvalho & Irmão	522
Jacomo N. de Vincenzi & Filho	454
Gustavo Gudgeon & C.	424
Araujo Maia & Irmão	422
Duvivier & C.	361
Souza Gomes & Irmão	350
Cardoso da Silva & Filho	300
Magalhaes & C.	280
Rodrigues Lacerda & C.	273

Rombauer & C.	223	Ribeiro Coelho & Irmão	5
Corrêa & C.	205	Souza Brandão	5
Ferriaz Sobrinho & C.	201	Benjamin Richelles	4
João Candido Lopes	193	E. Estoueight	4
G. Pottley Rabert & C.	179	E. Wagner	4
Gomes de Oliveira & C.	150	Genaro Accetta	4
Saboia & Guimarães	133	H. da Costa Reis	4
Cornelio & C.	118	Lindolfo Martins Ferreira	4
Pierre Pradez & C.	113	Pedro Brandi	4
J. de Souza & C.	102	A. F. Vargas Junior	3
Augusto Xavier Leite & C.	100	Bifano & Rocha	3
Corrêa & C.	100	Ramos Peixoto & C.	3
Lourenço da Cruz Cardoso	100	Sebastião S. da Rocha	3
Ricardo Neves & C.	100	José Cardoso Pereira	2
Pinheiro Bastos & C.	99	José Ribeiro Bastos	2
Oliveira Rodrigues & C.	97	Joaquim de Mello Franco	2
Victorino Leão	91	Smith & Youle	2
Fortunato Pereira da Cunha	81	Avellar & C.	1
Domingos de Souza Guedes	78	Diversos	12.090
Luiz Camuyrano	70		
Santos Abreu & C.	70	Total	2.753.470
Barth & C.	62		
L. Carvalho & C.	60	O café embarcado teve os seguintes destinos:	
Alberto de Almeida & C.	55	Estados-Unidos:	
J. R. Azevedo Machado	55	Nova-York	1.449.670
Dominico A. Vairo	54	Nova-Orleans	187.928
Domingos Santos & Serra	52	Baltimore	179.344
Ferreira Duarte & C.	50	Galveston	2.090
N. Pentagne	50		1.819.03
Veiga Pinto & C.	50		
Corrêas & C.	46	Canal e norte da Europa:	
Custodio & Machado Guimarães	45	Hamburgo	200.197
A. Barbosa	44	Londres	81.434
Castilho & C.	40	Havre	59.853
Fernandes Passos & Siqueira	40	Antuerpia	26.957
M. V. Lisboa	40	Southampton	9.547
Alipio do Amaral	33	Wilbourg	4.050
Luiz Dias	33	Canal (à ordem)	3.500
Avenier Dale & C.	30	Lisboa (à ordem)	3.438
Backhenser & C.	30	Bordéas	2.587
Fernandes Barros & C.	30	Portugal	60
Gonçalves, Costa, Rocha & Menéres	30	Pariz	3
Pinho Bastos & C.	30		391.626
Teixeira Bastos & Fonseca	30	Mediterraneo:	
João da Cunha & C.	28	Trieste	98.144
A. M. Esteves	25	Marselha	92.414
Faria & Lopes	25	Genova	44.871
Oliveira Valle & C.	25	Constantinopla	1.800
Reis & Saraiva	25	Odessa	1.652
Brandão & Saraiva	22	Napoles	257
Pinho Dantas & C.	22		239.138
A. Gabriel & Freitas	20	Diferentes portos:	
C. Abranches	20	Portos do Norte	91.733
Domingos Costa & C.	20	Cabo da Boa-Esperança	44.466
F. Ferreira Vaz	20	Port-Elisabeth	28.000
Fonseca Braga & C.	20	Buenos-Aires	21.733
J. Villa Flór	20	Rio da Prata	21.231
Jules Grange	20	Portos do Sul	19.769
Lyra & C.	20	Montevideo	11.623
Manoel G. da Rosa	20	Port Natal	6.000
Juvanon & Domingos Costa	18	Pará	4.080
Cramier Frey & C.	15	Cap Town	4.000
Quartim & C.	15	Porto-Alegre	2.789
Araujo Martins & C.	14	Pernambuco	2.273
Carlos Torres Rangel	11	Uruguayana	2.237
Augusto Sebastião Rodrigues	10	Rio-Grande do Sul	1.942
Carlos Joppert & C.	10	Maceió	1.862
Coelho Navarro	10	Paranaguá	1.493
Coelho & Novaes	10	Pelotas	1.216
Coelho & Oliveira	10	Rosario de Santa Fé	631
Freitas Oliveira & C.	10	Santos	500
Monteiro & C.	10	Valparaíso	474
Nunes dos Santos	10	S. Francisco do Sul	260
Paulo Baptista Pereira	10	Maranhão	206
Teixeira Braga & C.	10	Laguna	175
Teixeira de Castro & C.	10	Natal	172
Vaz de Oliveira & C.	10	Itajahy	169
A. J. Garcia	5	Corumbá	155
Antônio Mendes da Silva	5		
José Custodio Guimarães	5		
José Coelho Duarte	5		
Logos & C.	5		

Aracajú .. .. .	130
Punta Arenas. . . . .	65
Talcauano. . . . .	60
Alagoas .. . . .	50
Manãos .. . . .	50
Não determinados. . . . .	14.090
	-----
	283.674
	-----
Total .. . . .	2.733.470
	-----

**Cereaes** — Em 1890 houve o seguinte movimento em arroz, feijão, farinha e milho :

**Arroz nacional**—Foi ainda pequena a produção no anno de 1890, regulando os preços entre 9\$ e 16\$, havendo sido as entradas de cerca de 50,000 saccos.

**Feijão** — Entrarão de Porto Alegre e Santa Catharina cerca de 220,000 saccos, conservando-se os preços baixos, entre 4\$ e 12\$000

**Milho** — Continua a ser pequena a produção do nacional, no entanto conservou-se a baixos preços, devido ás entradas do Rio da Prata.

Regulário as cotações de 3\$200 a 5\$500.

Do Rio-Grande entrarão 4,069 fardos. Até Junho cotavão-se as 1<sup>as</sup> de 4\$500 a 5\$, e as 2<sup>as</sup> de 3\$ a 3\$500 ; mais tarde, pela grande procura, subirão de preço, as qualidades boas : 1<sup>as</sup> de 8\$800 a 9\$500, e as 2<sup>as</sup> de 7\$ a 7\$500 cada 15 kilos. Não ha deposito e os consumidores estão suppridos.

Da colonia de Itajahy entrarão 42 fardos e vendêrão-se a 1<sup>a</sup> por 5\$ e a 2<sup>a</sup> por 3\$ cada 15 kilogrammas, e bem assim grande quantidade de charutos.

**Farinha** — As entradas forão regulares, obtendo as qualidades finas, 5\$ a 10\$ e as grossas de 3\$ a 5\$000.

**Chifres** — Regulou a exportação deste artigo, durante o anno de 1889, 28:000\$, ao preço de 14\$.

**Couros** — Repetimos o que dissemos o anno passado; os couros do matadouro do Rio de Janeiro têm ficado depreciados nos mercados europeos, em consequencia do máo esfolamento. Seria bem para desejar que se melhorass tal serviço, o que seria sufficientemente recompensado pelo augmento de preço. O valor exportado durante 1890 foi de 720:000\$ contra 691:200\$ em 1889 e 789:709\$490 em 1888.

**Fumos em folha**—Entrarão da Bahia durante o anno 1,242 fardos, sendo da marca Pinto & Irmão 1,042 fardos e de marcas desconhecidas 168. Não vierão este anno as marcas P. A. e D. G. A.

As marcas conhecidas forão no principio do anno assim cotadas :

Patente. . . . .	18800	o kilogramma
Flór .. . . .	18600	"
1 <sup>a</sup> superior. . . . .	18498	"
1 <sup>a</sup> baixa .. . . .	18089	"
2 <sup>a</sup> alta .. . . .	8953	"
2 <sup>a</sup> .. . . .	8817	"
2 <sup>a</sup> baixa .. . . .	8680	"
3 <sup>a</sup> .. . . .	8544	"

Visto as qualidades terem salido boas, e ter havido grande saída para a Europa, firmarão-se os preços, a saber :

Patente .. . . .	18900	o kilogramma
Flór .. . . .	18700	"
1 <sup>a</sup> superior .. . . .	18566	"
1 <sup>a</sup> baixa .. . . .	18225	"
2 <sup>a</sup> alta. . . . .	18809	"
2 <sup>a</sup> .. . . .	8987	"
2 <sup>a</sup> baixa .. . . .	8851	"
3 <sup>a</sup> .. . . .	8749	"

Fechou o anno sem existencia do artigo, ficando todavia as segundas mais bem sortidas.

**Jacarandá**— Os preços deste artigo têm na Europa baixado, em consequencia das entradas do do Brazil.

O jacarandá de grandes dimensões e de boa qualidade tem sempre excellente procura.

A exportação de 1890 foi quasi exclusivamente para França e o seu valor não passou de 170:000\$000.

**Polvilho** — Foi ainda pequena a produção deste artigo, tornando-se consequentemente preciso importar do estrangeiro para consumo das fabricas de tecidos e outros misteres; os preços regularão de 160 a 240 rs. para as qualidades inferiores, e 280 a 400 rs. para as superiores.

**Tapioca** — Foi quasi nulla a produção deste artigo, chegando apenas para consumo; os preços regularão de 260 a 400 rs.

## MERCADO MONETARIO

**Cambio** — Os extremos do cambio em 1889 forão de 24 1/4 a 27 3/4; já em 1890 o extremo baixo chegou a 20 1/2 (Abril e Maio), ao passo que o extremo alto só chegou a 26, e logo no principio do anno, quando começou a tendencia para a baixa, a média do anno tendo sido 22 5/8 contra 26 13/16 em 1889, 25 1/4 em 1888 e 22 3/8 em 1887.

Em Janeiro, começou no dia 2 a taxa de 25 d. e foi gradualmente subindo até attingir 26 d. no dia 15, conservando-se assim até o dia 21. Declinou em seguida, fechando no fim do mez a 23 3/4 d.

Em Fevereiro, abriu a 24 d.; attingiu 24 3/8 d. no dia 8; e decahiu gradualmente até o dia 28, fechando a 23 7/8 d.

Em Março, principiou a 23 3/4 d. e decahiu gradualmente, fechando no dia 31 á taxa de 21 1/2 d.

Em Abril, abriu a 21 3/4 d., elevando-se a 22 1/8 no dia 11, e baixando depois, com pequenas alternativas, até 20 3/4 d. no fim do mez.

Em Maio, começou a 21 d., subiu até 21 5/8 d. no dia 12, e declinou em seguida, até ficar em 20 5/8 no fim do mez.

Em Junho, encetou a 20 3/4 d. e foi-se elevando successivamente até attingir 22 1/2 d. no dia 23, fechando no fim do mez a 22 3/8 d.

Em Julho, conservou-se relativamente firme e em alta; pois iniciou a 22 1/2 d., attingiu 23 1/8 d. no dia 19, declinou para 23 d. no dia 21, taxa que conservou até o ultimo dia do mez.

Em Agosto, principiou com a taxa de 22 1/2 d., e, com pequenas oscillações, terminou a 22 3/8 d.

Em Setembro, principiou a 22 d., e, com diminutas oscillações, terminou á mesma taxa.

Em Outubro, começou a 22 1/8 d., desceu a 21 3/4 d. no dia 6, e depois foi-se elevando constantemente, até que fechou no dia 31 a 24 1/8 d.

Em Novembro, abriu o mercado a 24 1/4 d., e declinou em seguida constantemente até attingir 22 d. no dia 30.

Em Dezembro, principiou a 21 1/2 d. e foi-se elevando até o dia 10, em que chegou a 22 1/4 d.; em seguida baixou constantemente, fechando no dia 31 á taxa de 21 d.

A taxa mais elevada do papel particular sobre Londres, no segundo semestre, foi de 24 3/4 d.

O seguinte quadro mostra quaes têm sido as taxas do papel particular, sobre varias uricas, desde 1854 até 1890:

ANNOS	LONDRES	PARIZ	HAMBURGO
1854.	26 1/2 - 28 1/2	d. 340-370 rs.	640-675 rs.
1855.	27 - 28	d. 340-360 rs.	640-660 rs.
1856.	27 - 28 1/2	d. 340-354 rs.	640-662 rs.
1857.	23 1/2 - 28	d. 341-368 rs.	645-660 rs.
1858.	24 - 27	d. 352-420 rs.	670-725 rs.
1859.	23 1/4 - 27	d. 360-410 rs.	740-775 rs.
1860.	24 1/2 - 27 1/4	d. 350-392 rs.	670-740 rs.
1861.	24 1/4 - 26 3/4	d. 356-395 rs.	675-730 rs.
1862.	24 3/4 - 27 3/4	d. 345-393 rs.	657-710 rs.
1863.	26 3/8 - 27 7/8	d. 340-376 rs.	646-666 rs.
1864.	25 1/2 - 27 3/4	d. 342-380 rs.	654-685 rs.
1865.	22 3/8 - 27 1/4	d. 340-418 rs.	665-775 rs.
1866.	22 - 26	d. 367-433 rs.	690-800 rs.
1867.	19 3/4 - 24 3/4	d. 388-480 rs.	735-880 rs.
1868.	14 - 20	d. 475-652 rs.	885-180 rs.
1869.	18 - 20	d. 400-525 rs.	900-97540.
1870.	19 3/4 - 24 3/4	d. 390-485 rs.	730-904 rs.
1871.	21 1/2 - 25 7/8	d. 347-425 rs.	693-793 rs.
1872.	24 1/4 - 26 3/4	d. 358-393 rs.	680-735 rs.
1873.	25 1/2 - 27 1/2	d. 340-374 rs.	440-480 rs.
1874.	24 3/4 - 26 3/4	d. 352-385 rs.	440-472 rs.
1875.	26 1/4 - 28 3/4	d. 337-364 rs.	415-450 rs.
1876.	23 1/2 - 27 1/2	d. 352-406 rs.	432-498 rs.
1877.	23 - 25 5/8	d. 372-416 rs.	462-509 rs.
1878.	21 - 24 5/8	d. 386-450 rs.	478-549 rs.
1879.	19 1/8 - 23 5/8	d. 405-514 rs.	502-610 rs.
1880.	19 7/8 - 24	d. 398-480 rs.	495-589 rs.
1881.	20 11/16 - 23 1/4	d. 412-458 rs.	508-565 rs.
1882.	20 1/8 - 22	d. 432-465 rs.	534-571 rs.
1883.	21 - 22 1/4	d. 423-455 rs.	535-565 rs.
1884.	19 5/8 - 22 1/4	d. 425-498 rs.	531-610 rs.
1885.	19 1/2 - 17 5/8	d. 489-540 rs.	605-668 rs.
1886.	22 3/8 - 17 3/4	d. 419-555 rs.	525-667 rs.
1887.	21 1/2 - 23 1/2	d. 404-442 rs.	501-549 rs.
1888.	22 7/8 - 27 9/16	d. 407-344 rs.	470-430 s.
1889.	26 1/2 - 28 1/2	d. 395-335 rs.	483-48 rs.
1890.	26 1/8 - 20 3/8	d. 397-337 rs.	485-430 rs.

**Fundos Publicos** — O movimento do anno foi o seguinte :

APOLICES DE 5 %		
Em Janeiro.	1,898	de 945\$ a 965\$
Em Fevereiro.	902	de 945\$ a 967\$
Em Março.	1,327	de 957\$ a 965\$
Em Abril.	1,014	de 958\$ a 970\$
Em Maio.	1,203	de 968\$ a 982\$
Em Junho.		Não houve
Em Julho.	10,620	de 960\$ a 982\$
Em Agosto.	2,428	de 955\$ a 980\$
Em Setembro.	1,997	de 973\$ a 979\$
Em Outubro.	4,095	de 968\$ a 983\$
Em Novembro.	2,228	de 982\$ a 984\$
Em Dezembro.	1,751	de 992\$ a 984\$
29,463		

As apolices geraes de menos de 1:000\$ montarão a 407:700\$, na razão de 940\$ a 984\$000.

**EMPRESTIMOS NACIONAES DE 1868, 1879 E 1889**

Do de 1868 de 6 % ouro em :

Janeiro	33	apolices de 1:030\$ a 1:045\$
Fevereiro	16	» a 1:070\$
Abril	189 1/2	» de 1:125\$ a 1:150\$
Maió	227 1/2	» de 1:094\$ a 1:150\$
Junho	127	» de 1:145\$ a 1:150\$
Julho	33	» de 1:145\$ a 1:150\$
Agosto	5,436 1/2	» de 1:140\$ a 1:150\$
Setembro	354	» a 1:165\$
Outubro	188 1/2	» de 1:160\$ a 1:168\$
Novembro	123 1/2	» de 1:125\$ a 1:165\$

Em Março e Dezembro não houve vendas.

Do de 1879 ao juro 4 1/2 % ouro montarão as vendas do anno a 1,2 5 titulos e os preços extremos forão de 970\$ a 1:105\$000.

Do de 1889 de 4 % ouro houve vendas de :

4,250	titulos em Janeiro.	de 90 a 93	%
70	» em Fevereiro.	de 92 a 93	%
422	» em Março.	de 92 a 93 1/2	%
350	» em Maio.	a 94	%
290	» em Junho.	de 94 a 97	%
930	» em Julho.	de 96 a 97	%
1,034	» em Agosto.	a 96	%
291	» em Setembro.	de 96 a 98	%
1,886	» em Outubro.	de 96 a 99	%

**Apolices de estados**

Do estado do Rio :  
De 6 % 76:300\$ de ... 1:000\$000 a 1:005\$000  
Da cidade de S. Paulo :  
60 titulos 7 % de ... 95\$000 a 98\$000

**Letras hypothecarias**

Do Banco do Brazil :  
270 letras 5 % papel a. ... 100\$000

Do Banco Predial :  
14,353 letras 6 % papel. ... 68\$000 a 89\$000

Do Banco Credito Real do Brazil :  
6,932 letras 5 % ouro de ... 83\$000 a 103\$000  
8,319 » 6 % papel de ... 83\$000 a 100\$000

Do Banco dos Estados Unidos do Brazil :  
4,120 letras de ... 91\$000 a 92\$000

Do Banco de Credito Real de S. Paulo :  
270 letras de ... 92\$000 a 97\$000

Do Banco de Credito Real de Minas :  
13 letras a ... 85\$000

**ACÇÕES DE BANCOS E COMPANHIAS**

**Bancos :**

52,507	Agricola do Brazil (com 40\$), de.	33\$000 a 74\$500
23,789	Dito (com 80\$), de.	114\$000 a 154\$000
1,037	Auxiliar (com 40\$), de.	36\$000 a 61\$000
9,509	Dito (com 60\$), de.	78\$000 a 95\$000
3,910	Dito (com 100\$), de.	117\$000 a 126\$000
4,210	Bolsa, de.	44\$500 a 72\$000
26,069	Brazil, de.	248\$000 a 310\$000
70,372	Dito (com 40\$), de.	70\$000 a 88\$000
2,400	Dito (com 60\$), de.	105\$000 a 112\$000
63,932	Dito (com 100\$), de.	141\$000 a 164\$000
52,280	Brazil e Norte-America, de.	43\$500 a 62\$000
75	Brazileiro (com 40\$), de.	42\$000 a 44\$000
7,744	Colonisador e Agricola (com 60\$), de.	40\$000 a 68\$000
38,912	Dito (com 80\$), de.	83\$000 a 131\$500
6,612	Dito (com 100\$), de.	125\$000 a 133\$500
7,494	Commercial, de.	230\$000 a 270\$000
18,828	Dito (com 100\$), de.	108\$000 a 145\$000
8,176	Do Commercio, de.	220\$000 a 260\$000
11,099	Dito (com 40\$), de.	60\$000 a 74\$000
180	Commerciantes (com 80\$), de.	78\$000 a 102\$000
450	Dito (com 100\$), a.	102\$000
1,200	Credito Commercial, de.	113\$000 a 125\$000
12,527	Dito (com 60\$), de.	72\$000 a 74\$500
500	Dito (com 20\$), a.	35\$000
778	Credito Publico, de.	100\$000 a 103\$000
3,370	Colonial (com 40\$), de.	41\$000 a 80\$000
1,290	Dito (com 60\$), de.	79\$000 a 100\$000
1,700	Credito Real de S. Paulo, de.	51\$000 a 80\$000
21,268	Dito (com 10\$), de.	10\$500 a 28\$000
150,208	Constructor do Brazil (com 40\$), de.	40\$000 a 54\$000
44,473	Dito (com 60\$), de.	74\$500 a 100\$000
149,228	Dito (com 140\$), de.	173\$000 a 231\$500
2,923	Credito Real do Brazil, de.	180\$000 a 212\$000
410	Dito (2ª serie), de.	23\$000 a 27\$000
1,100	Dito Carteira Commercial (com 40\$), de.	45\$000 a 72\$000

450 Dito (com 100\$ entra- dos) de .. .. .		1708000	
300 Central (com 60\$) de ..	648000 a	658000	
365 Dito (com 100\$) de ..	1058000 a	1088000	
765 Commercio e Indus- tria de .. .. .	408500 a	438000	
14.635 Credito Rural e Inter- nacional (com 40\$) de .. .. .	508000 a	758000	
12.130 Dito (com 60\$) de ..	728000 a	868000	
50 Credito Mercantil (com 40\$) de .. .. .		1388000	
1.177 Credito Universal. . .		448000	
235.578 Credito Movei (com 40\$) de .. .. .	458000 a	1008000	
887 Delcredere de .. .. .	2708000 a	3658000	
250 Depositos e Descontos		2788000	
154 Idem (com 50\$) .. .. .		1108000	
28.925 Estados Unidos de Brazil (com 40\$) de ..	388000 a	478000	
193.129 Dito (com 100\$) de ..	1058000 a	1328000	
77.110 Dito (com 150\$) de ..	1688000 a	2248000	
150 Empregados do Com- mercio (agio) .. .. .		158000	
9.043 Franco Brasileiro (com 40\$ de .. .. .	408000 a	468000	
210 Dito (com 60\$) de ..	558000 a	608000	
900 Dito (com 100\$) .. ..		1058000	
20 Dito (com 120\$) .. .. .		1248000	
170 Federal (com 40\$) de ..	368000 a	408000	
1.505 Fluminense (com 50\$) de .. .. .	508000 a	608000	
200 Dito com 40\$ .. .. .		408000	
8.077 Industrial e Mercan- til, de .. .. .	1808000 a	2178000	
100 Italia Brazil (agio) ..		58000	
100 Industrial do Paraná (com 40\$) .. .. .		408000	
1.330 Intermediario (com 140\$) de .. .. .	1458000 a	2308000	
101.294 Lavoura e Commercio (com 60\$) de .. .. .	628000 a	1258000	
6.800 Dito (com 80\$) de ..	1128000 a	1378000	
3.480 Dito (com 100\$) de ..	1428000 a	1508000	
3.255 Lavoura S. Paulo, de ..	1188000 a	1258000	
540 Luso Brasileiro, de ..	428000 a	428500	
100 Matuo (com 4\$) .. .. .		48000	
8.250 Dito (com 8\$) de .. ..	78000 a	98000	
2.319 Mercantil de Santos, de	508000 a	598000	
3.730 Minas-Geraes, de ..	1008000 a	1088000	
3.817 Mercantil Varegis- tas, de .. .. .	1908000 a	2208000	
4.715 Nacional do Brazil (com 40\$ ouro), de ..	578000 a	748000	
329.812 Nacional do Brazil (com 60\$ ouro), de ..	738000 a	1488000	
1.000 Operarios (com 2\$) ..		38800	
2.702 dito (com 4\$) de .. ..	38000 a	36800	
7.550 dito (com 6\$) de .. ..	58000 a	78500	
13.320 Popular, de .. .. .	1088000 a	1298000	
233 Provincial de Minas ..		2058000	
7.950 do Povo, de .. .. .	78000 a	268000	
130 Portugal e Brazil, de ..	408750 a	818000	
6.250 Regional de Minas, de .. .. .	418000 a	438000	
1.516 Rural e Hypothecario, de .. .. .	3158000 a	3908000	
8.550 S. Paulo e Rio, de .. ..	488000 a	558000	
600 S. Paulo, de .. .. .	1238000 a	2108000	
2.000 Rio de Janeiro, de ..		508000	
1.050 dito (com 70\$) de .. ..	688000 a	708000	
122.823 Sul-Americano (com 40\$) de .. .. .	858000 a	558000	
41.805 dito (com 60\$) de .. ..	688000 a	768000	
14.568 dito (com 80\$) de .. ..	908000 a	958500	
24.898 dito (com 100\$) de ..	1068000 a	1258000	
250 Territorial e Mercantil de Minas, de .. .. .	2808000 a	4258000	
4.557 Uniao de Credito, de ..	2058000 a	2348000	
20.273 dito (com 40\$) de ..	388000 a	758000	
3.365 Uniao de S. Paulo, de .. .. .	528000 a	1408000	
8.621 Uniao Ibero Ameri- cano (com 30\$), de ..	258000 a	408000	
10.907 dito (com 40\$), de ..	398000 a	688000	
3.806 dito (com 55\$), de ..	808000 a	858000	
17.865 dito (com 85\$), de ..	788000 a	1208000	
7.555 Viacao do Brazil, de ..	388500 a	658000	
<i>Carris de ferro :</i>			
100 Bahia, a .. .. .		1008000	
1.123 Carris Urbanos, de ..	2498000 a	2798000	
19.293 Jardim Botanico, de ..	1308000 a	2508000	
29 Pernambuco, a .. .. .		908000	
4.745 S. Christovao, de .. ..	1838000 a	3808000	
18 Villa-Isabel, a .. .. .		2008000	
240 Urbanos de Nitherohy, de .. .. .	1958000 a	1988000	
<i>Estradas de ferro :</i>			
322.218 Geral, de .. .. .	278000 a	458500	
60.891 Leopoldina, de .. .. .	158000 a	278000	
17.325 Dita, de .. .. .	588000 a	618000	
564.744 Dita (integr.), de ..	578000 a	1098000	
12.900 Dita .. .. .	1128000 a	1358000	
39.128 Macahé e Campos, de ..	778000 a	1458000	
141.820 Sapucahy, de .. .. .	408000 a	1108000	
4.586 Sorocabana (tronco), de	3008000 a	4008000	
87.667 Dita, prolongamento.	648000 a	1288000	
100 Parahyba .. .. .		418000	
1.080 Paraopeba, de .. .. .	458000 a	518000	
1.294 Juiz de Fora a Piau, de	1638000 a	1758000	
5 S. Paulo .. .. .		3008000	
550 S. Paulo e Rio (subs.)		548000	
14.880 Montes Claros, de ..	408000 a	608000	
7.400 Sul Paulista, de .. ..	588000 a	688000	
2.740 Norte S. Paulo (com 40\$), de .. .. .	378000 a	498000	
100 Dita (com 60\$) .. .. .		308000	
16.655 Theresopolis, de .. ..	558000 a	688000	
100 Muzambinho .. .. .		1208000	
22.170 Quilombo (com 40\$), de	648000 a	788000	
100 Rio das Flores .. .. .		1808000	
1.500 Rezende a Bocaina ..		2008000	
3.150 Vassouras, Paty do Alferes e Petropolis.	448000 a	468000	
<i>Navegacao :</i>			
40.420 Lloyd Brasileiro (inte- gralizado) .. .. .	1728000 a	2468000	
9.716 Dito (com 50\$) .. .. .	418000 a	498000	
500 dito (com 70\$) .. .. .		608000	
735 dito (com 90\$) .. .. .	658000 a	828000	
2.755 dito, 2ª serie (com 1308000) .. .. .	1228000 a	1768000	
2.220 dito, 2ª serie (com 1508000) .. .. .	1738000 a	1768000	
721 Serviço Maritimo .. ..	1908000 a	2108000	
6.900 Norte do Brazil .. ..	538000 a	658000	
16.800 Norte-Sul .. .. .	418000 a	588000	
50 Transporte Maritimos Conceicao .. .. .		698000	
1.750 Navegacao Brasileira	3358000 a	3708000	
400 Navegacao Nacional.		3168000	
<i>Seguros</i>			
80 Uniao Commercial dos Varegistas .. .. .		408000	
299 Allianca (com 20\$) .. ..	188000 a	228000	
222 Esperanca (com 40\$) ..	398000 a	488000	
163 Fidelidade (com 125\$)		1708000	
232 Dita (com 130\$) .. .. .	1708000 a	1808000	
1.020 Geral (com 20\$) .. .. .	488000 a	508000	
236 Integridade (com 100\$)	1308000 a	1508000	
245 Prosperidade (com 20\$) .. .. .	168000 a	208000	
60 Lealdade (com 10\$) .. ..	98000 a	98500	
203 Providente (com 20\$) ..	258000 a	338000	
860 Atalaia (com 10\$) .. ..	98500 a	108500	
456 Confianca (com 20\$) ..	1308000 a	358000	
411 Garantia (com 100\$) ..	1158000 a	1408000	
1.610 Vigilancia (com 10\$) ..	98000 a	108000	
100 Argos Fluminense (com 250\$) .. .. .	3308000 a	4008000	
110 Nova Permanente (com 20\$) .. .. .	188000 a	208000	

630 Bonança (com 20%)	108000	a	128000
950 Protectora Operarios	218000	a	228000
1.250 Indemnizadora (com 20%)	128000	a	188000
50 Garantia dos Locatarios (com 40%)			1028000
<i>Tecidos</i>			
4.078 Brazil Industrial, de.	1758000	a	2188000
1.150 Corcovado (com 40%) de	398000	a	428000
930 Dito (com 60%) de	628000	a	708000
1.700 Alliança			3508000
1.458 S. Lazaro de	1808000	a	2358000
20 S. Pedro de Alcantara			2008000
500 Bomfim, de	908000	a	2208000
2.320 Nacional Seda de	1808000	a	2228000
127 Confiança Industrial, de	2408000	a	3008000
25 Dito (com 100%)			1208000
240 Meia, de	2018500	a	2028000
100 Progresso Industrial			808000
1.753 S. Christovão, de	1858000	a	2378000
1.100 S. João, de	2108000	a	2218000
1.921 S. Sebastião, de	2048000	a	2308000
100 Petropolitana de	1508000	a	1608000
30 Rink			2008000
<i>Diversos</i>			
152 Empreza Obras Publicas Brazil	6008000	a	1.0008000
2.861 Dita	2058000	a	4108000
28.801 dita (2ª série)	508000	a	2988000
45 Phosphoros Segurança			858000
166 Kiosques fluminenses	478000	a	608000
1.000 Salina Nacional (agio)			28000
461 Docas Pedro II.	1308000	a	1408000
290 Economizadora de Gaz	2048000	a	2128000
150 Formicida Capanema	1758000	a	2008000
211 Pasroril Agricola e Industrial	528000	a	848000
22.435 Viação Central do Brazil	398000	a	888000
499 Conservas Alimenticias	428000	a	1238500
400 Nova Commercio e Lavoura			388000
440 União Aguada para Navios	2408000	a	2508000
150 Nacional Destillação e Perfumarias			2008000
50 Cortumes Sant' Anna			608000
6.300 Ceres Brasileira	208000	a	768000
1.356 Empreza Theatral	508000	a	758000
2.507 Saneamento	468000	a	608000
400 Pastoral Mineiro	1608000	a	1808000
100 Industrial de Sabão e Velas			418000
397 Obras Publicas de Minas Geraes	478000	a	538000
200 União Industrial			2228000
550 União Popular (agio)	48000	a	88500
200 Rural do Brazil (agio)			58000
7.069 Obras Publicas São Paulo	448000	a	628000
700 Phosphato de Cal	508000	a	558000
165 Industria Melhoramentos no Brazil (com 40%)	508000	a	1188000
3.525 dita com 60% de	1608000	a	4308000
112.115 dita (2ª série)	1908000	a	3308000
375 Melhoramentos do Brazil	1608000	a	3008000
3.300 Melhoramentos Rio de Janeiro	88000	a	108500
7.020 Ditas com 40%	398000	a	558000
75 Minas Furquim			708000
50 Atvsnaria e Construções			428000
853 Cooperativa Carvão			258000
7.855 Terrenos e Construções (com 40%)	458000	a	658000
250 dita (com 60%) a			758000

500 Terrestre e Maritima Rio de Janeiro	498000	a	508000
500 Productos Ceramicos	438000	a	498000
907 Nacional de Oleos	448000	a	1388000
100 Invenível (agio)			108000
1.100 Tanoaria Fluminense			1008000
162.486 Inicitadora Melhoramentos	238000	a	488000
100 Industrial Stearina			1258000
24 Carruagens Fluminense			2188000
830 Alto Parahyba	418000	a	428000
250 Mossoró-Assu	408000	a	458000
100 Minas Anglo Brasileira			1008000
34.539 Melhoramentos São Paulo	358000	a	718000
12.780 Parapanema	408000	a	508000
100 Elevador e Fabrica de Chumbo	2008000	a	2058000
5 Brasileira de Oleos			408000
800 Industrial do Brazil	3008000	a	3058000
24.200 Obras Hydraulicas (agio)	138000	a	208000
1.224 Pedra Plastica	438000	a	458000
300 Manhuassu e Caratinga	308000	a	408000
358 Nacional de Construções Hydraulicas	418000	a	508000
150 Tecelagem Fluminense			1558000
15 Comandita Araujo Filgueiras			4558000
83.515 Evoneas	458000	a	608000
10.000 Industrial, Lavoura e Viação Macahé			2108000
70 Industrial Cimento			2208000
350 Calçado	508500	a	628000
7.740 Cortumes pela Electricidade	398000	a	438000
17.605 Nova Era Rural	278000	a	378000
25.185 Torrens	448000	a	758000
50 Industrial Promotora Melhoramentos	498000	a	558000
24.293 Terras e Colonisação	408000	a	498500
200 Fabrica de Gelo			1908000
210 Forja Nacional	408000	a	418000
50 Cooperativa Cerveja			388000
1.100 Ensaque de café	398000	a	428000
108 Fabril Brasileira			2068000
200 Geral de Transportes	408000	a	418000
80 Valenciana			608000
260 Luz Wellsback			608000
10 Manufatura de Rendas			1008000
200 Roupas Feitas	1108000	a	1128000
150 Caixas de Papelão			408000
28.695 Norte e Oeste	368000	a	338000
367 Liberdade			2088000
13.753 Minas de S. Jeronymo	1008000	a	1758000
28.552 Minas de S. Jeronymo (2ª série)	68000	a	408000
200 Manufatura de Eumos	408000	a	608000
200 Manufatura de Sal			208000
325 Sociedade Bancaria do Rio de Janeiro	1828000	a	1888000
580 Productos Medicinas	858000	a	2008000
130 Acidos e Barrilha	2158000	a	2188000
950 Commercio de aguardente	428000	a	618000
4.320 Grande Hotel Internacional	308000	a	708000
470 Artes Graphicas			2188000
130 Correio do Povo	508000	a	528000
372 Ferro Galvanizado	2438000	a	2448000
200 Industrial de São Paulo			258000
<i>DEBENTURES</i>			
690 Brazil Industrial (tecidos)	1958000	a	2048000



446 Campos e Carangola (E. F) ..	1798000 a 1898000
950 Aliança tecidos ..	2008000 a 2028500
182 Rio-Branco (engenho central) ..	168.000 a 169.000
55 Nacional de Oleos ..	1058000
72 Pão Grande ..	1908000 a 1958000
527 Santo Isabel do Rio Preto ..	558000 a 848000
26 Consolidados Candelaria ..	2098000
125 E. F. Rio Flores ..	938000 a 1008000
19 Architectonica ..	808000
105 Estrada ferro Bragançina ..	1858000 a 1958000
25 Ferry (navegação) ..	1008000
49 Tecidos Carioca ..	2108000
6.655 Leopoldina ..	1798000 a 2008000
360 dita (e 50) da ..	4408000 a 5108000
8.030 dito (de 1008) ..	608000 a 918000
48 S. Lazaro (Tecidos) ..	1988000
100 Juiz de Fora e Piaú ..	1928000
87 Maricá (Estrada de Ferro) ..	848600
550 Cantareira Viação Fluminense ..	1688000 a 1788000
50 Quisamã (E. C.) ..	1958000
7 Docas Pedro II ..	1658000 a 1908000
30 Fabrica phosphoros ..	908000
255 Esperança Seguros ..	408000 a 418500
122 Estrada Ferro Minas S. Jeronymo ..	958000
2.416 Lloyd ..	2008000 a 2078000
1.151 Serviço Maritimo ..	1908000 a 1938000
600 Obras Publicas do Brazil ..	558000 a 848000
3.835 S. Sebastião (Tecidos) ..	1908000 a 2178000
25.671 Sorocabana ..	848000 a 908000

200 Ditas (de e 50) ..	5008000
5.310 Sapucahy ..	1608000 a 1808000
98 Araruama ..	028000
139.084 Geral (Estrada de Ferro) ..	558000 a 758000

**Descontos** — Fizerão-se com facilidade, ás taxas de 8 a 10 %.

## NAVEGAÇÃO

Como nos annos anteriores, com os poucos elementos de que dispomos, e dos quaes não podemos garantir a rigorosa exactidão, organisamos as tabellas relativas ao movimento do nosso porto no anno de 1890.

Os mappaes que publicamos com os ns. 30 a 37 demonstrão qual foi o movimento do porto do Rio de Janeiro no anno de 1890.

Delles se vê que no anno que passamos em revista tivemos 2.489 entradas e 2.478 salidas, 1.359 entradas de longo curso e 1.130 por cabotagem; e 1.150 salidas por longo curso e 1.328 por cabotagem.

A tonelagem dos navios entrados de longo curso foi para os de vela, de 469,381 e a dos vapores de 1.373,132; e a das salidas de 427,095 para os navios de vela e a dos vapores de 1.245,555.

A tonelagem dos navios entrados por cabotagem, foi: para os nacionaes de vela 51,282 e para os vapores 211,704; e para os estrangeiros, de 28,724 para os navios de vela e 323,101 para os vapores; e das salidas para os nacionaes de vela foi de 56,691 e a dos vapores de 207,500; para os estrangeiros a vela de 62,279 e para os vapores 411,997.

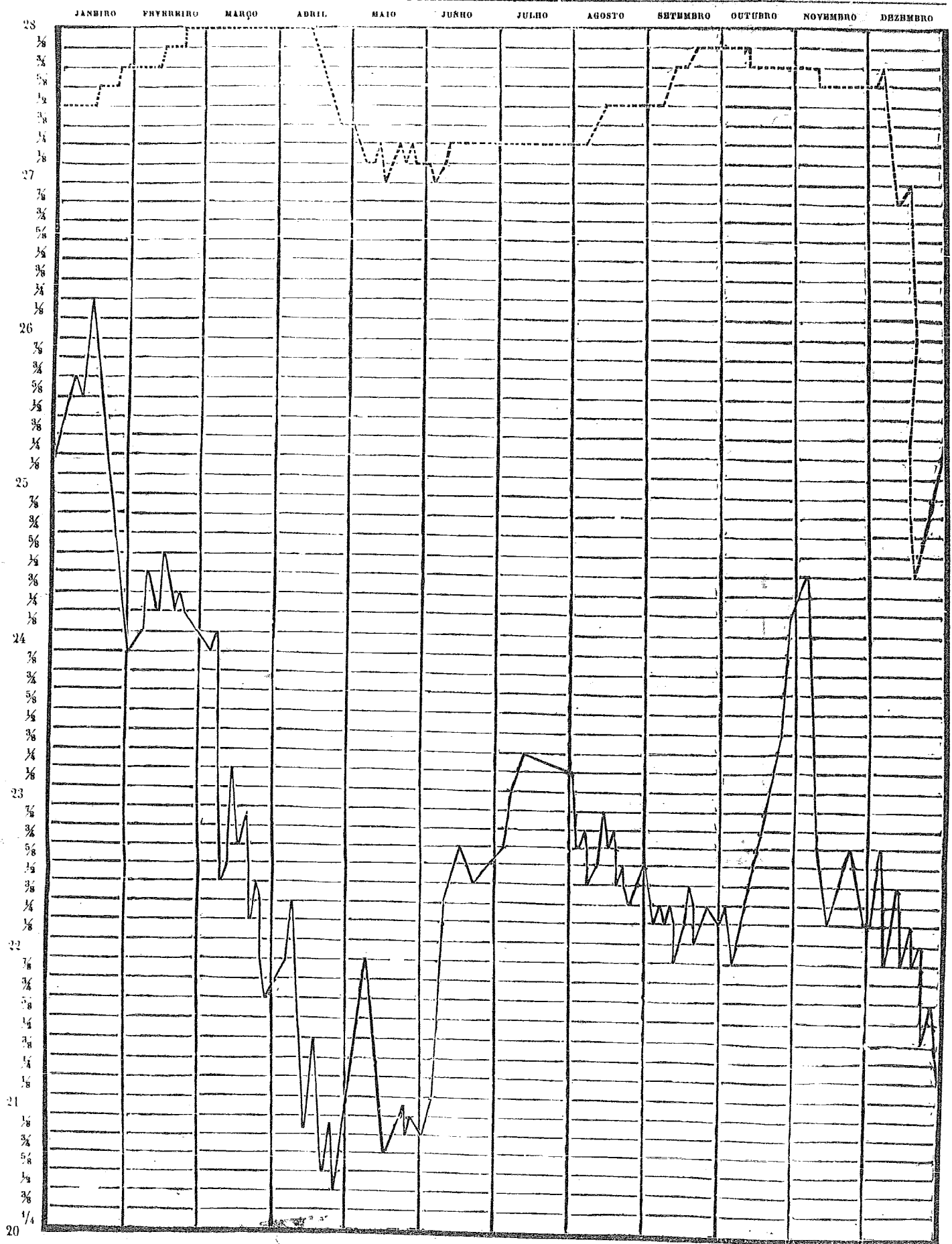
Comparando o movimento de navegação de longo curso com o de 1889 verifica-se que houve uma diminuição de 16 navios nas entradas e de 31 nas salidas.

## INDICE DAS TABELLAS

- N. 1. Rendas arrecadadas pela alfandega do Rio de Janeiro.
- N. 2. Importação de fazendas em 1889 e 1888.
- N. 3. Resumo em saccas de 60 kilogrammas, da exportação do café das ultimas 25 colheitas.
- N. 4. Resumo em saccas de 60 kilogrammas, da exportação de café nos ultimos 25 annos.
- N. 5. Entradas de café em saccas de 60 kilogrammas nos annos de 1886 a 1889.
- N. 6. Vendas mensaes de café para exportação em 1889 e 1888.
- N. 7. Preços extremos por 10 kilos das varias sortes de café em 1889 a 1888.
- N. 8. Embarques mensaes de café nos annos de 1889 e 1888.
- N. 9. Mercado de café em 1889.
- N. 10. Movimento no mercado de aguardente nacional nos annos de 1880 a 1889.
- N. 11. Movimento geral da entrada de aguardente nacional, confrontando os supprimentos recebidos em 1889 e 1888.
- N. 12. Movimento geral da aguardente nacional, designando as procedencias, etc.
- N. 13. Entradas de assucar.
- N. 14. Vendas de assucar.
- N. 15. Preços mensaes do assucar.

- N. 16. Principaes generos nacionaes entrados por cabotagem.
- N. 17. Idem pela E. F. Central do Brazil.
- N. 18. Idem pela estrada de ferro Leopoldina.
- N. 19. Preços extremos mensaes dos fretamentos.
- N. 20. Curso do cambio em 1889.
- N. 21. Taxa média mensal do cambio sobre Londres nos ultimos cinco annos.
- N. 22. Preços extremos mensaes dos soberanos.
- N. 23. Ditos das apolices de 5 %.
- N. 24. Ditos das apolices do Emprestimo Nacional de 1868.
- N. 25. Ditos de dito de 1879.
- N. 26. Ditos de dito de 1890.
- N. 27. Estado da divida externa fundada em 31 de Dezembro de 1890.
- N. 28. Divida externa fundada.
- N. 29. Divida interna fundada.
- N. 30. Navegação de longo curso — Entradas.
- N. 31. Idem salidas.
- N. 32. Nacionalidades dos navios de longo curso.
- N. 33. Tonelagem dos navios de longo curso.
- N. 34. Cabotagem dos navios estrangeiros.
- N. 35. Idem dos navios nacionaes.
- N. 36. Nacionalidades dos navios estrangeiros de cabotagem.
- N. 37. Resumo do movimento do porto do Rio de Janeiro nos ultimos dez annos.

# FLUCTUAÇÕES DO CAMBIO EM 1890 E 1889



A linha preta refere-se ao anno de 1890 e a pontilhada ao de 1889.

## N. 1.—RENDAS ARRECADADAS PELA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

MEZES	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO		TOTAL DAS RENDAS	
	1890	1889	1890	1889	1890	1889
Janeiro .. .. .	4.698:451#	4.342:548#	593:101#	737:207#	5.291:553#	5.079:755#
Fevereiro .. .	4.059:869#	4.145:284#	771:032#	875:665#	4.830:911#	5.020:949#
Março .. .	4.687:583#	3.849:162#	781:108#	484:857#	5.463:692#	4.334:019#
Abril .. .	4.426:024#	4.034:120#	451:036#	579:787#	4.877:061#	4.613:019#
Maió .. .	3.962:757#	4.273:820#	838:035#	835:397#	4.800:793#	5.109:217#
Junho .. .	6.046:168#	3.911:625#	153:754#	287:648#	6.199:923#	4.199:273#
Julho .. .	2.048:729#	4.641:581#	649:041#	150:933#	2.697:771#	4.792:514#
Agosto .. .	3.432:048#	4.139:076#	794:471#	550:604#	4.226:519#	4.689:630#
Setembro .. .	3.518:722#	3.746:273#	807:067#	482:373#	4.325:789#	4.228:646#
Outubro .. .	4.094:409#	4.252:825#	894:298#	471:586#	4.988:707#	4.724:411#
Novembro .. .	6.446:760#	3.701:044#	624:732#	727:485#	7.071:492#	4.428:529#
Dezembro .. .	3.079:278#	3.909:967#	591:364#	765:322#	3.530:642#	4.675:289#
1890.....						
1889.....	48.947:325#		6.948:864#		53.896:189#	
1888.....	41.850:440#		6.633:383#		48.488:823#	
1887.....	38.726:730#		6.205:437#		45.932:167#	
1886.....	36.591:736#		6.509:650#		43.101:386#	
1885.....	33.130:288#		7.198:373#		40.328:661#	
1884.....	33.336:358#		6.961:475#		40.297:833#	
1883.....	33.261:474#		5.915:396#		39.176:810#	
1882.....	32.991:907#		7.021:819#		40.013:726#	
1881.....	32.346:129#		9.245:227#		41.591:356#	
1880.....	33.319:825#		9.531:170#		42.850:995#	
1879.....	31.954:997#		9.800:327#		41.755:324#	

## N. 2.—IMPORTAÇÃO DE FAZENDAS (POR VOLUMES) NOS ANOS DE 1890 E 1889

1890

MEZES	Algodão	Lã	Linho	Seda	Roupa feita	TOTAL Volumes
Janeiro .. .	4,193	751	103	32	.....	5,079
Fevereiro .. .	3,538	971	62	28	6	4,605
Março .. .	3,594	1,205	80	28	.....	4,907
Abril .. .	2,650	635	92	9	.....	3,386
Maió .. .	3,544	535	125	17	4	4,225
Junho .. .	2,844	325	214	16	.....	3,399
Julho .. .	2,316	438	72	12	.....	2,838
Agosto .. .	2,639	343	95	20	.....	3,097
Setembro .. .	3,174	404	100	15	.....	3,693
Outubro .. .	4,447	483	142	11	.....	5,083
Novembro .. .	4,654	637	135	40	1	5,467
Dezembro .. .	3,697	652	112	17	.....	4,478
Total .. .	41,290	7,379	1,332	245	11	50,257

1889

Janeiro .. .	5,413	613	100	16	.....	6,142
Fevereiro .. .	5,364	855	70	25	.....	6,314
Março .. .	4,951	1,344	69	21	.....	6,385
Abril .. .	5,060	599	138	18	.....	5,815
Maió .. .	5,309	418	73	8	.....	5,808
Junho .. .	3,115	306	91	26	.....	3,538
Julho .. .	4,308	356	88	7	.....	4,759
Agosto .. .	4,349	339	96	21	.....	4,805
Setembro .. .	3,549	291	138	26	.....	4,004
Outubro .. .	4,496	264	139	27	.....	4,926
Novembro .. .	4,754	312	92	32	.....	5,190
Dezembro .. .	6,906	460	136	19	.....	7,521
Total .. .	57,574	6,157	1,230	246	.....	65,207

N. 3.—RESUMO, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, DA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ DAS ÚLTIMAS 25 COLHEITAS, DE 1º DE JULHO A 30 DE JUNHO.

1865—1866	2.209,320
1866—1867	2.035,580
1867—1868	2.847,593
1868—1869	2.996,311
1869—1870	3.190,261
1870—1871	2.584,626
1871—1872	3.204,269
1872—1873	2.113,277
1873—1874	3.040,062
1874—1875	2.067,493
1875—1876	3.205,567
1876—1877	2.889,990
1877—1878	2.781,642
1878—1879	2.632,746
1879—1880	3.705,830
1880—1881	2.990,059
1881—1882	4.401,627
1882—1883	3.926,372
1883—1884	4.556,372
1884—1885	3.219,516
1885—1886	4.274,783
1886—1887	3.513,964
1887—1888	1.998,426
1888—1889	3.866,437
1889—1890	2.620,316

N. 4.—RESUMO, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, DA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ NOS ÚLTIMOS 25 ANOS, DE 1º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO.

	ESTADOS-UNIDOS	EUROPA, ETC.	TOTAL
1866.	1.028,604	1.339,710	2.368,314
1867.	1.501,402	1.754,135	3.255,537
1868.	1.403,972	1.368,614	2.772,586
1869.	1.526,166	1.613,363	3.139,529
1870.	1.680,040	1.024,334	2.704,374
1871.	1.657,719	1.228,473	2.886,192
1872.	1.383,954	1.077,744	2.461,698
1873.	1.424,208	1.008,942	2.433,150
1874.	1.521,499	1.151,782	2.673,281
1875.	2.041,995	1.110,301	3.152,296
1876.	1.448,424	1.317,498	2.765,922
1877.	1.710,073	1.136,482	2.846,555
1878.	1.670,383	1.360,816	3.031,199
1879.	2.283,545	1.251,638	3.535,183
1880.	1.886,857	1.676,197	3.563,054
1881.	2.241,976	2.135,442	4.377,418
1882.	2.459,132	1.741,458	4.200,590
1883.	2.314,650	1.339,861	3.654,511
1884.	2.401,105	1.496,008	3.897,113
1885.	2.712,990	1.493,921	4.206,911
1886.	2.198,269	1.382,696	3.580,965
1887.	1.460,078	781,677	2.241,755
1888.	2.025,509	1.304,676	3.330,185
1889.	1.797,530	1.112,795	2.910,325
1890.	1.871,519	861,081	2.733,600

N. 5.—ENTRADAS DE CAFÉ, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, NOS ANOS DE 1887 A 1890

MEZES	1887			1888		
	E. F. PEDRO II.	CABOTAGEM.	BARRA DENTRO	E. F. PEDRO II.	CABOTAGEM.	BARRA DENTRO.
Janeiro .. .. .	137,220	40,940	28,992	140,584	35,228	24,370
Fevereiro.. .. .	200,719	55,668	39,759	73,670	22,597	17,691
Março. . . . .	118,020	33,882	22,932	105,312	43,141	22,076
Abril. . . . .	134,919	26,930	26,677	63,540	24,192	9,568
Maio.. . . .	151,154	29,514	30,804	78,546	26,119	12,366
Junho. . . . .	128,340	35,620	29,722	174,756	49,180	32,369
Julho. . . . .	64,543	30,647	10,784	254,000	57,122	41,018
Agosto .. . . .	111,992	43,226	18,749	311,848	68,202	50,282
Setembro.. . . .	80,921	43,893	14,193	277,102	86,068	45,969
Outubro .. . . .	118,522	40,638	16,463	242,460	80,498	43,253
Novembro .. . . .	113,515	33,987	19,590	318,888	98,105	56,486
Dezembro.. . . .	139,010	30,990	23,561	324,983	80,329	50,819
Total. . . . .	1.498,875	445,935	282,226	2.365,689	670,781	406,587

MEZES	1889			1890		
	E. F. CENTRAL	CABOTAGEM.	BARRA DENTRO	E. F. PEDRO II.	CABOTAGEM.	BARRA DENTRO.
Janeiro .. .. .	267,192	73,958	52,423	148,302	46,414	85,996
Fevereiro.. .. .	236,706	67,328	41,680	125,031	47,681	63,971
Março .. . . .	192,314	51,366	52,504	145,301	44,369	68,568
Abril. . . . .	152,141	48,923	50,298	106,818	29,842	77,129
Maio.. . . .	136,230	39,757	41,855	83,304	29,354	42,985
Junho. . . . .	115,625	31,339	40,198	80,474	31,244	30,667
Julho. . . . .	118,484	38,090	64,540	82,233	51,428	67,163
Agosto .. . . .	98,946	28,618	44,497	139,085	38,509	78,081
Setembro.. . . .	96,593	28,527	47,334	122,361	47,200	91,811
Outubro .. . . .	117,315	28,653	58,784	135,653	60,791	82,893
Novembro. . . . .	62,393	17,939	33,006	102,235	42,625	64,100
Dezembro. . . . .	161,104	33,370	62,300	107,039	31,294	51,765
Total. . . . .	1.755,043	487,868	598,819	1.377,836	560,751	805,329

N. 6. — VENDAS MENSUAES DE CAFÉ PARA EXPORTAÇÃO, SEUS DESTINOS E EXISTENCIA,  
EM SACCAS DE 60 KILOS, NOS ANNOS DE 1889 A 1890

MEZES	VENDAS					EXISTENCIA EM PRI- MEIRA MÃO NO FIM DE CADA MEZ	IDEM EM SEGUNDA- MÃO
	Europa	Cabo	Estados- Unidos	Diversos portos	Total		
1889							
Janeiro .. .. .	80.183	11.690	21.676	17.151	328.700	379.473	30.300
Fevereiro. . . . .	123.925	8.600	155.967	19.942	308.434	410.620	4.936
Março .. . . .	110.274	10.600	182.624	13.702	316.600	344.277	35.103
Abril. . . . .	37.917	15.639	139.284	15.639	192.840	400.084	8.606
Maió. . . . .	123.632	6.000	237.594	22.072	388.758	234.891	16.331
Junho .. . . .	35.931	3.000	84.592	18.524	142.047	277.880	—
Julho .. . . .	10.946	14.712	19.637	25.216	70.511	426.940	—
Agosto .. . . .	25.671	11.712	120.660	27.309	184.640	411.695	—
Setembro. . . . .	34.898	8.070	179.829	18.304	241.101	336.982	—
Outubro.. . . .	34.386	8.125	138.985	18.664	200.160	339.488	—
Novembro .. . . .	80.540	.....	142.785	12.782	236.107	215.150	—
Dezembro .. . . .	96.841	.....	168.358	12.947	278.146	193.456	—
1890							
Janeiro .. . . .	89.754	10.150	160.340	12.672	227.916	194.179	—
Fevereiro. . . . .	84.165	.....	195.331	18.915	298.411	124.906	—
Março. . . . .	34.696	.....	218.720	19.997	273.413	102.327	—
Abril. . . . .	8.021	.....	165.281	9.669	182.971	130.438	—
Maió. . . . .	27.131	9.500	132.269	17.927	186.827	96.821	—
Junho .. . . .	28.559	15.000	82.348	24.367	134.115	162.974	—
Julho .. . . .	114.151	.....	133.238	15.060	192.349	170.685	—
Agosto .. . . .	71.309	12.425	158.912	12.604	255.250	170.677	—
Setembro. . . . .	81.377	675	173.405	18.909	274.366	153.747	—
Outubro.. . . .	85.614	8.950	170.657	23.435	288.670	141.463	—
Novembro .. . . .	49.319	12.050	151.717	14.796	207.882	170.606	—
Dezembro. . . . .	30.777	14.000	108.112	14.009	166.898	165.753	—

## N. 7. — PREÇOS EXTREMOS POR 10 KILOS DAS VARIAS SORTES DO CAFÉ EM 1890 E 1889

MEZES	LAVADO		1ª. BOA		1ª. REGULAR	
	1889	1890	1889	1890	1889	1890
Janeiro...	48630 a 68120	Nominal	Nominal	Nominal	58580 a 58850	68740 a 68810
Fevereiro..	Nominal	Nominal	Nominal	Nominal	58720 a 68060	78080 a 78350
Março.....	Nominal	Nominal	Nominal	Nominal	68000 a 68400	78330 a 88570
Abril.....	58450 a 68600	Nominal	Nominal	Nominal	68130 a 68260	88510 a 88570
Mai.....	58450 a 68600	Nominal	Nominal	Nominal	68330 a 68470	88510 a 88570
Junho.....	Nominal	88170 a 98530	Nominal	Nominal	Nominal	78330 a 88640
Julho.....	Nominal	78750 a 88580	Nominal	Nominal	Nominal	78330 a 78900
Agosto....	Nominal	78830 a 88850	Nominal	Nominal	Nominal	88240 a 88300
Setembro...	Nominal	78830 a 88850	Nominal	Nominal	Nominal	88240 a 88440
Outubro...	Nominal	78830 a 88850	Nominal	Nominal	Nominal	68130 a 68330
Novembro..	Nominal	Nominal	Nominal	Nominal	68130 a 68600	78010 a 88300
Dezembro..	Não ha	Não ha	Não ha	Nominal	68130 a 68600	78620 a 78690
Extremos..	48630 a 68600	78750 a 98530	Nominal	Nominal	68600 a 68810	78700 a 78760
					68000 a 68810	68740 a 88570

MEZES	1ª. ORDINARIA		2ª. BOA		2ª. ORDINARIA	
	1889	1890	1889	1890	1889	1890
Janeiro....	58380 a 58650	68530 a 68670	58040 a 58380	68060 a 68330	48360 a 58040	48900 a 58990
Fevereiro..	58510 a 58850	68870 a 78210	58180 a 58580	68530 a 68950	48500 a 58240	58175 a 68660
Março....	58790 a 68190	78630 a 88370	58450 a 58920	78350 a 78960	48760 a 58580	58850 a 78490
Abril.....	58850 a 68120	88100 a 88370	58580 a 58720	78760 a 78960	48770 a 58450	68670 a 78490
Mai.....	68130 a 68260	88100 a 88510	58720 a 58820	78760 a 88170	48900 a 58580	68670 a 78830
Junho.....	Nominal	78560 a 88510	Nominal	78210 a 88170	Nominal	68000 a 78830
Julho.....	Nominal	78560 a 78760	Nominal	78210 a 78420	Nominal	68000 a 78080
Agosto....	58920 a 68190	78970 a 88170	58450 a 58720	78620 a 78760	48500 a 58310	68400 a 78490
Setembro..	68130 a 68260	78970 a 88300	58720 a 58920	78620 a 78970	48500 a 58580	68670 a 78620
Outubro...	58920 a 68130	68740 a 88170	58450 a 58720	68400 a 78830	48290 a 58310	58440 a 78490
Novembro..	58920 a 68000	78350 a 78560	58450 a 68000	68940 a 78150	48290 a 58580	68000 a 68870
Dezembro..	68400 a 68670	78420 a 78620	58850 a 68330	78080 a 78280	48700 a 58990	68300 a 68240
Extremos..	58380 a 68670	68530 a 88510	58040 a 68330	68060 a 88170	48290 a 58990	48900 a 78490

N. 8. — EMBARQUES MENSAES DE CAFÉ, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, NOS ANNOS DE 1889 E 1890, COM DESIGNAÇÃO DOS DESTINOS.

MEZES		Norte da Europa	Mediterraneo	E. Unidos	Varios portos.	Somma mensal
1889						
Janeiro..	Saccas	47,339	32,894	219,626	28,245	328,104
Fevereiro ..	"	108,788	17,441	155,837	25,104	307,170
Março ..	"	77,895	32,388	182,824	23,234	316,341
Abril ..	"	27,846	10,071	139,282	15,077	192,276
Maió ..	"	97,436	26,385	237,595	27,519	388,935
Junho ..	"	19,968	15,300	85,333	20,166	140,767
Julho ..	"	10,442	504	19,637	39,558	70,141
Agosto ..	"	10,348	15,273	120,460	37,343	183,424
Setembro..	"	14,993	19,893	180,327	25,784	240,997
Outubro .	"	22,684	11,792	138,985	26,594	200,055
Novembro ..	"	42,290	39,050	141,785	12,782	235,907
Dezembro ..	"	67,363	29,087	168,759	12,937	278,146
Total..	"	487,392	250,078	1,790,450	294,343	2,882,263
1890						
Janeiro..	Saccas	75,060	17,896	203,868	17,711	314,535
Fevereiro ..	"	64,352	20,926	195,322	17,081	297,681
Março ..	"	33,646	1,050	218,720	19,997	273,413
Abril ..	"	4,643	3,302	165,338	9,738	183,021
Maió ..	"	25,621	2,019	132,269	26,918	186,827
Junho ..	"	13,456	15,004	66,187	39,367	134,014
Julho ..	"	29,191	14,850	132,303	15,279	191,623
Agosto ..	"	38,430	34,611	153,660	20,234	246,935
Setembro..	"	64,393	23,620	136,320	18,190	242,523
Outubro .	"	39,390	32,509	175,228	33,465	280,592
Novembro ..	"	34,826	14,943	137,598	26,846	214,213
Dezembro ..	"	16,552	19,179	108,112	21,389	165,232
Total..	Saccas	439,560	199,909	1,824,925	266,215	2,730,609

N. 9. — MERCADO DE CAFÉ EM 1890.

(AS QUANTIDADES EXPRESSAM SACCAS DE 60 KILOS).

MEZES	ENTRADAS	VENDAS	EXISTÊNCIAS	EMBARQUES	PREÇO MEDIO	CAMBIO MEDIO
					1ª ORDINARIA	SOBRE LONDRES APPROXIMADO
Janeiro ..	280.712	227.916	194.179	314.535	68600	25 d
Fevereiro ..	236.683	293.411	124.906	297.681	78040	24 1/4 d
Março ..	258.238	273.413	102.327	273.413	88050	23 1/16 d
Abril..	213.789	182.971	130.438	183.021	88235	21 3/4 d
Maió..	155.643	186.827	96.821	186.827	88305	21 1/4 d
Junho ..	142.385	134.115	162.974	134.014	88035	22 1/16 d
Julho ..	201.324	192.349	170.685	191.623	78660	22 7/8 d
Agosto ..	255.675	255.250	170.677	246.935	88070	22 15/16 d
Setembro..	261.372	274.366	153.747	242.523	88135	22 1/3 d
Outubro ..	279.337	288.670	141.463	280.592	78405	23 1/16 d
Novembro ..	208.960	207.882	170.606	214.213	78455	23 1/4 d
Dezembro ..	190.098	166.898	165.753	165.232	78520	22 d
No anno ..	2.684.216	2.689.068		2.730.609	78705	22 3/4 d

IV. 10. — MAPPA DO MOVIMENTO HAVIDO NO MERCADO DE AGUARDENTE NACIONAL, NOS ANOS DE 1881 A 1890, COMPARANDO O ULTIMO COM OS NOVE ANTERIORES, NAS ENTRADAS, SAHIDAS, EXPORTAÇÃO E PREÇOS EXTREMOS, INDICANDO AS DIFERENÇAS RESULTANTES. A SABER:

ANOS	ENTRADAS				SAHIDAS						PREÇOS EXTREMOS				OBSERVAÇÕES		
	PIFAS	DIFERENÇAS NAS ENTRADAS		PIFAS	CAPITAL E SUBURBIO	ESTADO DO R. DE JAN.	DESTINO		EXPORTAÇÃO		DIFERENÇAS NA EXPORTAÇÃO		PARATY	ENGENHOA		CAMPOS	DESPACHADA
		Mais	Menos				Paiz	r. da P. Europa	Mais	Menos							
1881	21.755	2.767	.....	21.000	19.340	940	437	200	83	.....	550	908 a 1358	858 a 1308	858 a 1008	908 a 1258		
1882	21.810	55	.....	22.411	21.188	615	523	40	49	.....	108	1058 a 1308	1008 a 1208	908 a 1108	958 a 1158		
1883	18.943	.....	2.867	19.397	18.942	122	215	65	53	.....	289	1058 a 1258	1008 a 1208	908 a 1108	1008 a 1208		
1884	22.444	3.501	.....	21.244	20.233	220	540	70	181	.....	.....	938 a 1258	908 a 1208	758 a 1108	858 a 1208		
1885	22.416	.....	28	22.281	21.093	140	754	13	281	.....	.....	788 a 958	738 a 908	708 a 758	808 a 958		
1886	20.939	.....	1.477	21.850	20.950	115	621	76	88	.....	263	788 a 1008	748 a 858	758 a 958	908 a 958		
1887	19.773	.....	1.166	19.587	19.922	130	250	25	160	.....	350	808 a 908	858 a 708	828 a 808	808 a 928		
1888	20.515	742	.....	20.685	20.005	150	280	30	220	.....	95	958 a 1178	908 a 1158	758 a 1008	958 a 1108		
1889	21.160	645	.....	21.280	20.340	220	410	.....	310	.....	190	1188 a 1358	1158 a 1308	1108 a 1308	1358 a 1508		
1890	26.127	4.967	.....	25.747	23.650	1.402	603	.....	92	.....	25	1008 a 1358	958 a 1328	958 a 1308	958 a 1308		
	215.882	12.677	5.538	215.482	205.663	4.054	4.633	519	1.517	1.033	1.585						

N. B. — A média das entradas em 10 annos é de ..... 21.588 pipas.  
 A média das saídas em 10 annos é de ..... 21.548 \*



N. 11—MAPPA DO MOVIMENTO GERAL DA ENTRADA DE AGUARDENTE NACIONAL, CONFRONTANDO OS SUPPLIMENTOS RECEBIDOS EM 1890 COM OS DE 1889, EM PIPAS, DIVERSAS FRACÇÕES, E AS DIFFERENÇAS HAVIDAS.

MEZES.	DESIGNAÇÃO DOS VOLUMES								DIFFERENÇAS			
	1890.				1889.				1890.		1889.	
	Pipas	Barris	Garrafas	Caixas	Pipas	Barris	Garrafas	Caixas	Mais	Menos	Mais	Menos
Janeiro. . . . .	2.332	460	7	60	1.963	1	.....	24	369	.....	.....	369
Fevereiro . . . . .	2.088	164	15	7	2.295	16	.....	50	.....	207	207	.....
Março . . . . .	2.402	152	10	.....	2.235	186	.....	38	187	.....	.....	187
Abril . . . . .	1.583	129	8	.....	1.469	17	.....	70	114	.....	.....	114
Maió . . . . .	2.111	69	34	.....	1.355	156	.....	51	756	.....	.....	756
Junho . . . . .	1.840	228	21	.....	845	9	.....	5	995	.....	.....	995
Julho . . . . .	2.260	80	10	.....	1.934	120	.....	43	326	.....	.....	326
Agosto . . . . .	3.135	141	49	.....	2.552	76	.....	54	583	.....	.....	583
Setembro . . . . .	2.589	125	15	.....	1.905	197	.....	17	684	.....	.....	684
Outubro . . . . .	1.933	28	20	.....	1.766	347	.....	54	167	.....	.....	167
Novembro . . . . .	1.986	29	20	.....	1.355	36	.....	48	651	.....	.....	651
Dezembro . . . . .	1.668	2	.....	.....	1.526	84	.....	37	342	.....	.....	342
	26.137	1.607	209	67	21.160	1.245	467	24	5.174	207	207	5.174

N. B. — Considerando as diferenças supra indicadas, nos dous annos confrontados, resulta que em 1890 recebemos mais 4,967 pipas.

OBSERVAÇÕES.— Este mappa comprehende sómente os volumes constantes dos manifestos existentes na alfandega da Capital e das entradas pelas estradas de ferro Central e da Leopoldina. Nas praias do littoral da nossa bahia, desembarcárão pequenas quantidades que escapárão a esta estatística.

N. 12.— MAPPA DO MOVIMENTO GERAL DE AGUARDENTE NACIONAL, NO ANNO DE 1890, DESIGNANDO AS PROCEDENCIAS, QUAES E QUANTOS OS DIVERSOS TRANSPORTES, E TODOS OS PREÇOS MENSUAES DAS DIFERENTES QUALIDADES, A SABER :

MEZES	ESTADO DO RIO DE JANEIRO					ESTADOS DO SUL			ESTADOS DO NORTE				TOTAL	PREÇOS MENSUAES			TRANSPORTES		OBSERVAÇÕES
	CAMPOS	PARATY	ANGRA	Z. DE F. LEOPOLDINA	Z. DE F. CENTRAL	SANTA CATARINA	PARANÁ	ALAGOAS	SERGIPE	PERNAMBUCO	CAMPOS	PARATY		ANGRA	NORTE	VAPOR	VELA		
Janeiro...	50	138	159	36	36	195	180	112	.....	1.462	1208000	1358000	1308000	20	9	As - pequenas porções de aguardente que entrarão por desembarque nas praias da nossa bahia, não constão deste mappa.			
Fevereiro...	143	270	204	22	22	22	339	28	375	685	1308000	1458000	1308000	15	13				
Março....	94	125	339	22	28	56	371	182	131	1.080	1108000	1208000	1158000	24	9				
Abril....	123	124	115	2	2	74	41	.....	1.106	1.583	1158000	1258000	1208000	17	9				
Maió....	39	110	152	36	36	60	3	.....	1.562	2.111	1208000	1308000	1258000	16	6				
Junho....	53	236	286	71	71	21	36	271	201	631	1208000	1258000	1158000	16	6				
Julho....	137	407	251	127	127	29	47	.....	988	1.840	1208000	1258000	1228000	21	9				
Agosto....	106	590	290	251	251	49	142	153	258	655	1208000	1258000	1158000	24	8				
Setembro.	235	386	207	590	590	92	100	76	186	594	1058000	1158000	1008000	13	9				
Outubro..	264	260	212	110	525	92	11	172	73	214	958000	1098000	958000	18	15				
Novembro	308	189	20	397	212	12	420	105	10	499	958000	1008000	958000	15	9				
Dezembro	66	19	331	262	262	70	.....	.....	59	1.036	1108000	1158000	1008000	19	10				
	1.619	2.954	2.566	2.677	2.677	772	1.660	1.079	1.530	10.512	26.127			218	112				

N. B.—Saldo de 1889 .....

27.547

25.747

Sabidas em 1890.....

1.800 pipas, saldo que passa a 1891.

## N. 13. — ENTRADAS DE ASSUCAR EM 1890, E SALDO DO ANNO DE 1889

MEZES	E. F. C. DO BRASIL	E. F. LEO- POL- DINA	PERNAM- BUGO	ARACAJÚ	MACEIÓ	PARA- HYBA	CAMPOS	S. CATHA- RINA	BAHIA	MAAR- NHÃO	PIAUI	LAGUNA
Saldo de 1889.			36.574	12.287	14.751	2.000	4.370	3.392		500		
Janeiro			86.479		15.784	3.198	2.259	568				
Fevereiro		158	67.285	24.390	11.970	500	1.989	1.557				
Março			19.292	16.007	25.013	467	2.890	1.589			587	
Abril			29.090	15.996	19.450		4.442	700	2.000			
Maió		45	20.320	30.694	4.417		5.327	876				1.861
Junho	156	1.027	4.935	7.100	5.508	136	10.099	313				
Julho	2.956	4.930	5.200	548	4.019		21.278					
Agosto	4.898	987	3.963	298	610		58.952					
Setembro	600	8.512	10.393	6.348	6.094		44.265			1.504		
Outubro	628	2.846	3.866	694	2.130		29.458			4.524		
Novembro		71	28.519	1.324	558		23.843			2.700		
Dezembro	20	2	63.306	11.789	5.957	3.200	15.259			1.550		
										800		
Total ..	10.258	18.578	382.222	127.475	116.261	9.501	224.431	8.995	2.000	11.578	587	1.861

## N. 14 — VENDAS DE ASSUCAR NO ANNO DE 1890.

	E. F. C. DO BRASIL	E. F. LEO- POL- DINA	PERNAM- BUGO	ARACAJÚ	MACEIÓ	PARA- HYBA	CAMPOS	S. CATHA- RINA	BAHIA	MAAR- NHÃO	PIAUI	LAGUNA
Janeiro			63.012	12.287	16.951	4.698	4.292	3.474		500		
Fevereiro		158	33.486	347	834	500	2.026	913				
Março			37.250	8.940	24.462		5.190	2.719			587	
Abril			27.294	15.004	14.748	967	4.204	700				
Maió		45	31.218	8.107	7.340		1.690					1.861
Junho	156	1.027	10.960	9.700	2.500	136	9.660	850				
Julho	2.956	4.930	34.757	23.903	23.017		21.697	339				
Agosto	4.898	987	21.901	13.648	7.310		32.350					
Setembro	600	8.512	6.907	5.264	1.404		28.948			1.504		
Outubro	628	2.846	8.702	3.516	8.420		30.295			4.524		
Novembro		71	29.449	14.970	3.029		56.990		2.000	2.100		
Dezembro	20	2	38.556	4.539	901		20.502			2.150		
										800		
Total ..	10.258	18.578	343.492	120.225	110.916	6.301	217.844	8.995	2.000	11.578	587	1.861
Em 31 de Dez.			38.730	7.250	5.345	3.200	6.587					

## N. 15. — PREÇOS EXTREMOS DE ASSUCAR EM 1890 E 1889

MEZES	NORTE			
	BRANCO		MASCAYO	
	1890	1889	1890	1889
Janeiro .. .. .	250 a 340	170 a 215	150 a 200	140 a 170
Fevereiro .. .. .	250 a 340	230 a 300	160 a 200	170 a 180
Março .. .. .	260 a 320	220 a 300	140 a 180	130 a 190
Abril .. .. .	260 a 340	250 a 300	140 a 170	130 a 190
Maió .. .. .	260 a 320	220 a 300	130 a 160	150 a 190
Junho .. .. .	220 a 300	220 a 300	130 a 140	150 a 180
Julho .. .. .	240 a 300	310 a 320	120 a 140	Nominal
Agosto .. .. .	250 a 270	310 a 350	130 a 160	"
Setembro .. .. .	230 a 240	310 a 340	120 a 150	"
Outubro .. .. .	230 a 240	290 a 340	120 a 140	200 a 260
Novembro .. .. .	190 a 230	290 a 340	120 a 150	160 a 280
Dezembro .. .. .	210 a 240	270 a 300	150 a 170	150 a 170

MEZES	CAMPOS			
	BRANCO		MASCAYO	
	1890	1889	1890	1889
Janeiro .. .. .	Engenhos Centraes	Engenhos Centraes	Engenhos Centraes	Engenhos Centraes
Fevereiro .. .. .	Nominal	210 a 270	Nominal	170 a 190
Março .. .. .	"	240 a 250	"	190 a 200
Abril .. .. .	"	250 a 300	"	180 a 200
Maió .. .. .	"	280 a 340	"	190 a 220
Junho .. .. .	260 a 320	280 a 320	"	190 a 220
Julho .. .. .	250 a 300	280 a 320	"	180 a 200
Agosto .. .. .	250 a 300	300 a 330	200 a 220	170 a 200
Setembro .. .. .	230 a 260	300 a 360	160 a 220	170 a 200
Outubro .. .. .	200 a 240	300 a 340	160 a 180	170 a 200
Novembro .. .. .	190 a 240	300 a 330	150 a 160	170 a 180
Dezembro .. .. .	190 a 240	280 a 320	150 a 160	190 a 220
		270 a 310	160 a 180	160 a 180

N. 16.—TABELLA DOS PRINCIPAES GENEROS NACIONAES ENTRADOS POR CABOTAGEM EM 1890

MEZES.	AGUARDENTE pipas	ALGODÃO kilos	ARROZ saccos	ASSUCAR saccos	BANHA kilos	CAFÉ saccas	CARNE SECCA kilos	CHARUTOS
Janeiro .. ..	2.539	491.559	3.333	128.903	125.675	33.237	41.905	781.900
Fevereiro .. ..	2.430	462.776	3.123	98.297	165.465	37.349	200.070	440.800
Março.. ..	2.295	699.564	5.373	67.123	86.693	45.049	289.019	973.800
Abril .. ..	1.638	435.572	5.117	69.788	28.939	34.727	97.853	864.300
Maió .. ..	2.169	333.629	3.164	62.118	96.434	27.114	32.348	840.925
Junho.. ..	2.093	357.700	3.936	29.235	151.370	36.131	450.110	1.100.050
Julho.. ..	1.913	338.933	5.212	30.086	148.335	48.001	83.925	635.750
Agosto. .. .	2.158	610.355	5.797	47.161	139.266	38.553	172.420	1.243.800
Setembro .. .	1.806	384.637	3.733	54.790	177.430	48.003	225.405	908.595
Outubro .. .	1.315	659.165	6.159	56.024	100.295	61.839	131.120	1.461.655
Novembro.. .	1.432	324.224	4.410	53.355	150.785	43.388	166.030	695.550
Dezembro.. .	1.964	258.124	3.767	96.225	131.631	30.787	4.640	1.033.525
Total em 1890..	23.752	5.356.238	53.124	793.105	1.502.318	484.178	1.894.485	10.980.650
» em 1889..	21.038	5.132.453	44.320	633.657	2.606.070	472.156	1.994.329	7.593.350
MEZES.	CHIFFRES volumes	COUROS	FARINHA saccos	FEIJÃO saccos	FUMO kilos	GRAIXA kilos	JACARANDÁ duzia de coup.	MADEIRA duzia
Janeiro .. ..		245	22.631	19.146	26.480	10.136	545	2.136
Fevereiro .. .		1.609	34.422	40.854	35.080	22.051	231	2.740
Março.. ..		141	39.433	52.118	14.096	177.295	488	4.757
Abril .. ..		183	19.031	12.392	8.903	166.221	298	5.893
Maió .. ..		91	12.641	3.058	21.826	8.400	411	3.792
Junho.. ..		283	23.341	8.115	18.040	34.274	516	2.164
Julho.. ..		213	12.585	5.980	29.773	25.039	663	4.883
Agosto. .. .		567	22.293	16.641	100.338	50.067	221	4.404
Setembro .. .		73	31.945	14.821	21.483	5.288	177	2.097
Outubro .. .		242	16.684	17.970	28.867	29.720	336	3.552
Novembro.. .		341	29.413	9.373	66.538	24.206	25	1.287
Dezembro.. .		248	33.399	16.662	40.746	14.542	268	3.399
Total em 1890..		4.236	297.818	217.130	412.170	567.233	4.179	41.104
» em 1889..	61	10.781	327.186	161.232	101.460	634.948	529	25.913
MEZES.	MATE cestos	MEIOS de sola peças	MILHO saccos	SAL litros	SALSA- PARRILHA kilos	SEBO kilos	TAPIOCA saccos	TOUCINHO kilos
Janeiro .. ..	297	8.982	6.709	2.466.984		11.000		9.001
Fevereiro .. .	142	7.848	7.080	949.500		26.997		12.516
Março.. ..	476	13.778	4.485	788.224	10	197.432	1.662	7.220
Abril .. ..	391	3.576	3.741	1.309.168		157.502		4.841
Maió .. ..	154	10.415	3.177	2.591.622	2	120.153		18.388
Junho.. ..	332	12.984	14.121	1.086.480	4	82.376	95	26.541
Julho.. ..	56	6.414	7.776	2.723.040	10	50.683	131	35.333
Agosto. .. .	1.915	11.115	8.722	2.780.144	10	16.325	356	28.936
Setembro .. .	905	13.472	10.127	6.046.282		34.577	119	36.007
Outubro .. .	589	24.645	18.337	4.299.084	10	16.708	59	35.592
Novembro.. .	49	10.174	10.971	3.558.544		20.273	20	36.010
Dezembro.. .	554	13.991	13.273	4.137.660			607	26.480
Total em 1890..	5.860	137.394	108.513	32.736.672	46	734.026	2.449	276.865
» em 1889..	7.757	106.527	93.704	25.885.438	18.280	1.118.361	36	238.522

N. 17. — TABELLA DOS PRINCIPAES GENEROS NACIONAES ENTRADOS PELA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL NO ANNO DE 1890

MEZES	AGUARDENTE <i>pipas</i>	ALGODÃO <i>kilos</i>	ARROZ <i>kilos</i>	ASSUCAR <i>kilos</i>	CAFÉ <i>saccas de 60 kilos</i>	COUROS <i>kilos</i>	FARINHA MANDIOGA <i>kilos</i>
Janeiro .. .. .	36	58.911	—	—	148.639	442.596	1.842
Fevereiro.. .. .	24	59.625	3.018	—	135.031	320.345	639
Março.. .. .	22	69.627	—	—	135.971	349.780	1.280
Abril.. .. .	28	43.412	—	—	111.491	11.769	8.864
Maió.. .. .	36	54.958	—	—	83.303	394.893	716
Junho.. .. .	71	85.759	2.435	9.365	80.292	466.767	729
Julho.. .. .	127	100.413	8.530	177.346	83.633	609.915	1.212
Agosto .. .. .	561	88.493	178	293.880	141.290	286.474	639
Setembro.. .. .	590	48.432	—	36.000	124.440	428.184	6.221
Outubro .. .. .	525	81.527	—	37.660	137.730	423.178	—
Novembro.. .. .	397	109.610	—	—	101.339	387.853	—
Dezembro.. .. .	290	45.177	—	1.200	111.790	269.959	—
Total em 1890 .. ..	2.707	845.944	14.161	555.451	1.394.849	4.291.713	22.142
Total em 1889 .. ..	945	718.181	21.803	759.571	1.756.349	3.848.804	54.482

MEZES	FEIJÃO <i>kilos</i>	FUMO <i>kilos</i>	MILHO <i>kilos</i>	POLVILHO <i>kilos</i>	QUEIJOS <i>kilos</i>	CARVÃO VEGETAL <i>kilos</i>	TOUCINHO <i>kilos</i>
Janeiro .. .. .	2.007	310.298	61.713	3.138	138.728	814.435	109.790
Fevereiro.. .. .	17.901	362.892	42.246	2.064	111.671	856.290	94.926
Março .. .. .	26.977	389.512	42.826	1.800	139.143	397.277	100.549
Abril.. .. .	25.368	285.206	179.543	6.740	112.009	764.637	101.612
Maió.. .. .	12.576	243.243	284.167	9.130	145.898	858.197	104.183
Junho.. .. .	27.117	213.827	456.917	11.410	156.608	902.797	155.613
Julho.. .. .	14.020	324.306	414.624	12.551	174.544	948.443	81.260
Agosto .. .. .	30.565	363.268	221.205	16.407	161.217	1.010.108	118.654
Setembro.. .. .	10.651	295.012	69.299	3.218	119.486	910.105	124.828
Outubro.. .. .	45.497	385.692	38.623	7.476	125.685	1.104.137	117.883
Novembro.. .. .	2.280	478.470	6.262	3.400	160.979	1.084.180	149.956
Dezembro.. .. .	6.506	252.462	8.983	4.414	186.646	964.916	139.705
Total em 1890 .. ..	221.465	3.904.188	1.826.408	81.748	1.732.614	10.615.522	1.398.959
Total em 1889 .. ..	237.799	2.509.962	290.582	91.114	1.646.420	12.026.671	2.817.905

N. 18.—TABELLA DOS PRINCIPAES GENEROS NACIONAES ENTRADOS PELA ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA NO ANNO DE 1890

MEZES	AGUARDENTE litros	ARROZ kilos	ASSUGAR kilos	BAGOS DE MAMONA kilos	BATATAS kilos	CAFÉ saccas	COURO kilos
Janeiro .. .. .	.....	.....	.....	.....	.....	62.510	.....
Fevereiro. . . . .	1.240	.....	9.705	700	300	50.602	2.40
Março .. . . .	600	1.920	60	350	183	50.915	22
Abril .. . . .	750	1.697	.....	150	740	51.760	3.100
Maió. . . . .	3.060	1.363	3.990	145	1.620	34.187	4.020
Junho .. . . .	16.500	460	61.620	.....	.....	39.145	2.528
Julho .. . . .	85.900	.....	295.808	.....	.....	67.553	.....8
Agosto .. . . .	119.030	960	59.230	.....	.....	86.282	2.472
Setembro. . . . .	58.715	570	510.680	.....	30	96.683	4.589
Outubro. . . . .	52.855	.....	169.980	100	.....	103.547	426
Novembro .. . . .	11.120	440	4.280	452	873	48.920	8.017
Dezembro .. . . .	11.160	180	120	540	915	33.613	937
Total em 1890 .. . . .	362.430	7.590	1.115.473	2.437	4.661	725.717	28.719
Total em 1889 .. . . .	18.880	.....	50.477	.....	.....	402.520	.....

MEZES	FARINHA kilos	FEIJÃO kilos	FUBÁ kilos	MILHO kilos	POLVILHO kilos	TELHAS E TIJOLOS kilos	TOUCINHO kilos
Janeiro .. . . .	141.649	46.190	.....	192.850	.....	.....	.....
Fevereiro. . . . .	175.839	11.190	16.240	609.359	380	2.900	4.105
Março..... . . . .	151.901	13.840	21.480	606.500	292	10.000	3.913
Abril .. . . .	273.919	13.180	23.253	271.581	2.692	20.100	2.819
Maió. . . . .	271.695	52.693	14.073	163.794	105	46.000	734
Junho .. . . .	416.319	99.275	7.660	265.415	.....	16.000	8.000
Ju ho .. . . .	403.716	68.177	10.717	329.084	.....	17.400	10.222
Agosto... . . . .	266.523	61.038	16.935	342.085	285	26.800	7.410
Setembro. . . . .	301.448	55.738	8.912	350.397	583	.....	14.089
Outubro.. . . .	246.648	141.161	14.905	600.498	520	22.800	10.320
Novembro .. . . .	323.308	51.711	16.500	341.555	465	8.000	11.134
Dezembro .. . . .	474.380	43.375	17.024	330.550	328	33.000	8.984
Total em 1890 .. . . .	3.447.345	5.657.568	167.699	4.403.668	5.650	203.000	81.730
Total em 1889 .. . . .	1.921.492	251.440	50.982	2.998.889	900	22.500	77

## N. 19.—PREÇOS EXTREMOS MENSAES DOS FRETAMENTOS EM 1888.

1.º SEMESTRE						
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
NAVIOS DE VELA						
Canal a ordem...	32/6 a 37/6	40/ a 42/	40/ a 42/6	40/ a 42/6	40/ a 42/6	40/ a 42/6
Lisboa a ordem..	32/6 a 37/6	40/ a 42/	40/ a 42/6	40/ a 42/6	40/ a 42/6	40/ a 42/6
Gibraltar a ordem	32/6 a 37/6	40/ a 42/	40/ a 42/6	40/ a 42/6	40/ a 42/6	40/ a 42/6
E.-Unidos, Norte.	15/ a 17/6	20/ a 22/6	20/ a 25/	22/6 a 25/	20/ a 22/6	25/ a 30/
E.-Unidos, Sul...	20/ a 22/6	20/ a 25/	22/6 a 30/	25/ a 30/	25/ a 30/	20/ a 25/
VAPORES						
Londres.....	25/ a 30/	25/ a 30/	25/ a 30/	25/ a 30/	25/ a 30/	25/ a 30/
Liverpool.....	30/	30/	25/ a 30/	30/	30/	30/
Antuerpia.....	25/	25/	25/	25/	25/	30/
Hambourg.....	25/	30/	25/ a 30/	30/	25/	20/ a 25/
Havre..... frs.	30/	25/	25/	30/ a 25/	25/	20/
Bordéos..... frs.	30/	25/	25/	25/	25/	25/
Marselha..... frs.	30/	25/	25/	25/	30/	30/
Genova..... frs.	30/	25/	25/	25/	25/	25/
Trieste..... frs.	30/	30/	25/ a 30/	25/ a 20/	25/	20/
Nova-York... cts.	30/ a 25/	30/	25/ a 30/	30/	30/	30/
Nova-Orleans.cts.	35/	40/	35/ a 40/	40/	40/ a 20/	25/
						30/
2.º SEMESTRE						
	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
NAVIOS DE VELA						
Canal a ordem...	40/6 a 42/6	37/6 a 40/	40/ a 42/6	40/ a 42/6	40/ a 42/6	40/ a 42/6
Lisboa a ordem..	40/6 a 42/6	37/6 a 40/	40/ a 42/6	40/ a 42/6	40/ a 42/6	40/ a 42/6
Gibraltar a ordem	42/6 a 42/6	37/6 a 40/	40/ a 42/6	40/ a 42/6	40/ a 42/6	40/ a 42/6
E.-Unidos, Norte.	15/ a 20/	20/ a 22/6	20/ a 22/	20/ a 22/6	20/ a 22/	20/ a 22/6
E.-Unidos, Sul...	20/ a 25/	22/6 a 25/	22/6 a 25/	22/6 a 25/	22/6 a 25/	22/6 a 25/
VAPORES						
Londres.....	25/ a 30/	25/ a 30/	25/ a 30/	30/ a 35/	25/ a 30/	25/ a 30/
Liverpool.....	30/	30/	30/	30/	30/	30/
Antuerpia.....	25/	25/	25/	25/	25/	25/
Hamburgo.....	20/	25/ a 30/	25/ a 30/	30/	30/	30/
Havre..... frs.	25/	25/	25/	30/	30/	30/
Bordéos..... frs.	25/	25/	25/	30/	25/	25/
Marselha..... frs.	25/	25/	25/ a 30/	30/	30/	30/
Genova..... frs.	20/	25/	25/	20/ a 30/	25/	25/
Trieste..... frs.	30/	30/	25/ a 30/	20/	20/	20/
Nova-York... cts.	30/ a 25/	20/ a 25/	20/ a 36/	35/	30/	30/
Nova-Orleans.cts.	30/	30/	35/	35/	25/ a 30/	25/
						35/



## N. 20—CURSO DO CAMBIO EM 1890

MEZES	Inglaterra d. por 1\$000	França rês por franco	Allemanha rês por marco	Estados- Unidos rês por dollar	Italia rês por lira	Portugal premio por 100
Janeiro .. ..	23 <sup>3</sup> / <sub>4</sub> a 26	369 a 403	455 a 498	18930 a 28140	370 a 406	208 a 229
Fevereiro.. ..	23 <sup>7</sup> / <sub>8</sub> a 24 <sup>3</sup> / <sub>8</sub>	390 a 400	484 a 49	28050 a 28120	392 a 404	222 a 228
Março .. ..	22 a 23 <sup>7</sup> / <sub>8</sub>	399 a 435	498 a 537	28110 a 28290	403 a 435	227 a 248
Abril .. ..	20 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> a 22 <sup>1</sup> / <sub>8</sub>	430 a 467	530 a 576	28250 a 28460	428 a 470	244 a 264
Maió .. ..	20 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> a 21 <sup>3</sup> / <sub>4</sub>	439 a 467	543 a 576	28310 a 28450	442 a 471	248 a 265
Junho .. ..	21 <sup>3</sup> / <sub>4</sub> a 22 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	424 a 464	525 a 572	28240 a 28440	426 a 467	240 a 262
Julho .. ..	22 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> a 23 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	414 a 427	512 a 528	28180 a 28250	417 a 430	235 a 242
Agosto .. ..	22 a 24 <sup>3</sup> / <sub>4</sub>	419 a 434	517 a 538	28210 a 28300	416 a 437	237 a 246
Setembro .. ..	21 <sup>3</sup> / <sub>4</sub> a 22 <sup>1</sup> / <sub>4</sub>	428 a 439	529 a 542	28250 a 28320	430 a 440	243 a 249
Outubro .. ..	21 <sup>3</sup> / <sub>4</sub> a 24 <sup>1</sup> / <sub>8</sub>	402 a 439	496 a 545	28.50 a 28330	404 a 442	229 a 250
Novembro .. ..	22 a 24 <sup>1</sup> / <sub>4</sub>	392 a 433	485 a 537	28090 a 28310	394 a 438	223 a 248
Dezembro .. ..	21 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> a 22 <sup>1</sup> / <sub>4</sub>	428 a 450	529 a 556	28250 a 28390	430 a 454	243 a 255
Estr. em 1890.	26 a 20 <sup>1</sup> / <sub>2</sub>	369 a 467	455 a 576	18930 a 28460	370 a 471	208 a 265
" em 1889.	27 <sup>3</sup> / <sub>4</sub> a 24 <sup>1</sup> / <sub>4</sub>	342 a 395	423 a 483	18800 a 28070	344 a 396	194 a 224

As taxas sobre Inglaterra, França e Allemanha referem-se ao papel bancario a 90 dias de vista. Sobre Portugal, Estados-Unidos e Italia as taxas são as extremas a 3 dias de vista affixadas pelos bancos.

## N. 21.—TAXA MEDIA MENSAL DO CAMBIO SOBRE LONDRES NOS ULTIMOS CINCO ANNOS

MEZES	1890	1889	1888	1887	1886
Janeiro .. ..	24 <sup>7</sup> / <sub>8</sub> d.	27 <sup>3</sup> / <sub>8</sub> d.	24 <sup>1</sup> / <sub>16</sub> d.	22 <sup>3</sup> / <sub>16</sub> d.	17 <sup>13</sup> / <sub>16</sub> d.
Fevereiro .. ..	24 <sup>1</sup> / <sub>8</sub> d.	27 <sup>5</sup> / <sub>8</sub> d.	24 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> d.	22 <sup>1</sup> / <sub>8</sub> d.	17 <sup>13</sup> / <sub>16</sub> d.
Março .. ..	22 <sup>15</sup> / <sub>16</sub> d.	27 <sup>3</sup> / <sub>4</sub> d.	23 <sup>7</sup> / <sub>16</sub> d.	21 <sup>13</sup> / <sub>16</sub> d.	18 <sup>15</sup> / <sub>16</sub> d.
Abril .. ..	21 <sup>5</sup> / <sub>8</sub> d.	27 <sup>7</sup> / <sub>16</sub> d.	23 <sup>7</sup> / <sub>16</sub> d.	21 <sup>5</sup> / <sub>8</sub> d.	20 <sup>9</sup> / <sub>16</sub> d.
Maió .. ..	21 <sup>1</sup> / <sub>8</sub> d.	26 <sup>7</sup> / <sub>8</sub> d.	23 <sup>7</sup> / <sub>8</sub> d.	22 <sup>1</sup> / <sub>4</sub> d.	21 <sup>7</sup> / <sub>8</sub> d.
Junho .. ..	21 <sup>7</sup> / <sub>16</sub> d.	26 <sup>7</sup> / <sub>8</sub> d.	24 <sup>3</sup> / <sub>8</sub> d.	22 <sup>1</sup> / <sub>8</sub> d.	21 <sup>1</sup> / <sub>8</sub> d.
Julho .. ..	22 <sup>3</sup> / <sub>4</sub> d.	27 d.	25 <sup>9</sup> / <sub>16</sub> d.	22 <sup>3</sup> / <sub>8</sub> d.	20 <sup>3</sup> / <sub>4</sub> d.
Agosto .. ..	22 <sup>13</sup> / <sub>16</sub> d.	27 <sup>1</sup> / <sub>8</sub> d.	26 <sup>1</sup> / <sub>16</sub> d.	22 <sup>3</sup> / <sub>8</sub> d.	21 <sup>1</sup> / <sub>8</sub> d.
Setembro .. ..	22 d.	27 <sup>7</sup> / <sub>16</sub> d.	26 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> d.	22 <sup>5</sup> / <sub>8</sub> d.	21 <sup>9</sup> / <sub>16</sub> d.
Outubro .. ..	22 <sup>15</sup> / <sub>16</sub> d.	27 <sup>9</sup> / <sub>16</sub> d.	27 <sup>1</sup> / <sub>16</sub> d.	22 <sup>5</sup> / <sub>8</sub> d.	22 d.
Novembro .. ..	23 <sup>1</sup> / <sub>8</sub> d.	27 <sup>7</sup> / <sub>16</sub> d.	27 <sup>1</sup> / <sub>16</sub> d.	22 <sup>3</sup> / <sub>4</sub> d.	21 <sup>7</sup> / <sub>8</sub> d.
Dezembro .. ..	21 <sup>7</sup> / <sub>8</sub> d.	25 <sup>13</sup> / <sub>16</sub> d.	27 <sup>1</sup> / <sub>16</sub> d.	23 <sup>3</sup> / <sub>16</sub> d.	22 <sup>5</sup> / <sub>16</sub> d.
Média do anno .. ..	22 <sup>5</sup> / <sub>8</sub> d.	26 <sup>13</sup> / <sub>16</sub> d.	25 <sup>1</sup> / <sub>4</sub> d.	22 <sup>3</sup> / <sub>8</sub> d.	20 <sup>5</sup> / <sub>8</sub> d.

## N. 22.—PREÇOS EXTREMOS MENSUAES DOS SOBERANOS NOS ULTIMOS TRES ANNOS.

MEZES	1890	1889	1888
Janeiro .. ..	98450 a 108200	88900 a 88960	108190 a 108300
Fevereiro .. ..	98350 a 108120	88860 a 88900	98840 a 108020
Março .. ..	98700 a 108900	88820 a 88880	98920 a 108430
Abril .. ..	118760 a 118660	88840 a 88780	98800 a 108280
Maió .. ..	108780 a 118800	88920 a 88900	98930 a 108250
Junho .. ..	108760 a 118830	88900 a 88890	98800 a 108050
Julho .. ..	108200 a 108650	88900 a 88890	98690 a 98300
Agosto .. ..	108460 a 118100	88900 a 88890	98380 a 98600
Setembro .. ..	108900 a 118340	88900 a 88890	98250 a 98350
Outubro .. ..	118020 a 118250	88900 a 88890	98070 a 88980
Novembro .. ..	98850 a 118000	88890 a 88400	98000 a 88940
Dezembro .. ..	108800 a 108750	98500 a 108000	98020 a 88960
Extremos do anno .. ..	98350 a 118830	88780 a 108000	108430 a 88940

N. 23. — PREÇOS EXTREMOS MENSAES DAS APOLICES GERAES DE 5 % E DO VALOR NOMINAL DE 1:000\$, NOS ANNOS DE 1890 E 1889

MEZES	1890	1889
Janeiro .. .. .	948#000 a 960#000	950#000 a 962#000
Fevereiro .. .. .	940#000 a 964#000	955#000 a 960#000
Março .. .. .	945#000 a 967#000	956#000 a 960#000
Abril .. .. .	958#000 a 970#000	956#000 a 964#000
Maió .. .. .	960#000 a 969#000	970#000 a 980#000
Junho .. .. .	.....	970#000 a 980#000
Julho .. .. .	960#000 a 982#000	950#000 a 970#000
Agosto .. .. .	955#000 a 978#000	960#000 a 985#000
Setembro .. .. .	974#000 a 978#000	980#000 a 986#000
Outubro .. .. .	968#000 a 983#000	960#000 a 985#000
Novembro .. .. .	982#000 a 984#000	965#000 a 980#000
Dezembro .. .. .	.....	958#000 a 961#000
Extremos do anno. . . . .	940#000 a 984#000	950#000 a 986#000

N. 24. — PREÇOS EXTREMOS MENSAES DAS APOLICES DO EMPRESTIMO NACIONAL DE 1868 DO VALOR NOMINAL DE 1:000\$ E JURO DE 6 % EM OURO, NOS ULTIMOS TRES ANNOS.

MEZES	1890	1889	1888
Janeiro.. .. .	1:040#000	1:130#000 a 1:120#000	.....
Fevereiro .. .. .	1:045#000 a 1:060#000	1:110#000 a 1:118#000	1:160#000 a 1:160#000
Março .. .. .	1:070#000	.....	1:175#000
Abril .. .. .	1:130#000 a 1:170#000	1:085#000 a 1:080#000	.....
Maió .. .. .	1:145#000 a 1:150#000	1:090#000 a 1:105#000	1:150#000 a 1:190#000
Junho .. .. .	.....	1:110#000 a 1:115#000	1:140#000 a 1:150#000
Julho .. .. .	1:145#000 a 1:150#000	.....	1:120#000 a 1:145#000
Agosto .. .. .	1:145#000 a 1:150#000	.....	1:120#000 a 1:140#000
Setembro .. .. .	1:165#000	.....	1:120#000 a 1:140#000
Outubro .. .. .	1:140#000 a 1:165#000	.....	1:135#000 a 1:140#000
Novembro .. .. .	1:125#000 a 1:165#000	1:000#000 a 1:010#000	1:140#000 a 1:140#000
Dezembro .. .. .	1:165#000	1:005#000 a 1:010#000	1:130#000 a 1:150#000
Extremos do anno	1:040#000 a 1:170#000	1:000#000 a 1:130#000	1:120#000 a 1:150#000

N. 25 — PREÇOS EXTREMOS MENSAES DAS APOLICES DO EMPRESTIMO NACIONAL DE 1879 DO JURO DE 4 1/2 % EM OURO, NOS ULTIMOS TRES ANNOS

MEZES	1890	1889	1888
Janeiro.. .. .	970#000	.....	.....
Fevereiro .. .. .	1:050#000	1:005#000 a 1:010#000	.....
Março .. .. .	1:050#000	1:005#000 a 1:010#000	1:100#000 a 1:110#000
Abril .. .. .	1:030#000	1:006#000 a 1:010#000	.....
Maió .. .. .	1:103#000 a 1:105#000	.....	1:082#000
Junho .. .. .	1:105#000	.....	1:110#000 a 1:112#000
Julho .. .. .	.....	1:015#000	.....
Agosto .. .. .	.....	1:045#000	.....
Setembro .. .. .	.....	1:015#000	1:030#000 a 1:035#000
Outubro .. .. .	1:030#000	1:020#000	1:035#000
Novembro .. .. .	.....	.....	1:030#000
Dezembro .. .. .	.....	.....	1:030#000
Extremos do anno.	970#000 a 1:105#000	1:005#000 a 1:045#000	1:020#000 a 1:025#000
			1:082#000 a 1:110#000

N. 26. — PREÇOS EXTREMOS DAS APOLICES DO EMPRESTIMO NACIONAL DE 1890 DO JURO DE 4 % EM OURO, NOS ULTIMOS DOUS ANOS

MEZES	1890		1889	
Janeiro . . . . .	900#000	a 960#000	.....	.....
Fevereiro . . . . .	900#000	a 930#000	.....	.....
Março . . . . .	920#000	a 930#000	.....	.....
Abril . . . . .	.....	.....	.....	.....
Maió . . . . .	940#000	a 970#000	.....	.....
Junho . . . . .	940#000	a 980#000	.....	.....
Julho . . . . .	960#000	a 990#000	.....	.....
Agosto.. . . . .	960#000	a .....	.....	.....
Setembro . . . . .	960#000	a 980#000	935#000	a 950#000
Outubro . . . . .	960#000	a 990#000	905#000	a 910#000
Novembro . . . . .	.....	.....	900#000	a 930#000
Dezembro . . . . .	.....	.....	.....	a 880#000
Extremos do anno . . . . .	900#000	a 990#000	900#000	a 905#000

N. 27. — ESTADO DA DIVIDA EXTERNA FUNDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1890

EMPRESTIMOS	CAPITAL PRIMITIVO		CAPITAL AMORTIZADO		CIRCULANTE NOMINAL	
	Real	Nominal	Real	Nominal		
	£.	£.	£.	s. d.	£.	£.
Emprestimo de 1883 a vencer-se em 1922 ..	4,000,000	4,599,600	374,019	0 0	420,200	4,179,400
"    1888    "    1925 ..	6,000,000	6,297,300	96,573	10 0	102,400	6,194,900
"    1889    "    1945 ..	17,213,500	19,837,000	49,592	10 0	59,100	19,777,900
Total. . . . .	27,213,500	30,733,900	520,185	0 0	581,700	30,152,200

## N. 28. — ESTADO DA DIVIDA INTERNA ATE 31 DE DEZEMBRO DE 1890.

	EMISSÃO	AMORTISAÇÃO		TOTAL CIRCULANTE	
		PELA LEI DE 1827	PELA GONVERSAO		
Lei de 15 de Novembro de 1827					
Apolices de 6 % convertidas em 5 %	Rio de Janeiro.. .. .	324,085:100#000	3,672:000#000	5,463:900#000	314.949:200#000
	Espirito-Santo .. .. .	89:600#000		3:000#000	86:600#000
	Bahia.. .. .	7,137:200#000		180:800#000	6.956:400#000
	Sergipe .. .. .	73:200#000		8:000#000	65:200#000
	Alagoas .. .. .	9:600#000		.....	9:600#000
	Pernambuco .. .. .	2,369:000#000		270:200#000	2.098:800#000
	Parahyba .. .. .	9:400#000		.....	9:400#000
	Rio-Grande do Norte ..	9:600#000		.....	9:600#000
	Ceará .. .. .	736:600#000		200:000#000	536:600#000
	Maranhão .. .. .	1,525:000#000		78:000#000	1.447:000#000
	Pará .. .. .	357:200#000		17:000#000	340:200#000
	Amazonas.. .. .	11:400#000		.....	11:400#000
	S. Paulo .. .. .	121:000#000		58:000#000	62:600#000
	Santa Catharina .. .. .	148:400#000		45:000#000	103:400#000
	S. Pedro .. .. .	1,932:000#000		152:900#000	1.779:100#000
Minas-Geraes .. .. .	488:800#000		5:000#000	483:800#000	
Matto-Grosso .. .. .	572:000#000		.....	572:000#000	
	339,675:100#000			329.520:900#000	
Apolices de 5 %	Rio de Janeiro.. .. .	51,494:000#000	161:200#000		51.332:800#000
	Bahia.. .. .	290:200#000			
	Pernambuco .. .. .	64:400#000			
	Maranhão .. .. .	36:400#000			
	S. Pedro .. .. .	79:600#000			668:000#000
	Goyaz. .. .. .	41:000#000			
Apolices de 4 %	Matto-Grosso .. .. .	156:400#000			
	Rio de Janeiro .. .. .	119:600#000			119:600#000
	391,956:700#000	3:833:200#000	6:482:200#000		
Decreto n. 4,244 de 15 de Setembro de 1868:			10.315:400#000		381.641:300#000
Apolices de 6 % do empréstimo nacional .. .. .	30,000:000#000		12.982:500#000		17.017:500#000
Decreto n. 7,381 de 19 Julho de 1879:					
Apolices de 4 % do empréstimo nacional .. .. .	51,885:000#000		21.534:500#000		30.350:500#000
Decreto n.10,322 de 27 de Agosto de 1889:					
Apolices de 4 % do empréstimo nacional .. .. .	109.694:000#000		.....		109.694:000#000
	583,535:700#000		44.832:400#000		538.703:300#000

N. 29. — MOVIMENTO DA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO NO ANNO DE 1890

DESTINOS	ENTRADAS								TOTAL
	PRIMEIRO TRIMESTRE		SEGUNDO TRIMESTRE		TERCEIRO TRIMESTRE		QUARTO TRIMESTRE		
	À vela	A vapor	À vela	A vapor	À vela	A vapor	À vela	A vapor	
Antuerpia.	1	7	1	6	1	5	2	8	31
Australia.			2				1		3
Ayr.							2		2
Baltimore.	8		8	1	10		9	1	37
Bordéos.		9		8	1	8	1	12	39
Boulogne.			1		1				2
Boston.							1		1
Bremen.	1	5		3		4		18	31
Brest.		1							1
Bristol.				1					1
Brunswick.	9		3		2		3		17
Cadiz.			1		1		1		3
California.	1		1		2		2		6
Cardiff.	22	2	40	2	35	1	45	3	150
Copenhague.							2		2
Drontheim.							1		1
Dundee.			1		1		1		3
Elsinore.	1						1		2
Fiume.							2		2
Figueira.					1		1		2
Gaspe.	1				5		3		9
Gefle.	1						5		6
Genova.	1	6		3		7	1	19	37
Glasgow.			10	3	5		2		20
Gothenburg.			1				1		2
Grangemouth.			1		1		3		5
Greenock.	3		4		1		4		12
Grimsby.			2						2
Hamburgo.	3	16	2	13	4	12		19	69
Hernosand.							3		3
Havre.		9		9					18
Hull.						9		13	40
Husum.						1			1
Ilha de Jersey.					1				1
Leith.			2						2
Lisboa.			3		2				5
Liverpool.				1		1			2
Londres.	3	25	3	21	3	22	4	23	104
Marselha.	2	5		6	2	9	2	4	30
Memel.	1	1	5	4	7	4	6	5	33
Mobile.							1		1
New-Castle.			2		2		2		6
Newport.	1		4	1	7		2		15
New-York.	6		3				2		11
Nova Zelandia.	3	8	4	14	5	10	4	13	61
Odessa.		10		8		9		8	35
Pacífico.									1
Paramariba.		9		9		7		10	35
Paspebiac.							1		1
Pensacola.	2				2				4
Philadelphia.	3		4				2		9
Porto.		1					1		2
Quebec.	5	1	8		6		10		30
Rio da Prata.	31	47	26	41	1	64	2		3
Rangoon.	3	1	4	1	9		25	65	333
Rouen.			4		4		3		21
Runcorn.					4				8
Southampton.					1		1		2
Shields.		6		8		8		6	28
Sunderland.					2				2
Swansea.			2		1		1		4
Savannah.	2		2		1		2		7
Trieste.								2	2
Troon.		3		1		4		5	13
Wisby.			1						1
Virginia.			1		1		1		3
Total.	115	172	156	164	161	185	171	235	1.359

N. 30. — MOVIMENTO DA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO NO ANNO DE 1890

DESTINOS	SAHIDAS								TOTAL
	PRIMEIRO TRIMESTRE		SEGUNDO TRIMESTRE		TERCEIRO TRIMESTRE		QUARTO TRIMESTRE		
	Á Vela	A Vapor	Á Vela	A Vapor	Á Vela	A Vapor	Á Vela	A Vapor	
Adelaide .. . . .	1								1
Baltimore .. . . .	11		5		8		10		34
Barbadas .. . . .	38		25	1	18		17		99
Belize .. . . .	1		1				3		5
Bordéos .. . . .		8		9		10		8	35
Bremen .. . . .		4		3		4		4	15
Brunswick .. . . .					3				3
C. da B. Esperança .. . . .	2		5		3		8	1	19
Cadiz .. . . .	2						1		3
California .. . . .							2		2
Calcutá .. . . .			1		2		3		6
Canadá .. . . .					3		4		7
Canal .. . . .	7		3				1		11
Cardiff .. . . .	4		4		2		5		15
Charleston .. . . .			2						2
Demerara .. . . .	1		2		2				5
Estados-Unidos .. . . .	4		18		16		8	1	47
Gaspe .. . . .			1		4				5
Genova .. . . .		5		4		14		16	39
Halifax .. . . .	1								1
Hamburgo .. . . .		13		15		20	2	20	70
Havre .. . . .		9		10		9		14	42
Ilha de Cuba .. . . .				1				1	2
Ilha do Sal .. . . .							1		1
India .. . . .	5		6		8		4		23
Jamaica .. . . .	1		2		1		3		7
Lisboa .. . . .	1			2		1			4
Liverpool .. . . .	1	11	1	10		10		9	42
Londres .. . . .		11		8		10		9	38
Marselha .. . . .		6		5		7		10	28
Mexico .. . . .			1		2		2		5
Mobile .. . . .	5		2		3		6		16
Monte-Christo .. . . .					1		3		4
New-Castle .. . . .			1		1		1		3
New-Orleans .. . . .	2	3	1	2		3		2	15
New-Port .. . . .	1						2		2
New-York .. . . .	4	21	6	19	9	23	4	18	104
Nova-Zelandia .. . . .					1				1
Oruba .. . . .			1		2				3
Pascagoula .. . . .	1		1		1		1		4
Pacifico .. . . .	3	7	2	6	26	7	14	6	71
Pensacola .. . . .	3		2		6		5		16
Philadelphia .. . . .	1		1						2
Portland .. . . .	1		1		2				4
Quebec .. . . .	2		4		1				7
Rangoon .. . . .	3								3
Rio da Prata .. . . .	2	32	1	40		35		58	168
St. John .. . . .	1		5		2				8
S. Thomaz .. . . .	6		2		1		2		11
Santa Lucia .. . . .		2		1		6			9
Savannah .. . . .	2		2				2		6
Southampton .. . . .		14		13		12		13	52
Trieste .. . . .		3		1		4		10	18
Trinidad .. . . .	2		1		1		2		6
Wilmington .. . . .			2						2
Total .. . . .	119	149	112	150	129	175	116	200	1.150

N. 31. — NACIONALIDADE DOS NAVIOS DE LONGO CURSO NO ANNO DE 1889

BANDEIRAS	ENTRADAS					SAHIDAS				
	PRIMEIRO TRIM.	SEGUNDO TRIM.	TERCEIRO TRIM.	QUARTO TRIM.	TOTAL	PRIMEIRO TRIM.	SEGUNDO TRIM.	TERCEIRO TRIM.	QUARTO TRIM.	TOTAL
Allema .. ..	31	27	41	58	157	25	24	30	47	126
Argentina .. ..	3	3	3	1	10	1	1	4	2	7
Austriaca .. ..	4	2	4	7	17	2	2	4	6	14
Belga .. ..	1	1	1	1	4	1	1	1	1	4
Brasileira .. ..	10	11	9	9	39	9	9	9	6	33
Chilena .. ..	1	1	1	1	4	1	1	1	1	4
Dinamarqueza ..	2	4	4	4	10	2	2	2	1	7
Franceza .. ..	40	39	43	50	172	35	34	45	45	159
Grega .. ..	1	1	1	1	4	1	1	1	1	4
Hespanhola .. ..	1	1	1	1	4	1	1	1	1	4
Hollandeza .. ..	1	2	2	1	6	1	1	1	1	4
Ingleza .. ..	118	147	151	139	555	121	126	132	108	487
Italiana .. ..	9	10	24	35	78	7	7	24	33	71
Norte Americana ..	26	19	20	22	87	28	18	19	22	87
Norueguense .. ..	20	41	37	49	147	22	23	30	34	109
Oriental .. ..	10	10	8	10	38	4	7	4	3	18
Portugueza .. ..	2	2	3	3	10	2	1	1	3	7
Russa .. ..	2	2	3	3	10	2	1	1	3	7
Sueca .. ..	9	2	4	13	28	7	8	1	7	23
Total .. ..	287	320	346	406	1.359	268	262	304	316	1.150

N. 32. — TABELLA DA TONELAGEM DOS NAVIOS DE LONGO CURSO NO ANNO DE 1890.

MESES	ENTRADAS				SAHIDAS			
	NACIONAES		ESTRANGEIROS		NACIONAES		ESTRANGEIROS	
	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor
Janeiro .. ..		1.800	36.814	97.910		2.060	29.626	85.435
Fevereiro .. ..		2.231	15.960	88.112		1.800	32.243	81.540
Março .. ..		2.300	23.670	110.042		2.300	24.554	101.270
Abril .. ..	500	2.300	45.886	89.936		2.300	14.712	87.492
Maió .. ..	811	2.300	58.328	93.688		2.300	34.125	85.351
Junho .. ..		2.954	32.584	99.630		2.300	36.326	96.714
Julho .. ..		2.300	46.282	104.789		1.700	39.100	97.020
Agosto .. ..		1.800	33.951	115.677		2.729	41.367	113.396
Setembro .. ..		2.729	43.659	114.873		3.329	49.658	107.150
Outubro .. ..		2.200	35.674	136.748		1.800	31.618	128.749
Novembro .. ..		1.358	36.472	147.598		1.200	31.626	128.960
Dezembro .. ..	811	1.200	57.689	148.727		1.200	37.222	132.478
Total .. ..	2.422	25.402	466.969	1.347.730		24.918	402.177	1.245.555

## N. 33. — MOVIMENTO DE CABOTAGEM DE NAVIOS ESTRANGEIROS NO ANNO DE 1890

MEZES	ENTRADAS				SAHIDAS			
	EMBARCAÇÕES		TONELADAS		EMBARCAÇÕES		TONELADAS	
	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor
Janeiro .. .. .	4	18	968	22,037	18	24	4,556	30,246
Fevereiro .. .. .	6	17	1,492	22,888	16	23	6,964	29,122
Março .. .. .	9	23	2,453	29,894	9	30	2,744	36,856
Abril .. .. .	6	20	1,980	25,509	12	24	4,228	32,402
Maió .. .. .	5	20	1,711	26,545	14	24	6,908	30,490
Junho .. .. .	2	22	641	28,187	13	28	6,877	36,450
Julho .. .. .	3	20	1,471	26,713	6	24	1,446	30,573
Agosto .. .. .	7	25	3,111	35,122	10	28	3,595	36,984
Setembro .. .. .	9	19	4,666	22,864	13	24	3,989	30,057
Outubro .. .. .	11	23	3,759	33,619	22	29	9,659	40,849
Novembro .. .. .	11	23	4,741	25,393	16	40	7,630	47,020
Dezembro .. .. .	7	19	1,731	23,930	13	26	3,633	30,948
Total .. .. .	80	249	28,724	322,101	162	324	62,279	411,997

## N. 34 — MOVIMENTO DE CABOTAGEM DE NAVIOS NACIONAES NO ANNO DE 1889

MEZES	ENTRADAS				SAHIDAS			
	EMBARCAÇÕES		TONELADAS		EMBARCAÇÕES		TONELADAS	
	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor
Janeiro .. .. .	28	31	3,722	17,430	32	30	3,949	15,084
Fevereiro .. .. .	35	23	5,263	13,077	31	28	4,159	13,968
Março .. .. .	22	34	3,667	16,085	39	31	5,456	17,961
Abril .. .. .	23	35	2,914	17,582	35	34	5,280	15,537
Maió .. .. .	30	33	4,903	17,962	34	34	3,898	16,973
Junho .. .. .	26	31	3,502	16,309	32	33	4,798	14,161
Julho .. .. .	23	29	3,775	13,800	35	33	4,115	14,934
Agosto .. .. .	29	40	3,831	21,261	40	36	5,102	19,494
Setembro .. .. .	34	31	4,951	16,090	32	31	4,252	15,229
Outubro .. .. .	38	42	4,552	21,545	37	37	5,166	19,284
Novembro .. .. .	29	34	3,618	18,199	44	41	5,722	23,246
Dezembro .. .. .	41	40	6,533	22,364	39	44	4,734	21,629
Total .. .. .	358	403	51,201	211,704	430	412	56,691	207,500



N. 35. — NACIONALIDADE DOS NAVIOS ESTRANGEIROS DE CABOTAGEM NO ANNO DE 1880.

BANDEIRAS	ENTRADAS					SAHIDAS				
	PRIMEIRO TRIMEST.	SEGUNDO TRIMEST.	TERCEIRO TRIMEST.	QUARTO TRIMEST.	TOTAL	PRIMEIRO TRIMEST.	SEGUNDO TRIMEST.	TERCEIRO TRIMEST.	QUARTO TRIMEST.	TOTAL
Allema. . . . .	23	19	19	16	77	30	26	20	28	104
Argentina. . . . .		1	1	2	4		3	1	1	5
Austriaca. . . . .	2	2	4	4	12	5	1	4	4	14
Dinamarqueza. . . . .	2		2	2	6	4	2	2	3	11
Franceza. . . . .	9	11	12	12	44	11	11	12	13	47
Hispanhola. . . . .				1	1		1		2	3
Hollandeza. . . . .	1				1	1				2
Ingleza. . . . .	26	27	26	34	113	37	38	35	60	170
Italiana. . . . .		2	2	2	6		4	2	1	7
Norte Americana. . . . .	4	4	5	6	19	8	5	4	8	25
Norueguense. . . . .	5	4	6	9	24	9	16	10	15	50
Portugueza. . . . .	6	5	4	4	19	11	9	11	10	41
Russa. . . . .						1				1
Sueca. . . . .			1	2	3	3			2	5
Total. . . . .	78	73	82	94	329	120	116	103	147	486

N. 36. — RESUMO DO MOVIMENTO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO NOS ULTIMOS DEZ ANNO.

ENTRADAS DE LONGO CURSO			SAHIDAS DE LONGO CURSO		
ANNOS	NAVIOS	TONELADAS	ANNOS	NAVIOS	TONELADAS
1881	1.285	1.125.059	1881	1.121	1.117.137
1882	1.288	1.197.671	1882	1.064	1.140.439
1883	1.218	1.220.332	1883	1.067	1.207.821
1884	1.245	1.281.388	1884	1.111	1.233.096
1885	1.263	1.323.905	1885	1.105	1.283.264
1886	1.232	1.359.993	1886	1.037	1.230.443
1887	1.102	1.235.292	1887	824	1.047.875
1888	1.196	1.495.410	1888	1.072	1.407.239
1889	1.375	1.275.527	1889	1.181	1.163.316
1890	1.359	1.842.513	1890	1.150	1.672.650

ENTRADAS POR CABOTAGEM				SAHIDAS POR CABOTAGEM			
ANNOS	N. A VELA	VAPORES	TONELADAS	ANNOS	N. A VELA	VAPORES	TONELADAS
1881	880	576	450.662	1881	1.100	531	519.019
1882	834	605	400.130	1882	1.040	602	535.558
1883	816	598	454.739	1883	999	589	540.891
1884	764	582	470.251	1884	913	586	518.833
1885	782	617	478.879	1885	966	614	540.939
1886	686	661	489.487	1886	831	669	570.987
1887	578	625	502.452	1887	833	678	650.698
1888	475	671	560.238	1888	685	694	638.141
1889	392	638	530.372	1889	521	683	602.527
1890	438	652	613.730	1890	592	736	738.462